



Jacinto Nunes
anuncia atraso
no inquérito
ao «caso SONAE»
Pág. 14

«ESTADO-MAIOR» DO PSD QUER APRESSAR «LEI
DA RÁDIO» E PRIVATIZAÇÕES DE JORNAIS E TV

Pág. 2

Diário de Lisboa

ANO 67 N.º 22 614

Terça-feira, 15 de Março de 1988

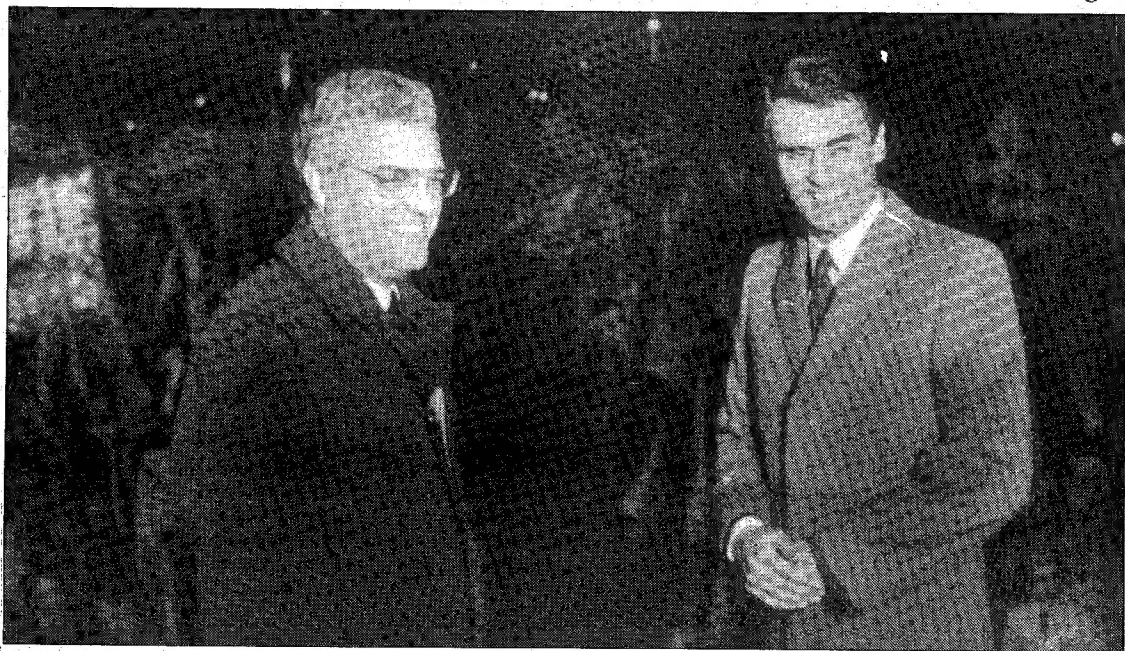
Preço 50\$00

Enfraqueceu posição negocial nas Lajes

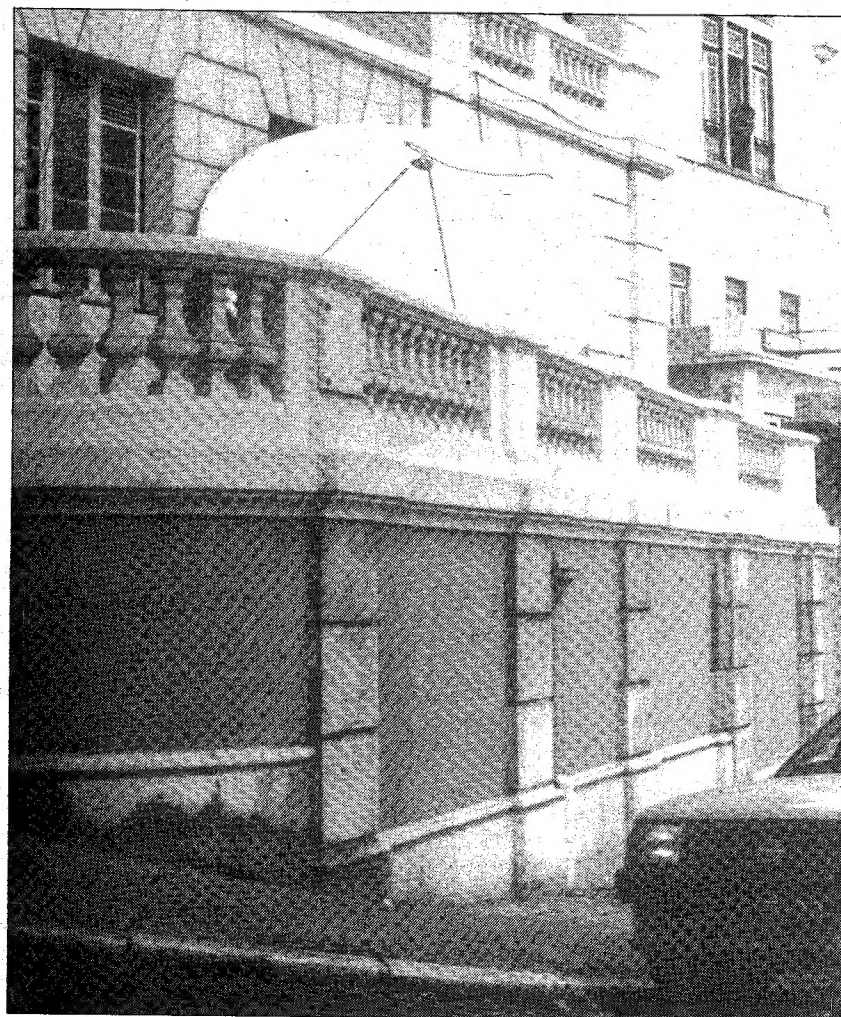
FREITAS DIZ QUE CAVACO DESTRUNFOU CEDO DE MAIS

Freitas voltou ao ataque: em causa a política de Cavaco, particularmente no que se refere às negociações da base das Lajes com os Estados Unidos. Diz o líder do CDS que o Primeiro-Ministro destrunfou cedo demais quando à chegada de Washington anunciou que não punha o acordo actual em causa. «A partir de agora ninguém mais virá a Portugal falar com ministros, pois dá a ideia de que o que não é tratado directamente com o Primeiro-Ministro não vale», comentou, a propósito de anteriores negociações conduzidas por Eurico de Melo.

Pág. 3



Freitas e Cavaco: já houve outros tempos...



Uma parabólica em Lisboa quase ao nível do passeio: exemplo a proibir?

PS APRESENTOU PROPOSTA

Parabólicas passam a precisar de licença da Câmara Municipal

As instalações de antenas parabólicas, de colectores solares e de equipamento de ar condicionado são algumas das que passam a depender de licença municipal, caso seja aprovada a proposta ontem apresentada na reunião da Câmara Municipal de Lisboa. Esta proposta, apresentada pelo vereador socialista Vasco Franco, faz parte de um conjunto a submeter ao Executivo no sentido de se proceder à revisão e actualização dos regulamentos camarários sobre obras. Segundo Vasco Franco, esta proposta, que «deverá ser votada numa das próximas reuniões da Câmara» pressupõe que o licenciamento pela Câmara seja tão simplificado quanto possível, mas por forma a evitar situações de risco, como hoje são evidentes em muitos casos. O risco é maior quando os edifícios são antigos e as instalações se referem a equipamento de grande peso e volume ou cujo funcionamento provoca vibrações, sem que sejam entretanto adoptadas precauções elementares para evitar a degradação das mesmas. A proposta apresentada prevê que devem submeter-se a licença municipal a instalação e funcionamento de equipamentos que, pela sua carga ou configuração, possam constituir risco para a solidez da construção ou para a segurança de pessoas e bens.

Prazo termina hoje sem acordos à vista

RETIRADA SOVIÉTICA DO AFGANISTÃO
À ESPERA DE NEGOCIAÇÕES DE GENEBRA

Págs 12 e 13



Com o Benfica na Europa

CAVACO QUER COMBATER ABSENTISMO DOS SEUS DEPUTADOS

A análise da situação político-parlamentar é o único ponto da agenda de trabalhos da reunião que a Comissão Política do PSD vai ter esta noite com o grupo parlamentar, num hotel de Lisboa.

Esta reunião surge na sequência de uma outra realizada na quarta-feira à noite, e que o «DL» noticiou em primeira mão, na qual o Primeiro Ministro se mostrou bastante descontente pelos atrasos que se estão a verificar na aprovação de legislação importante para o Governo.

Na ocasião, Cavaco Silva exortou os principais responsáveis da bancada social-democrata a uma maior celeridade no andamento dos

trabalhos parlamentares e sugeriu até o prolongamento das sessões plenárias da Assembleia da República, bem como um maior número de reuniões das comissões especializadas caso tal fosse necessário. Entre as primeiras preocupações do líder do PSD está o caso da Lei da Rádio e os diplomas sobre privatizações nos órgãos de Comunicação Social.

Logo no dia seguinte realizou-se uma outra reunião,

desta vez de todo o grupo parlamentar, na qual o tema do absentismo ocupou grande parte do tempo. De entre as medidas para combater tal situação foram aventadas a exclusão dos absentistas de qualquer cargo exterior à Assembleia e até mesmo a denúncia dos recalcitrantes dentro do grupo.

O que é certo é que nada disto impediu que, nesse mesmo dia à tarde, o PSD não tivesse conseguido fazer eleger Mário Pinto para presidente do Conselho Nacional de Educação, cargo para o qual foi proposto precisamente pelo partido do Governo. A eleição foi anulada pela falta de comparecimento de

muitos deputados sociais-democratas.

Ignora-se o que se seguirá depois do «puxão de orelhas» da passada quarta-feira, mas uma coisa é certa: a irritação de Cavaco Silva subiu de tom.

Recorde-se que, ainda recentemente, numa entrevista concedida à RDP, o Primeiro Ministro foi particularmente duro nos ataques que proferiu contra o Parlamento. Tendo em conta que este órgão de soberania reflecte em grande parte a imagem da própria maioria será interessante verificar como é que Cavaco Silva irá resolver esta contradição.

Bispo de Setúbal ao ataque

Políticos desiludem esperanças das pessoas

O bispo de Setúbal voltou esta semana à liça, criticando políticos de ocasião e comportamentos de circunstância. Segundo D. Manuel Martins, há um desaparecimento crescente do sentido ético no comportamento entre as pessoas, grupos e povos.

Em declaração à Lusa, em Setúbal, o bispo da Diocese sadina afirmou ser «notória a perda do sentido político dos cidadãos, devido às habilidades dos políticos que provocam o desinteresse das pessoas».

D. Manuel da Silva Martins regressou ontem, de Buxelas, onde com bispos católicos dos vários países da Comunidade Económica Europeia analisou a integração plena dos 12, após a abolição de fronteiras, em 1992.

O bispo de Setúbal, que esteve na Bélgica na qualidade de presidente da Comissão Episcopal da Acção Social e Caritativa, disse à Lusa que «existem graves problemas e importantes desafios que interessam à sociedade nova que vai surgir. A Igreja tem de estar apta a responder a esses desafios».

«Os bispos dos países europeus consideraram que na Europa se está perante uma marcha imparável do aumento dos sem trabalho e dos pobres. Agrava-se o problema da juventude a nível da Europa,

devido à degradação da família e à baixa natalidade. Os jovens perdem cada vez mais a vontade de viver» — disse o prelado.

Para D. Manuel da Silva Martins, «Portugal está muito adormecido quanto à revolução que se vai operar com a entrada no Mercado Comum».

O bispo de Setúbal, que visitou as comunidades portuguesas em várias cidades da Bélgica, disse que «mais de metade dos trinta mil portugueses daquele país são clandestinos e vivem com grandes problemas, que as autoridades portuguesas deveriam analisar».

«Todas as semanas vai de determinado lugar de Portugal (que não revelo) para a Bélgica uma carrinha com raparigas que pretendem trabalhar. No entanto, deparam com a falta de emprego...» — disse o bispo de Setúbal.

O prelado declarou ainda que reuniu com responsáveis pelas migrações na Bélgica, visitou as escolas dos filhos dos funcionários europeus e proferiu uma conferência sobre a Igreja em Portugal, além de ter dado entrevistas para cadeias de rádio belgas.

A próxima reunião que D. Manuel Martins vai ter com outros bispos europeus está marcada para Abril de 1989, em Bruxelas.



dância. Na referida entrevista, Mário Soares falou também da política interna manifestando a sua preocupação relativamente aos conflitos existentes e explicou o seu critério sobre a promulgação de diplomas. Esse critério não tem em conta a sua concordância ou discordâncias pessoais, subordinando-se apenas ao ao estrito cumprimento daquilo que está constitucionalmente definido.

Presidência esclarece entrevista à Rádio Renascença

Concordância de Mário Soares com a política do Governo refere-se à política externa

A Presidência da República esclareceu ontem afirmações do Presidente Mário Soares ao programa «Entre nós», da Rádio Comercial, segundo as quais o Chefe do Estado estaria globalmente de acordo com a política do Governo. Esta afirmação, salienta a Presidência da República, reporta-se exclusivamente à política externa, dado que era sobre essa matéria que a pergunta incidia.

A versão chegada aos meios de comunicação social não continha no entanto a pergunta formulada ao Presidente da República, o que levou, em alguns casos a um enquadramento errado da resposta de Mário Soares.

A pergunta era se estava «perfeitamente de acordo com as opções e as prioridades definidas pela política externa do Governo».

A resposta textual do Presidente da República foi: «Estou de acordo com as grandes linhas de opção estabelecidas que são, aliás completamente consensuais em Portugal, neste caso. Não direi com a execução em concreto deste ou daquele ponto, nem é essa a minha função. Estou de acordo com os grandes objectivos e as grandes prioridades: a nossa presença na CEE, primeira prioridade; o aprofundamento das relações com os países de expressão portuguesa e o

Brasil, segunda prioridade; os nosso relacionamento externo em relação às alianças que mantemos, como é o caso da NATO, depois a presença portuguesa no mundo em países tão importantes como a Índia e o Japão, com os países do Leste com os quais era necessário diversificar as nossas relações... estou de acordo, portanto, com esses grandes objectivos».

Sobre a eventual concordância do Presidente da República com a política interna seguida pelo executivo, essa questão não foi colocada, pelo que, segundo a Presidência, não houve qualquer resposta de que possa inferir-se uma posição de concor-

Sob a forma de petição

MDP vai apresentar propostas de revisão constitucional

O reforço de algumas garantias individuais e a definição constitucional dos sectores estratégicos da economia são algumas das propostas que, sob a forma de petição, vão ser apresentadas à Assembleia da República pelo MDP/CDE tendo em vista a revisão da Constituição.

Isto mesmo foi aprovado, sábado, numa reunião da Comissão Política

daquele partido que abordou ainda aspectos relacionados com as eleições autárquicas e fixou entre 26 de Março e 9 de Abril o calendário de deslocações dos seus dirigentes às várias regiões do país para debater com as organizações as estratégias eleitorais específicas de cada região.

Quanto à revisão constitucional, o MDP — que não escamoteia o facto de todas as constituições reflectirem uma ideologia — admite «al-

terações de algumas fórmulas ditas ideológicas» no actual texto, mas apenas quando tais alterações não o descaracterizam.

As propostas daquele partido apontam para um reforço de algumas garantias individuais tais como a proibição de detenção para identificação, a fixação constitucional dos prazos máximos de prisão sem culpa formada (24 horas) e de prisão preventiva (3 meses) e o alargamento da proibição das interconexões informáticas.

No capítulo da Organização Económica considera-se que «a valorização das nacionalizações não é separável da definição prévia do papel exclusivo ou preponderante do Estado nos sectores estratégicos da economia» pelo que se preconiza a respectiva definição constitucional. Para o MDP, os sectores estratégicos são: «os significati-

vos em termos de risco de reconstituição de monopólios, os que são fundamentais para o desenvolvimento da economia nacional, os que são decisivos para a independência e segurança nacionais e os que são necessários ao bem estar mínimo das populações». Ainda no mesmo domínio, o MDP propõe a substituição do Conselho Nacional do Plano por um Conselho Económico e Social «com funções participativas mais amplas e com composição alargada».

Quanto à Organização do Poder Político defende-se que os deputados representem simultaneamente o país e o círculo por que forem eleitos; preconiza-se a competência exclusiva da Assembleia da República quanto às leis-quadro de defesa do ambiente e do património cultural; rejeita-se a passagem para reserva de competência

relativa do Parlamento das leis do sistema educativo; apoia-se a figura das leis para-constitucionais propostas pelo PS e pelo PRD; aceita-se a introdução do referendo mas «para já, apenas experimentalmente a nível local» e rejeita-se a moção de censura construtiva, «limitativa da capacidade de iniciativa presidencial e inviabilizadora de soluções em que participe o partido ou partidos cujo Governo é derrubado».

Realce ainda nas propostas do MDP para a possibilidade de listas de cidadãos se apresentarem a concorrer em todos os níveis autárquicos e certos ajustamentos aos artigos referentes à regionalização.

A Comissão Política do MDP/CDE aprovou ainda a realização, no Porto, do Encontro Nacional do partido durante o próximo mês de Maio.

É uma "fonte de esperança e confiança"

CDU congratula-se com lutas

populares e dos trabalhadores

A Comissão Directiva da CDU, entende que o «forte crescimento das lutas populares e dos trabalhadores» contra a política do Governo é «fonte de esperança e confiança» na defesa «de Abril e as suas conquistas».

A afirmação é feita no comunicado emitido no final da reunião ontem realizada por aquele órgão para a análise da situação política e das questões «que se colocam nos próximos tempos com a preparação das eleições para os órgãos das regiões autónomas dos Açores e da Madeira, bem como para as autarquias locais e o Parlamento Europeu».

Na óptica deste órgão da CDU, «toda a situação gerada pela actuação do Governo Cavaco Silva contraria aspectos fundamentais da situação democrática nascida com o 25 de Abril e com as transformações sociais, políticas, económicas e culturais que permitiu».

«Acentuam-se, entretanto — lê-se no comunicado —, as desconfianças generalizadas sobre a evolução económico-social».

Passando à análise da situação no domínio autárquico, a comissão acusa o Governo de ter posto em marcha uma «ofensiva ca-

racterizada, nomeadamente, por cortes de verbas, imposição de encargos sem os correspondentes recursos e ingerências no exercício do Poder Local».

De entre as ingerências denunciadas, a comissão realça a que conduziu à «dissolução de órgãos autárquicos por interesses meramente partidários».

Ao aludir a propostas do PSD e do CDS no sentido de o PS «integrar alianças contra municípios de maioria CDU», a comissão observa que, a concretizarem-se tais alianças «não só seriam prejudiciais à situação democrática nesses municípios como teriam efeitos negativos» para os socialistas.

Relativamente aos «desenvolvimentos mais recentes da participação de Portugal na CEE», a comissão considera que «o propagandeado aumento de financiamentos é insuficiente para minorar as consequências da chamada construção do 'Mercado Único' que as multinacionais querem acelerar».

O aumento referido «não assegurará — diz ainda a comissão — o proclamado objectivo de 'coesão económica e social' entre os países membros».



Augusto de Carvalho

Onde se fala do conde de Marenches e dos críticos distraídos do filme, "Grita Liberdade"

O peso dos mortos

Se amanhã me anunciarem que as divisões motorizadas soviéticas ultrapassaram a fronteira de Amu-Daria para regressarem a casa e que o Afeganistão foi evacuado, verificaria se por outra estrada, cem quilómetros mais longe, outras divisões frescas não estariam a penetrar no Afeganistão.

Se um dia ouvirmos que, desde madrugada, «bulldozers» estão a demolir o muro da vergonha em Berlim, se amanhã ouvirmos que a URSS decidiu não ajudar mais os cubanos em dez ou doze milhões de dólares por dia, se soubermos que as tropas cubanas abandonam certo número de países da África para voltar à sua ilha (os cubanos são americanos e, esses cubanos quando ocupam a África nisso nunca se fala) então qualquer coisa mudou. Antes não...

Penso no Próximo e Médio Oriente e nos resistentes afegãos que morrem aos milhares. Ninguém fala nisto, porque o peso dos mortos difere segundo as zonas geográficas.

Quem assim fala ou escreve é o ex-chefe dos Serviços Secretos Franceses, conde de Marenches, num interessante livro, agora (mal) traduzido

para português, onde, em cada uma das páginas, terça armas pela democracia e assim justifica também as acções dos diversos serviços de inteligência dos países ocidentais, que não apenas da França. Só que o conde de Marenches podia ter acrescentado que alguma coisa estava a mudar se ouvisse dizer também que Pretória se preparava para dismantlar o «apartheid» e já tinha começado por legalizar todos os partidos e posto cá fora os presos políticos.

Quando os mortos são pretos

No entanto, o conde de Marenches, homem de notável cultura, conhecedor profundo dos mecanismos do relógio que é o mundo em que vivemos, que até mandou avisar o Papa da iminência provável de um atentado que, mais tarde, viria a concretizar-se contra João Paulo II, passa pelo «apartheid» como gato em cima de brasas, coisa de somenos importância. Preocupado com a influência soviética no Continente Negro esquece, por completo, a razão pela qual os negros se dirigiram a Leste. Fizeram-no, em grande parte, porque se sentiram abandonados pelos ocidentais, porque estes foram in-

capazes de compreender a luta dos negros pela sua dignidade humana, que, no caso vertente, nada tinha a ver com a adesão a um sistema comunista. No fundo, a mesma razão pela qual a crítica cinematográfica do mundo ocidental branco cumulou de elogios o filme «África Minha», uma visão paternalista e subjugante de África e relega para o reino do medíocre o extraordinário filme, «Grita Liberdade», de Richard Attenborough, história que retrata de forma admirável e contundente as componentes essenciais do conflito sul-africano, onde um povo, o negro, mais de 25 milhões de pessoas, se encontra privado dos direitos fundamentais por um regime que representa cerca de três milhões de brancos. Um regime que faz sentir um povo estrangeiro na sua própria terra.

(Veja-se a propósito do filme as classificações e críticas do «Expresso», «Sete» e «O Jornal»).

Faça-se o que se fizer em África, cozinhem os países ocidentais as soluções mais engenhosas, que enquanto não olharem de frente o problema do «apartheid» e não compreenderem que, a nível da África Austral, esse sistema racista é a causa primeira de toda a instabilidade, a paz não acontecerá. Em última análise, há sempre o recurso relativamente fácil a formas de guerrilha ou de terrorismo.

Não se trata de procurar um sistema socialista, mas sim lutar pela democracia.

Porque é que o Ocidente não compreende esta realidade comezinha? Samora Machel dizia, sem papas na língua: «Não é uma questão de socialismo, capitalismo, ou marxismo, é porque somos pretos.»

As grandes e pequenas potências e bem assim os observadores políticos delas oriundos facilmente se convencem que o acordo entre meia dúzia de grandes resolve a questão da paz na África Austral. Esquecem-se, porém, do povo que está em luta pelos seus mais legítimos direitos e que em termos da África do Sul é a imensa maioria, já consciente do seu poder.

É, de facto, difícil para um ocidental que não sofre na carne os horrores do sistema racista, para mais eivado de uma história eurocentrista, para não dizer brancocêntrica, perceber o que vai pela África do Sul.

Aconselhamos vivamente o filme de Attenborough, uma reportagem radiográfica, através de uma história com dois personagens centrais: um líder negro e um jornalista branco que acabam por se irmanar na mesma luta em prol da civilização humana e ambos banidos pelas mesmas leis do «apartheid». Um crítico lisboeta, que certamente nunca pisou terras de África, imbuído da tal mentalidade marenchista, branca, ou eurocêntrica, escreve a propósito

do filme: «Trata-se, de novo, de mi(s)tificar uma personagem histórica, retirando-a, praticamente, do mundo real, para o colocar numa espécie de Olimpo.»

É terrível como se pode afirmar tal coisa: a personagem é mesmo real, conduziu uma luta heróica, foi massacrada até à morte, como tantas outras antes dele.

Para o «Expresso» o filme transforma a luta dos biógrafos apenas num espectáculo. Só que, acrescentamos nós, é um espectáculo de morte, de horror, de humilhação, de requinte nazi. Espectáculos como aquele são quotidianos no país do «apartheid».

«O Jornal» acrescenta: «Simplismo perigoso que pode induzir em erro.» Eu diria de outra maneira em polémica com o crítico: «Trata-se da sua parte de um racismo camuflado, muito subterrâneo, que irrompe das profundezas da sua personalidade e de que certamente ainda se não apercebeu precisamente porque é muito subtil. Um pouco como o do conde de Marenches, um e outro democratas de primeira água, mas no império cultural dos brancos e no reino da distração.»

Oxalá que apareçam muitos filmes destes a chamar a atenção para situações de crime contra a Humanidade e a perfilar soluções de harmonia racial unicamente baseadas no valor do pessoa humana.

Cavaco jogou mal nos EUA

"DESTRUNFOU" CEDO DE MAIS ACUSA FREITAS DO AMARAL

O líder do CDS, Freitas do Amaral, criticou ontem numa entrevista à Rádio Comercial, o Primeiro Ministro, Cavaco Silva, a propósito das negociações da Base das Lajes, nos Açores. Segundo o dirigente centrista, Cavaco Silva «destrunfou cedo demais», quando á chegada aos Estados Unidos anunciou que não punha em causa o acordo sobre aquela base. Freitas do Amaral afirmou que isso representou «um enfraquecimento inicial da posição portuguesa».

Considero ainda ser «uma forma errada de fazer política externa» tudo o que se passou relativamente ao acordo da base das Lajes, nomeadamente o facto de Cavaco Silva ter ido aos Estados Unidos para dizer o contrário do que em Portugal Eurico de Melo afirmara ao secretário norte-americano da Defesa, Frank Carlucci.

«A partir de agora ninguém mais virá a Portugal falar com ministros, pois dá a ideia de que o que não é tratado directamente com o Primeiro-Ministro não vale».

Na opinião de Freitas do Amaral, a única maneira de resolver o problema das Lajes é a assinatura de um tratado formal com os Estados Unidos que vincule também o Congresso norte-americano,

de modo a que este não se possa escusar ao pagamento das verbas acordadas entre os dois Governos.

Freitas do Amaral foi também crítico em relação ao processo de privatizações, afirmando que os diplomatas até agora aprovados pretendem apenas «lançar poeira nos olhos» ao País.

«O que há é em alguns casos isolados autorizações para venda de 49 por cento ao sector privado, mas a gestão e a tutela continuam a ser públicas. Não se pode chamar privatizações a um processo que faz com que, maioritariamente, as empresas continuem a ser públicas».

O líder do CDS falou também do «pacto de regime» proposto pelo CDS ao PSD, PS e PRD, considerando que se trata de «um acordo possível», desde que «todos os partidos estejam dispostos a ceder alguma coisa».

Como explicação para o facto de ter excluído o PCP desse «pacto», Freitas diz que, no entendimento do CDS, o Partido Comunista «não tem qualquer denominador comum com os partidos democráticos portugueses» e que «não tem a mesma credibilidade que o CDS» na sociedade portuguesa, apesar de actualmente ter mais deputa-



dos na Assembleia da República.

Sobre o pacote agrícola, Freitas do Amaral disse que o seu partido vai estudar a questão e que a comissão política se reunirá expressamente no próximo sábado, expressamente para analisar essa legislação, pronunciando-se após a reunião.

Quanto ao pacote laboral, o CDS considera correcto o sentido geral dessa legislação. Entretanto a Juventude Centrista anunciou no fim de semana que ela penaliza os jovens, mas Freitas do Amaral diz que a opinião da juventude do CDS não contradiz a do partido.

Entregues ao Presidente da República 500 assinaturas de apoio a Angola e contra os movimentos terroristas

Uma exposição dinamizada pelo Movimento Português contra o Apartheid e subscrita por numerosas personalidades de vários quadrantes políticos e de vários sectores de actividade foi ontem entregue ao Presidente da República por uma delegação que integrava, entre outros, o investigador Rui Grácio, o escritor José Saramago, o jurista Carlos Araújo Sequeira, a professora Helena Cidade Moura, o engenheiro Cunha Serra e o gestor Gualter Basílio.

As primeiras 500 assinaturas sustentam a desilusão por estarem a constatar «que não estão a ter em Portugal as rasgadas perspectivas abertas pela histórica visita do presidente José Eduardo dos Santos».

Segundo o texto entregue a Mário Soares, têm sido recebidas muito significativas adesões no sentido de que «de modo nenhum e a nenhum título possa vir a ser eventualmente autorizada a passagem ou entrada em território português de qualquer chefe terrorista, no caso vertente anti-angolano, nomeadamente Jonas Savimbi».

Entre as primeiras 500 as-

sinaturas contam-se as dos deputados Tito de Morais, Vasco da Gama Fernandes, Manuel Alegre, Carlos Candal, Alberto Martins, Teresa Santa Clara Gomes, Helder Filipe, Joaquim Miranda, Raúl de Castro e Carlos Carvalhas.

Mas também há nomes de magistrados e juristas (José Magalhães Godinho, Macaísta Malheiros, Vital Moreira, António Arnaut, Alcina Bastos e Levy Baptista); de professores universitários (Henrique de Barros, Miller Guerra, Teixeira Ribeiro, Fernando Piteira Santos, Orlando de Carvalho, Joaquim Gomes Canotilho, Jorge Veiga, Avelãs Nunes, Armando Castro, Sérgio Ribeiro, Maria Helena Mira Mateus e José Morgado); de vários intelectuais (Aquilino Ribeiro Machado, Rui Grácio, Cunha Serra, Silas Cerqueira, Maria Alfreida Cruz, João de Freitas Branco, Fausto Sacramento Marques, Silva Graça, Túlio Espanca, Blasco Hugo Fernandes, Luisa Irene Dias Amado, Silveira Ramos, Helena Cidade Moura, Salvador Sampaio).

Três presidentes de Câmaras (Párcido Sumavieles Soares, de Fafe; Figueira Men-

des, de Grândola; e Hélder Madeira, Barreiro) são igualmente apoiantes desta tomada de posição face ao problema angolano.

Mais nomes: Manuel da Fonseca, José Cardoso Pires, Mário Ventura, Egito Gonçalves, Alexandre Cabral, Luís Francisco Rebelo, Urbano Tavares Rodrigues, Ramos Rosa, Antunes da Silva, Maria Judite de Carvalho, Jacinto Baptista, Baptista Bastos, Augusto Vilela, Miguel Urbano Rodrigues, João Hogan, Soares Louro, Sulciman Vally Mamede, Caldeira Rodrigues, Gualter Basílio, Vítor Alves, Fisher Lopes Pires, Joaquim Santinhos, e várias organizações, de que se destacam a Associação dos Inquilinos Lisboenses, a Confederação Geral dos Trabalhadores portugueses, a Organização dos Trabalhadores Científicos contra as Armas Nucleares e a Federação Nacional dos Professores.

Na sede do Movimento Português contra o Apartheid (Rua Rodrigo da Fonseca, 56, 2º) continuam abertas as subscrições deste documento que oportunamente serão igualmente remetidas ao Presidente da República.

Com um caso de agressão a dirigente sindical

CRESCEM PROTESTOS CONTRA PACOTE LABORAL DO GOVERNO

Os conflitos laborais em Portugal agravam-se, registando-se já um caso de agressão de um dirigente sindical pelo empresário da fábrica onde trabalha, em S. João da Madeira. Entretanto, na maior parte das empresas o impasse negocial sobre a revisão das tabelas salariais mantém-se, enquanto vai crescendo a onda do protestos pelo pacote laboral proposto pelo Governo.

A União de Sindicatos de Aveiro e Coimbra acusou um empresário de S. João da Madeira de ter esfaqueado um dirigente sindical no exercício das suas funções.

Segundo aquela estrutura, afecta à CGTP, o sócio-gerente da fábrica de calçado Nautilus agrediu «à navalhada» o dirigente do Sindicato dos Operários de Calçado, Malas e Afins dos Distritos de Aveiro e Coimbra, Manuel Graça, quando este, durante a hora do almoço, distribuía juntamente com outros sindicalistas comunicados relacionados com o dia nacional de luta de quinta-feira, junto às instalações da fábrica.

Segundo a União, o dirigente sindical teve de receber tratamento no hospital daquela vila.

«A atitude assumida pelo sócio-gerente mais não é que o prelúdio do tipo de relações que o patronato gostaria de poder estabelecer com o pacote laboral, caso viesse a ser aprovado», afirma a União de Sindicatos de Aveiro e Coimbra em comunicado.

Pessoal de voo em greve dia 28

O Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação

Civil, afecto à UGT, anunciou a realização de uma greve de 24 horas no dia 28, para protestar contra o pacote laboral do Governo.

João Tamagnini, da direcção daquele sindicato, afirmou que a greve visa protestar contra o pacote laboral, designadamente contra disposições que violam convenções assinadas no âmbito da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

O dirigente sindical referiu-se concretamente às convenções números 87, 98, 135 e 158, sobre liberdade sindical, protecção do direito de negociação colectiva, representantes eleitos dos trabalhadores e cessação da relação de trabalho, respectivamente.

Segundo a mesma fonte, a greve afectará mais de mil trabalhadores, entre tripulantes de cabine a pilotos, da TAP-Air Portugal, SATA e Air Atlantis, representados pelo Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil.

Entretanto, a queixa contra o Governo português apresentada à OIT por aquele sindicato, motivada no prolongamento de tempo de voo que se registou numa viagem para o Canadá, foi rejeitada,

segundo um comunicado do Ministério do Emprego e Segurança Social.

PJ: funcionários ameaçam greve em Abril

Os funcionários técnicos, administrativos e operários da Polícia Judiciária realizam uma greve em Abril, se o Ministério não satisfizer as suas reivindicações, anunciou a sua associação sindical.

Aquela estrutura sindical rejeitou a data de 30 de Abril para a apresentação do projecto de reestruturação da PJ ao Conselho Superior da Polícia, proposta pelo director geral, Marques Vidal.

O presidente da associação, Luís Aleixo, explicou que a estrutura sindical deu ao ministro da Justiça o prazo de 30 de Março como data limite de apresentação do projecto e a restante calendarização.

Caso o ministro não aceite, a associação marcará uma greve para os primeiros dias de Abril, em data ainda por decidir, frisou.

A Associação Sindical dos Funcionários Técnicos, Administrativos, Auxiliares e Operários da PJ — que representa 45 por cento do pessoal desta polícia de investigação criminal — decidiu ainda fazer circular entre todo o pessoal um manifesto sobre as reivindicações que apresentou à tutela.

«Não faça compras» - pede CES-Sul

O Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços do Sul (CES-Sul), em comunicado distribuído à população, solicita que não se faça compras no

dia 21, como forma de luta contra a posição da Associação Comercial do Distrito de Évora, que até à data se negou a entregar a sua contra-proposta de revisão do contrato retalhista.

Segundo o comunicado do sindicato, desde 18 de Fevereiro que a associação patronal deveria ter entregue a sua contra-proposta ao sindicato, o que não fez, «optando antes pelo arrastamento do processo negocial». Os trabalhadores do comércio naquele distrito encontram-se assim a receber os salários pela tabela que já deveria ter sido revista, o que se traduz, segundo o sindicato, numa média de 29 mil escudos líquidos.

Entretanto, os trabalhadores do comércio de Évora decidiram ainda manifestar o seu «total repúdio» pelas alterações nas lei laboral e agrícola propostas pelo Governo, aderindo à greve geral do dia 28, decretada pela CGTP.

Transportes do Porto aderem à greve geral

Num plenário da comissão de trabalhadores e delegados sindicais do Sindicato de Transportes Colectivos do Porto — no qual estiveram presentes também representantes dos outros sindicatos do sector (STRUN, SPSTCP, STCP, SNM e SITRA) — foi decidido aderir à jornada nacional de luta de quinta-feira e à greve geral do dia 28.

Segundo o comunicado, a decisão do plenário foi tomada após a análise da nova legislação laboral «que o Governo pretende impor aos trabalhadores, pondo assim em causa a segurança do emprego e criando mecanismos para uma arbitrariedade generalizada de despedimentos».

No plenário foi ainda de-

cidido «mobilizar todos os trabalhadores» para aderir à jornada nacional de luta, que se realizará com um plenário na estação da Boavista, seguindo-se uma deslocação para a baixa do Porto, e para a sua participação na greve geral do dia 28 deste mês.

Autosil faz greve

Também os trabalhadores da Autosil decidiram efectuar uma greve nos dias 17 e 18, paralisando três horas no primeiro dia e duas no segundo. As paralisações abrangem a fábrica, situada em Paço d'Arcos, e todas as instalações da empresa espalhadas pelo país.

Segundo um comunicado do Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas, a luta prende-se com as negociações do caderno reivindicativo apresentado em finais do ano passado à administração.

Os trabalhadores acusam a entidade patronal de «não querer negociar parte das matérias apresentadas» e contestam os aumentos unilateralmente impostos pela administração, que qualificam de «discriminatórios e selectivos».

Segundo o comunicado, a greve, para além das motivações reivindicativas, destina-se também a «expressar repúdio contra o pacote laboral do Governo».

Trabalhadores do S. Carlos protestam

Os trabalhadores do Teatro Nacional de S. Carlos filiados no Siarte (sindicato afecto à UGT) protestam contra o acordo firmado entre o Conselho de Administração do Teatro e a Federação dos Espectáculos/Sindicato dos Músicos.

Em comunicado, o Siarte afirma que entregou à administração uma proposta de alteração das cláusulas de expressão pecuniária do Acordo de Empresa, com uma base de aumento global de 12 por cento. A administração, respondendo fora de prazo, contrapôs um aumento de seis por cento, tendo depois introduzido a inflação relativa ao período de vigência da tabela salarial (sete por cento), «recusando-se a discutir o acréscimo salarial com base nos ganhos de produtividade esperada».

O Siarte acusa ainda a administração do Teatro de S. Carlos e a tutela de não terem respeitado o que foi acordado no Conselho Permanente de Concertação Social (ganhos de produtividade de 3,3 por cento).

«Por sua vez, a Federação dos Espectáculos/Sindicato dos Músicos (minoritária na empresa) mais uma vez demonstrou que na prática pauta a sua conduta pela traição dos interesses dos trabalhadores», afirma o Siarte, acrescentando que não aceita que «se faça tábua rasa do acordo havido no C.P.C.S., assinado pela UGT e pelo Governo», como também não aceita que «aqueles que então fizeram alarde assinem agora um acordo que consagre aumentos salariais inferiores aos que seriam devidos caso o acordo de rendimentos fosse aplicado na empresa».

Assim, o Siarte não assinou o acordo de revisão salarial, e diz-se disposto a bater-se para que «o Conselho de Administração e a tutela reconheçam que o acordo de rendimentos é também para aplicar no Teatro Nacional de S. Carlos».

ELO

COOPERATIVA DE CONSUMO ALIMENTAR, CRL
Rua Nova da Trindade, 1-1.º 1200 LISBOA
Telef. 32 34 16

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto estatutariamente, convoco a Assembleia Geral da Cooperativa Elo (ELO - COOPERATIVA DE CONSUMO ALIMENTAR, CRL), a reunir em sessão ordinária, na Rua Nova da Trindade, 1-1.º Dt.º, em Lisboa, no dia 29 de Março de 1988, pelas 17 horas e 30 minutos, com a seguinte:

ORDEN DE TRABALHOS

- Apreciação e votação do Relatório e Contas - Exercício 1987.
 - Eleição dos novos Corpos Gerentes para o biénio 1988-89.
- Lisboa, 14 de Março de 1988

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Assinatura ilegível

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SINTRA

ANÚNCIO

Proc.º 1502/87 1.ª Secção 3.º Juízo

FAZ-se SABER que, se encontra designado o dia 6 de Abril, pelas 10 horas, neste Tribunal, para a tentativa de conciliação nos autos de acção especial de despejo que, Vasco Loureiro Rebelo de Andrade e outros, residentes na Rua da Vigia, 14 — na Parede — Cascais, movem contra Francisco Leal e mulher, autênticos em parte incerta, mas com última residência conhecida na Rua Tomás da Costa, 7-1/c-Esq.º, em Queluz, desta comarca, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado fica nesta secretaria a aguardar que seja solicitado.

OUTROSSIM, através do presente anúncio e editais ficam os réus citados para comparecer pessoalmente neste Tribunal — 3.º Juízo — 1.ª Secção no dia e hora indicado, a fim de intervir na tentativa de conciliação, com advertência de que, no caso de não comparecer ou faltar alguma das partes, ou não se obter acordo, deverão contestar dentro do prazo de DEZ dias a contar daquela data e depois de decorrido o prazo dos editos fixado em TRINTA dias, sob pena de serem condenados no pedido, deduzindo em reconvenção o pedido de benfeitorias e indemnizações a que se julgue com direito, bem como de que a falta de comparência fá-los incorrer em multa.

Sintra, 3 de Março de 1988

A JUIZ DE DIREITO,
Ass. ilegível
O ESC. ADJ. INTERINO,
Ass. ilegível

«DL» — 15/3/88 — 2.ª Pub.

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
T. 726 08 18

HOJE AS 21.30
DOMINGO
AS 16 H

O DESTINO MORREU DE REPENTE!

TEXTO - ALVES REDOL ★ ENC. - JOAO MOTA
MUSICA - CARLOS MENDES

SUB S.E.C. Veja teatro a preços reduzidos 3.ª, 4.ª e 5.ª feira/Preço 250\$00 M. 12

EFEITOS ESPECIAIS A CARGO DE TECNILASER
APOIOS: ANTÓNIO REDOL • F. GULBENKIAN • SAMSUNG
• ANTENA UM • RÁDIO COMERCIAL • DIÁRIO POPULAR
• IBA-HONDA • CORREIO DA MANHÃ • EUROPRESS •

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 11.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença n.º 7779-A, 2.ª secção. Exequentes: VICTOR HUGO LEMOS DA COSTA ANTUNES. Executado: M. B. MOURÃO & FILHOS, LD.ª, com sede na Av. Almirante Gago Coutinho, 95 em Lisboa.

Lisboa, 7 de Março de 1988

O Juiz de Direito
Mário António Mendes Serrano
O Escrivão Adjunto
Cecília Pereira Ferreira

«DL» — 15/3/88 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 11.º JUÍZO

ANÚNCIO

Pela 2.ª Secção do 11.º Juízo Cível da Comarca de Lisboa, correm editos de 30 dias, a contar da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando os accionistas desconhecidos da COMPANHIA GERAL DE ANGOLA, SARL, que teve a sua sede no Largo Infante D. Henrique em Luanda — Angola, para, no prazo de 20 dias, findo o dos editos, contestarem, querendo, as contas apresentadas pelos liquidatários, nos termos do Art.º 1126, n.º 1, com referência ao Art.º 1018, ambos do Código do Processo Civil, nos autos de Acção Especial (Liquidação de Património) em que são requerentes Joaquim Garcia Pires, residente na Rua Alfredo Soares, 17-13.º, em Lisboa e Carlos Homero Alves Pereira Cabral, residente na Av. dos Estados Unidos da América, 35 — 5.º Esq., em Lisboa e requerida a mencionada Companhia Geral de Angola, SARL.

Lisboa, 8 de Março de 1988

O Juiz de Direito
Rogério da Silva e Sousa
O Escrivão Adjunto
Manuel Nascimento

DL 15/3/88-1.ª Pub.

Em abaixo-assinado enviado ao Parlamento

Médicos apoiam projecto de reenquadramento salarial

TABELA SALARIAL (Ref.º 1987)

Níveis	Proposta (30 h)	Venc. Actual (36 h)
1	160 000\$00	88 500\$00
2	140 000\$00	81 200\$00 (1)
3 A	130 000\$00	81 200\$00
3 B	120 000\$00	72 900\$00
4	110 000\$00	60 300\$00
5	100 000\$00	65 400\$00
6	90 000\$00 (2)	60 300\$00
7	80 000\$00 (2)	57 700\$00

Mais de milhar e meio de médicos da Zona Sul manifestaram, num abaixo-assinado enviado à Comissão Parlamentar de Saúde, o seu apoio ao reenquadramento salarial apresentado ao Governo pela Coordenadora Nacional dos Sindicatos. O projecto fora já apresentado

àquela comissão em Setembro de 1987, antes da discussão do Orçamento do Estado, que acabou por não ter em conta nenhuma das medidas propostas pelos sindicatos no que diz respeito às carreiras do Serviço Nacional de Saúde (clínica geral, hospitalar e de saúde pública) — disse

Mário Jorge, vice-presidente do Sindicato dos Médicos da Zona Sul.

Os médicos portugueses incluídos nestas carreiras têm remuneração abaixo do aceitável, sendo na média quatro vezes inferiores às remunerações praticadas noutros países da CEE, nomeadamente em França.

Segundo um diploma publicado em 1985 em França, os médicos que trabalhem em tempo parcial podem auferir um mínimo de 152 contos mensais e um máximo de 345 contos, enquanto para os que trabalhem em tempo completo os valores oscilam entre os 278 contos (mínimo) e os 620 contos (máximo) — disse Falcato Simões do Sindicato dos Médicos da Zona Sul.

A proposta de reenquadramento salarial e de revisão dos regimes de trabalho das carreiras médicas salienta que uma «adequada preparação científica na medicina impõe elevados encargos financeiros que não são compatíveis com níveis salariais baixos», tornando-se por isso

indiscutível que a manutenção do poder de compra dos médicos e de outros profissionais de saúde «é condição essencial para uma boa produtividade e dedicação aos serviços».

Note-se que em 1982 ocorreu uma primeira reestruturação do estatuto de remuneração dos médicos, corrigindo, ainda que parcialmente, um conjunto de

distorções que se haviam avolumado nos anos anteriores. Essa reestruturação de há cinco anos coincidiu com o prolongamento de horário para 45 horas / semana, tornado necessário — reconhecem os sindicatos médicos — pelas exigências de funcionamento dos hospitais e centros de saúde. «Essa coincidência significou que o aumento salarial não

traduziu uma efectiva melhoria do poder de compra, mas acompanhou o prolongamento de horário», referem os sindicatos médicos.

Quanto ao regime de dedicação exclusiva, as mesmas estruturas da classe afirmam ser seu objectivo a sua generalização, mediante simples opção dos interessados.

DEFINIÇÃO DOS NÍVEIS SALARIAIS

Níveis	C. Hospitalar	C. Clínica Geral	C. Saúde Pública
1	Chefe de Serviço H	Consultor Clínica Geral	Chefe de Serviço S.P.
2	Chefe de Serviço H (Titulado não provido)	Consultor Clínica Geral (Titulado não provido)	Chefe de Serviço S.P. (Titulado não provido)
3 A	Assistente Hospitalar	Assistente Clínica Geral	Delegado de Saúde
3 B	Assistente Hospitalar	Assistente Clínica Geral	Sub-Delegado de Saúde
4	Assistente Hospitalar (Titulado não provido)	Assistente Clínica Geral (Titulado não provido)	Assistente S.P. (Titulado não provido)
5	—	Clinico Geral	—
6	Interno Complementar	Interno Complementar	Interno de Saúde Pública
7	Interno Geral	—	—

LUZES DA RIBALTA — ESTÚDIO DE FOTOGRAFIA, L.ª

Certifico que, por escritura de 15 de Janeiro corrente, lavrada de fl. 29 a fl. 31 v.º do livro de escrituras diversas n.º 27-G do 3.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário licenciado Francisco Roldão Pinheiro, Francisco Manuel de Almeida Dias e Eduardo Rodrigues Lopes Grilo celebraram entre si um contrato de sociedade comercial por quotas, nos termos dos artigos seguintes, juntando-se também o relatório do revisor oficial de contas, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 6 do artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a denominação de Luzes da Ribalta — Estúdio de Fotografia, L.ª, tem a sua sede em Lisboa, na Rua dos Caetanos, 19, freguesia de Santa Catarina, e durará por tempo indeterminado, a contar desta data.

ARTIGO 2.º

O objecto social é fotografia publicitária, industrial, arquitectura (exterior e de interiores), mobiliário, decoração, moda, retrato especializado (policos, artistas), arte (escultura, pintura) e reportagens (embaixadas, congressos, exposições industriais).

ARTIGO 3.º

1.º — O capital social é de 400 000\$, corresponde à soma de duas quotas iguais, de 200 000\$ cada uma, uma de cada sócio, e foi realizado pela entrada que eles pela presente escritura fazem para a sociedade dos seguintes bens imóveis:

a) Bens que constituem a entrada do sócio Francisco Manuel de Almeida Dias: máquina fotográfica, corpo Canon T 70; objectiva Canon 35/115 mm; «flash» Metz, 45 CT-1; e dia projector Zeiss Ikon.

b) Bens que constituem a entrada do sócio Eduardo Rodrigues Lopes Grilo: corpo Mamiya RB; objectiva Mamiya, de 127 mm F 3.8; adaptador Polaroid RB; costas para Polaroid RB; «flash» Achiever 360 LCD; projector de «slides» Braun; objectiva Tamron 70/210 mm; tampa de corpo para Canon; tampa de objectiva para Canon; reflector Photax 42 mm; dois tripés Photax 42 mm; suporte de lâmpadas; um tripé Photax 1; duas girafas Photax; suporte de lâmpadas branco; reflector Photax branco; sombrinha; «flash» Minolta 280 PX; objectiva Sigma 75/210 mm, e mala para material fotográfico.

2.º — Os bens que constituem a entrada do sócio Francisco Manuel de Almeida Dias foram avaliados em 200 000\$, valor este que é, portanto, igual ao valor nominal da sua quota, e os bens que constituem a entrada do sócio Eduardo Rodrigues Lopes Grilo foram avaliados em 363 730\$, pelo que a contrapartida a pagar pela sociedade a este sócio é de 163 730\$.

ARTIGO 4.º

1.º — É permitida a divisão e cessão de quotas de acordo com a deliberação favorável da assembleia geral.

2.º — Exceptua-se a cessão entre cônjuges, entre ascendentes e descendentes ou entre sócios.

ARTIGO 5.º

1.º — A gerência e administração da sociedade é exercida por ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

2.º — Pelo seu exercício será recebida ou não remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

3.º — A sociedade fica validamente obrigada, em todos os seus actos e contratos, com a assinatura dos dois gerentes, excepto nos actos de mero expediente, para os quais basta a assinatura de um só.

4.º — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos, contratos ou negócios estranhos ao objecto da sociedade.

ARTIGO 6.º

Por deliberação unânime da assembleia geral poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital até ao quádruplo do capital social.

ARTIGO 7.º

1.º — Em caso de falecimento de qualquer sócio, a quota transmite-se aos seus sucessores, que deverão nomear um que a todos representará perante a sociedade.

2.º — Os sucessores, caso não queiram receber a quota, devem comunicar esse facto à sociedade, em 90 dias contados da data do óbito, para que a sociedade amortize a quota ou indique sócios que a adquiram.

ARTIGO 8.º

É permitida a amortização de qualquer quota, mediante deliberação da assembleia geral, sempre que:

- a) A quota do sócio seja penhorada, arrolada ou arrestada;
- b) Sobre a quota seja criado qualquer ónus ou encargo ou o seu titular for declarado insolvente;
- c) A conduta do sócio seja lesiva dos interesses da sociedade.

ARTIGO 9.º

1.º — Dos lucros apurados no exercício, a percentagem de 20% destina-se a constituir o fundo de reserva legal, com vista a que a mesma mantenha um valor mínimo constante igual ao capital social.

2.º — O restante será dividido pelos sócios de acordo com a deliberação da assembleia geral, que igualmente poderá decidir a constituição de outras reservas.

ARTIGO 10.º

As assembleias gerais reunir-se-ão mediante prévia comunicação enviada através de carta registada, dirigida aos sócios por qualquer gerente, com antecedência mínima de quinze dias sobre a data da sua realização, devendo da mesma constar a respectiva ordem de trabalhos.

Relatório para os efeitos do artigo 28.º do Código das Sociedades Comerciais, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 262/86, de 2 de Setembro

1.º — Francisco Manuel Almeida Dias, portador do bilhete de identidade n.º 4891749, de 6 de Novembro de 1984, de Lisboa, e com o número de contribuinte 104163348, residente na Rua Manuel José da Silva, 6, Lisboa, e Eduardo Rodrigues Lopes Grilo, portador do bilhete de identidade n.º 5223582, de 23 de Novembro de 1987, de Lisboa, e com o número de contribuinte 806394030, residente na Rua Cidade da Horta, 41, 3.º, Lisboa, propõem-se constituir a sociedade por quotas Luzes da Ribalta — Estúdio de Fotografia, L.ª.

2.º — O capital social será de 400 000\$, representado por duas quotas iguais para cada um dos sócios, no montante de 200 000\$, a realizar ambas em espécie.

3.º — O artigo 28.º do Código das Sociedades, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 262/86, de 2 de Setembro, determina que para as entradas, diferentes de dinheiro, deve ser elaborado por um revisor oficial de contas, relatório fundamentação para fiscalização dessas entradas.

4.º — Nestas condições o presente relatório presente dar cumprimento ao disposto no citado artigo 28.º, uma vez que ambas as entradas serão feitas em espécie:

5.º — Descrição dos bens:

5.1.º — Bens que constituem a entrada de Francisco Manuel Almeida Dias: máquina fotográfica, corpo Canon T 70; objectiva Canon 35/105 mm; «flash» Metz, 45 CT-1; Dia projector Zeiss Ikon.

5.2.º — Bens que constituem a entrada de Eduardo Rodrigues Lopes Grilo: corpo Mamiya RB; objectiva Mamiya, de 127 mm F:3.8; adaptador Polaroid RB; costas para Polaroid RB; «flash» Achiever 360 LCD; projector de «slides» Braun; objectiva Tamron 70/210 mm; tampa de corpo para Canon; tampa de objectiva para Canon; reflector Photax 42 mm; dois tripés Photax 42 mm; suporte de lâmpadas; um tripé Photax 1; duas girafas Photax; suporte de lâmpadas branco; reflector Photax branco; sombrinha; «flash» Minolta 280 PX; objectiva Sigma 75/210 mm; e mala para material fotográfico.

co; sombrinha; «flash» Minolta 280 PX; objectiva Sigma 75/210 mm, e mala para material fotográfico.

6.º — Identificação dos titulares. — Através das facturas que nos foram exibidas e cuja autenticidade comprovámos, junto dos fornecedores do equipamento fotográfico, verificámos que os bens descritos no n.º 5.1 pertencem a Francisco Manuel Almeida Dias e os bens descritos no n.º 5.2 são pertença de Eduardo Rodrigues Lopes Grilo.

7.º — Avaliação dos bens:	
7.1.º — Bens mencionados em 5.1:	
Máquina fotográfica corpo Canon T-70	57 250\$00
Objectiva Canon 35/105 mm	51 830\$00
«Flash» Metz 45 CT-1	48 710\$00
Dia projector Zeiss Ikon	42 210\$00
Total	200 000\$00

7.2.º — Bens mencionados no n.º 5.2:

Corpo Mamiya RB	88 630\$00
Objectiva Mamiya RB 127 mm F:3.8	66 470\$00
Adaptador Polaroid RB	5 620\$00
Costa para Polaroid RB	29 290\$00
«Flash» Achiever 360 LCD	13 930\$00
Projector de «slides» Braun	14 830\$00
Objectiva Tamron 70/210 mm	36 130\$00
Tampa de corpo para Canon	140\$00
Tampa de objectiva para Canon	450\$00
Reflector Photax 42 mm	7 430\$00
Dois tripés Photax 42 mm	9 750\$00
Supporte de lâmpadas	2 890\$00
Tripe Photax 1	2 890\$00
Dois girafas Photax	14 870\$00
Supporte de lâmpada branco	2 850\$00
Reflector Photax branco	7 600\$00
Sombrinha	2 070\$00
«Flash» Minolta 280 PX	21 580\$00
Objectiva Sigma 75/210 mm	27 010\$00
Mala para material fotográfico	15 300\$00
Total	363 730\$00

8.º — Critério utilizado na avaliação dos bens. — A avaliação baseou-se na verificação do estado actual dos bens, no preço de compra à data da sua aquisição, no preço actual praticado pelos fornecedores e na sua vida útil esperada.

9.º — Relação entre o valor dos bens e os valores das quotas. — Os bens descritos no n.º 5.1 e avaliados no n.º 7.1 foram valorizados em 200 000\$, correspondendo ao valor da quota a realizar por Francisco Manuel Almeida Dias.

Os bens descritos no n.º 5.2 e avaliados no n.º 7.2 foram avaliados em 363 730\$. Como o valor da quota a realizar pela entrega desses bens, por Eduardo Rodrigues Lopes Grilo é de 200 000\$, o remanescente do valor atribuído aos bens, de 163 730\$, constituirá suprimento seu à sociedade a considerar no contrato da sociedade e em contrato de suprimento.

Lisboa, 13 de Novembro de 1987. — Patrício Mimoso e Mendes Jorge — Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, representada por João Fernandes Mendes Jorge. Está conforme.

3.º Cartório Notarial de Lisboa, 15 de Janeiro de 1988. — A ajudante, Helena Maria

«DL» 15/3/88

POPULAÇÃO ACTIVA DO NORTE BATE RECORDES (PELA NEGATIVA) NOS ÍNDICES DE ESCOLARIZAÇÃO

A região Norte apresenta a nível nacional os mais baixos índices de escolarização da sua população activa e os mais elevados em insucesso educativo.

Esta é a conclusão de um estudo da Comissão de Coordenação da Região Norte, elaborado por Joaquim Azevedo e José Maria Azevedo, segundo números de 81/85, a que a agência Lusa teve acesso. A população activa desta região era em 1981 de 1 milhão e 455 mil indivíduos, mais de um milhão dos quais não possuía a escolaridade de seis anos e 330 mil não tinham completado os primeiros quatro anos da escolaridade elementar.

A população activa do Norte representa 36 por cento da população activa a nível nacional. O Grande Porto agrupa mais de 50 por cento da população activa da região com mais de 9 anos de escolaridade e 60 por cento dos activos com um curso superior, para uma quota de apenas 35,5 por cento da população activa da região.

As disparidades intra-regionais são enormes — realça o estudo da Comissão de Coordenação da Região Norte — mantendo-se os índices mais desfavoráveis concertados nas áreas do Minho interior e na área central da região de Montalegre a Resende e Baião.

Baião, Lousada, Resende, Mesão Frio, Mondim de Basto, Felgueiras, Celorico de Basto, Valpaços e Amarante são os 10 concelhos com mais baixo índice de desenvolvimento escolar, segundo os itens principais de abordagem do estudo da CCRN.

São João da Madeira, Porto, Viana do Castelo, Miranda do Douro, Braga, Alfândega da Fé, Caminha, Vale de Cambra, Vila Nova de Cerveira e Bragança são os de índice mais elevado.

O concelho de Baião, líder da taxa de insucesso escolar, regista elevado absentismo dos docentes (44 mil faltas dadas pelos 131 professores no ano lectivo transacto, aponta a Lusa), tendo sido necessário recorrer à colocação de 323 docentes para um total de 81 vagas no ensino primário.

Neste concelho, só 60 por cento das crianças que concluíram o primeiro ciclo do ensino básico

foram frequentar o quinto ano de escolaridade.

Os hábitos alimentares têm baixo teor calórico e proteico, as instalações escolares estão muito degradadas e a maioria dos alunos são filhos de agricultores, sendo na idade escolar o trabalho no campo uma «obrigação de índole económica».

A região Norte apresenta em matéria de acesso à educação e ao seu usufruto, grandes assimetrias e grandes disparidades, intra-regionais.

«Existem regiões que apresentam graus de escolarização tão baixos que colocam necessariamente em causa os modelos, os ritmos e os objectivos de desenvolvimento praticados na generalidade das regiões da CEE», refere o estudo da CCRN.

Considera o estudo que a «área crítica» se situa entre o Norte litoral e o Norte interior, integrando zonas predominantemente rurais e zonas de industrialização recente, quase sempre de mão-de-obra intensiva. Abrange os concelhos de Arcos de Valdevez e Ponta da Barca, Boticas, Valpaços, Vila Pouca de Aguiar, Ribeira de Pena, Celorico e Mondim de Basto, bem como os de Cinfaes, Resende, Baião, Amarante, Felgueiras e Lousada.

A área crítica coincide também, em parte, com as zonas de povoamento mais disperso, o que implica acrescidas dificuldades de implantação de uma rede escolar de fácil acesso a todas as populações.

Esta zona não partilha dos benefícios e da acessibilidade do litoral, nem canaliza os investimentos públicos em ordem à dotação de infra-estruturas que propiciem melhor nível de vida.

O estudo da CCRN constata que a «progressiva tomada de consciência do fenómeno da interioridade e dos seus efeitos sociais, económicos e culturais, parece ter gerado mecanismos de defesa e de promoção, nos de dentro e nos de fora, que originaram um investimento significativo de dinheiros públicos em equipamentos colectivos».

Na denominada «região crítica» existem ainda expectativas diferentes face aos efeitos da frequência da escola e da obtenção de diplomas.

Enquanto no Norte interior existem, sobretudo após a emigração e a par da debilidade das actividades produtivas, estratégias familiares de pro-

moção social das crianças e dos jovens que apostam na escola como mediadora dessa promoção, com efeitos a médio e longo prazos, na zona central as estratégias familiares «parecem dirigir-se mais para a busca do emprego imediato, porque os há mais acessíveis».

Exemplificando, o estudo da CCRN aponta o Vale do Sousa, uma das áreas de maior crescimento industrial dos últimos anos, com base numa mão-de-obra não qualificada e áreas de grande densidade de população activa na agricultura — Paredes de Coura, Arcos de Valdevez, Cinfaes, Resende, Ponte da Barca — onde se tenta agarrar as crianças e os jovens ao trabalho da terra como paradigmas de que «a escola o o trabalho na indústria e agricultura têm uma relação problemática, quando não antagónica».

Deficiências na cobertura da educação pré-escolar, apesar dos significativos investimentos realizados nos últimos anos e taxas elevadas de insucesso no ensino primário (varia entre 34,6 por cento em Aveiro e 44,9 por cento em Vila Real, sendo a do continente de 35,4 por cento) são características nesta região.

A grande fuga à matrícula no quinto ano de escolaridade, além das reprovações elevadas no ensino preparatório e a falta de professores especializados em muitos locais obrigam também, segundo o estudo, a medidas específicas no âmbito da educação nesta região.

O estudo aconselha a intervenção prioritária de forma a microplanear intervenções, basicamente «actuações de nível horizontal», o mais possível integradas em projectos de desenvolvimento.

Só adoptando políticas que tenham em conta as disparidades se conseguirá que certas sub-regiões da região Norte venham a ter o usufruto da educação básica.

A elevação dos índices de escolarização — aponta o estudo da CCRN — deve ser acompanhada por processos de adequação do ensino e da formação de recursos humanos à realidade sub-regional e pelo incremento da articulação entre as escolas-universidades e a actividade económico-produtiva.

«A manter este divórcio — acrescenta — a promoção da escolarização pode traduzir-se na fuga dos mais escolarizados para o litoral ou para os centros administrativos do interior.»

O estudo refere ainda que «há focos de crescimento económico que correm o risco de, além de serem um possível caminho para o desenvolvimento, assentarem em bases que hipotecam um desenvolvimento futuro».

Friza também que o que se está a passar em certas sub-regiões nortenhas de recurso maciço a mão-de-obra não qualificada é o «empurrar» da criança para fora das escolas, fazendo-a trocar os bancos da escola pelos das fábricas.

Apoios estatais às Associações de Estudantes

O ministro da Juventude, Couto dos Santos, reuniu-se na Faculdade de Ciências do Porto, com dirigentes de 44 associações de estudantes de universidades do País, para discutir a lei das associações de estudantes. O ministro referiu que o seu gabinete preparou uma síntese da legislação sobre as associações de estudantes, bem como um modelo exemplificativo de estatutos. Couto dos Santos disse também que a presente legislação pretende facultar às associações estudantis as informações necessárias para se legalizarem e que a «opção do Governo visa regularmente os apoios financeiros sob pena das associações ficarem estranguladas na sua actividade».

Encontro de professores socialistas do Norte

Professores socialistas de Braga, Porto e Viana do Castelo, reunidos no passado dia 12 em Braga, concluíram que é de «grande importância e actualidade o debate de perspectivas sobre política educativa e actuação sindical docente». Foram debatidos dois temas fundamentais: o movimento sindical e a reforma do sistema educativo.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
DEPARTAMENTO DE INSTRUÇÃO



ACADEMIA MILITAR

CONCURSO DE ADMISSÃO PARA CANDIDATOS MILITARES

Está aberto concurso para admissão de candidatos militares ao Curso Geral (1.º Ano) da Academia Militar, devendo a entrega de documentos ser feita de 28 de Março a 08 de Abril de 1988, nas respectivas unidades de colocação.

Para informações contactar a Academia Militar (Paço da Rainha, 1100 — LISBOA — Telef. 56 39 91 Ext. 213) ou qualquer Unidade ou Estabelecimento Militar.

A Associação Portuguesa de Escritores
APRESENTA

ESCRITÁCULO



dia 19 de Março

NO COLISEU DOS RECREIOS
pelas 21h.

Madredeus
Vitorino
Olga Prats
Carlos Paredes
Rui Veloso
Amália Rodrigues

LISBOA, 1988

S.E.C.
C.M.L. bilhetes à venda no Coliseu dos Recreios, na Agência ABEP e nas discotecas Valentim de Carvalho

COLISEU RECREIOS

CONTEÚTO

PR

PROD

PROD

PROD

PROD

PROD

PROD

PROD

PROD



Associação de Cegos
«LUIZ BRAILLE»

LISTA DOS PRÉMIOS DO SORTEIO REALIZADO EM 23/12/87

1.º PRÉMIO	— Um automóvel OPEL KADETT	N.º 995 643
2.º	— Um automóvel OPEL KADETT	» 308 520
3.º	— Um automóvel OPEL KADETT	» 491 545
4.º	— Uma televisão GRUNDIG MONOLETH, stéreo, c/ telecomando, e um Videogravador GRUNDIG stéreo, c/ telecomando	» 686 963
5.º	— Um Combinado Candy e uma Máquina de Lavar Roupas CANDY e uma Máquina de Lavar Louça CANDY	» 130 270
6.º	— Uma Máquina de Lavar Roupas CANDY e uma Máquina de Lavar Louça CANDY e um Frigorífico CANDY	» 495 459
7.º	— Uma Máquina de Lavar Louça CANDY e uma Máquina de Lavar Louça CANDY	» 053 055
8.º	— Um Videogravador VHS, GRUNDIG, c/ telecomando	» 106 104
9.º	— Um Combinado CANDY 380 L	» 305 352
10.º	— Uma Máquina de Lavar e Secar Roupas CANDY	» 254 587
11.º	— Um Forno Micro-Ondas MAGIC, monofásico, cores: Castanho/Branco	» 942 503
12.º	— Uma Máquina de Lavar Louça CANDY	» 461 116
13.º	— Uma Máquina de Lavar Roupas CANDY	» 947 851
14.º	— Uma Máquina de Lavar Louça CANDY	» 655 219

LISTA GRÁTIS

QUALQUER DONATIVO, POR FAVOR SÓ NA SEDE

Todos os números, cujos 5 algarismos finais sejam iguais aos dos 14 prémios, serão contemplados com um irradiador a óleo, LUXOR

Presidente angolano deverá encontrar-se com Beleza

A ministra da Saúde de Portugal deverá encontrar-se com o presidente da República Popular de Angola, José Eduardo dos Santos, nesta sua primeira visita oficial de três dias a Luanda. Leonor Beleza, que hoje mesmo chegou à capital angolana, acompanhada do director-geral dos Hospitais, Ferraz de Oliveira, e de outros elementos do seu departamento, assinará acordos de cooperação no domínio da saúde, entre os dois países e terá conversações com o seu homólogo angolano.

Leonor Beleza encontrar-se-á ainda com responsáveis da Faculdade de Medicina de Luanda e com o corpo médico em geral e visitará os Hospitais Central Militar e Américo Boavida. Deverá também deslocar-se ao Centro de Saúde «Terra Nova».

A ministra da Saúde prestará também homenagem à memória de Agostinho Neto antes de proferir uma conferência sobre a situação médico-sanitária em Portugal, no Centro Nacional de Oncologia, em Luanda. Avistar-se-á, por outro lado, com um membro do MPLA - Partido do Trabalho.

Entretanto, uma equipa de doze médicos, com três elementos de apoio, viajou ontem mesmo para uma primeira missão de cooperação para aquele território, devendo encontrar-se em

Luanda com Leonor Beleza antes de quinta-feira.

Os médicos portugueses da especialidade de otorrinolaringologia, coordenados pelo professor Mário Andreia, director de serviço do Hospital de Santa Maria, vai ministrar um curso de pós-graduação a médicos de várias regiões de Angola.

Portugal aprovou em 1984, pelo Decreto 39/84, o primeiro acordo de cooperação firmado com Angola em Março de 1982, no domínio da saúde.

Este acordo contemplava a cooperação nas áreas científica e farmacêutica e formação de aperfeiçoamento do pessoal da saúde.

Portugal comprometeu-se, no âmbito daquele acordo bilateral assinado em Luanda, a assegurar o tratamento de nacionais angolanos e a custear metade das despesas de internamento e tratamento de doentes, pertencendo à Angola a despesa de transporte de ida e volta dos beneficiários e o fornecimento de próteses e medicamentos.

O acordo prevê ainda o estabelecimento entre os dois Estados de colaboração técnica e intercâmbio científico no sector da saúde na troca de experiências, investigação científica e permuta de informação e documentação.

"Amigos do Tejo" não aderem

à caminhada de protesto do dia 20

Os «Amigos do Tejo» divulgaram um comunicado no qual negam a sua participação na caminhada de protesto marcada para dia 20 contra o alargamento do campo de tiro de Alcochete, e organizada por várias organizações ecologistas e de outro cariz.

Segundo um telex enviado às redacções, os «Amigos do Tejo» dizem ter escolhido «a via do diálogo para resolver os problemas, o que não é compatível com 'marchas de protesto' ou outras manifestações públicas similares». Para além disso, esta organização revela que a sua posição sobre o campo de tiro de Alcochete «tem sido reservada», pois ainda aguarda as conclusões dos estudos de impacte

ambiental em curso.

De qualquer modo, defendem os «Amigos do Tejo» que até esses estudos provarem que «a reserva não é minimamente afectada, somos do parecer que o projecto do alargamento deve ser suspenso». Como «contributo para a causa», o secretário-geral da associação, Carlos Salgado, adianta que «está a reunir informação e imagens para através da via da educação ambiental dos cidadãos informar os portugueses do que é realmente a reserva natural do estuário do Tejo, o que ela significa, e o que todos perdemos se ela for prejudicada».

Os «Amigos do Tejo» esclarecem ainda que não são uma associação ecologista.

Novo método de tapar buracos experimentado no Montijo

O presidente da Câmara do Montijo anunciou que os técnicos do município consideraram muito positiva uma experiência realizada com um novo método de tapar buracos. Segundo Joaquim Primo Jaleco, «o novo produto utilizado, composto de massas asfálticas com grude e outras substâncias, foi submetido a experiências na cidade do Montijo e ultrapassou as expectativas».

As experiências foram efectuadas em três locais diferentes em pequenos e médios buracos, e dez minutos depois da aplicação, os buracos estavam compactados, tendo várias viaturas feito testes de passagem.

O presidente da Câmara do Montijo disse que «a empresa, que está a utilizar nas

experiências produto importado, já tem encomendadas máquinas para o produzir no Montijo». Primo Jaleco acrescentou que «a produção da substância vai ser muito importante para o concelho de Montijo e para o País. O produto já tem encomendas de várias partes de Portugal».

A primeira experiência com o novo produto foi feita em Lisboa, tendo agora sido tentada no Montijo. Segundo o presidente da Câmara Municipal do Montijo, o produto «é uma solução de futuro, pois constatamos que o produto é à prova de qualquer temperatura, o que pode resolver em grande parte o problema dos pequenos e médios buracos das localidades».

Hoje é "Dia Mundial" de todos nós

"CONSUME E CALA-TE" É UM CHAVÃO EM DESUSO

O volume de processos-queixa e dos pedidos de informação entrados em 1987 no Instituto Nacional de Defesa do Consumidor (INDC) e na Associação de Defesa do Consumidor (DECO), revela que o consumidor português está a abandonar a fatalidade do «consume e cala-te». No decurso daquele ano deram entrada no INDC 509 processos-crime e 2034 pedidos de informação, enquanto a DECO recebeu 236 processos-crime e 7000 pedidos de informação.

A maior fatia das queixas no INDC incide sobre a prestação de serviços (249), sobretudo nas reparações, transportes e telefones. Em segundo lugar surgem as questões não-alimentares (174) com litígios mais frequentes por defeito de electrodomésticos, têxteis e confecções, que, a partir de Julho, poderão ser «castigados» com uma indemnização de 12 milhões de contos, ao abrigo da lei comunitária.

As queixas sobre alimentos totalizaram apenas 39, uma vez que são encaminhadas para a Inspeção Económica e, por último, a rubrica «vários» ascende a 47.

Estes números tendem a crescer, atendendo aos dados de Janeiro e Fevereiro deste ano, revelados à Lusa pelo INDC: 103 queixas e 370 pedidos de informação. Para esta consciencialização tem contribuído o programa «Quem Cala Consente», na televisão, sábado à tarde.

Longe vai o tempo em que o advogado norte-americano Ralph Nader, no início da década de 60, desencadeou o movimento conhecido como «naderismo», que viria a dar origem à defesa do consumidor, quando, a 15 de Março de 1962, pela primeira vez, o estatuto e os direitos fundamentais do cidadão-consumidor foram reconhecidos pelo então presidente Kennedy, no Congresso.

Distante vai o dia e o tipo de acção de Nader e do seu pequeno grupo, quando o «raposa»

(como o apelidavam por força da máscara que usava), literalmente despejou, no gabinete do maior de Nova Iorque, sacos de lixo poluído e malcheiroso recolhido na margem da cidade.

De facto, hoje as associações de Defesa do Consumidor multiplicam-se e, na Europa dos 12, o Bureau Europeu das Uniãos de Consumidores (BEUC) é uma realidade.

Em Portugal, depois da tentativa pioneira da revista «Conteste», no início dos anos setenta, a Associação para a Defesa do Consumidor (DECO), constituída em Fevereiro de 1974, e o Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, criado junto do Ministério da Qualidade de Vida, em 1983, são um facto. Todavia, a DECO apesar dos seus 21 500 associados, 99 por cento dos quais entidades individuais, não conseguiu ver reconhecido o estatuto de parceiro social prometido para breve (defesa do consumidor), já que ao INDC compete outra tarefa, a da protecção.

O INDC, retomando uma ideia da DECO, apresentou, no final do ano passado, em Bruxelas, um projecto (inscrito no PIDAC para beneficiar de uma verba de 50 mil contos) para a criação de centros de arbitragem em matéria de direito de consumo.

Antecessores de um autêntico tribunal de consumidores, com acção privilegiada nos pequenos litígios (informação jurídica e mecanismos de conciliação e

moderação), tais centros (com a participação autárquica, das Associações de Consumidores e cooperativas de consumo) reforçariam a sua expressão e salvaguardariam a erosão das diversas culturas nacionais no movimento da Europa dos cidadãos.

Entretanto, para uma experiência-piloto deste tipo, foi assinado, a semana passada, um protocolo tripartido (INDC, DECO e Câmara Municipal de Lisboa), para, durante três anos, se abrirem gabinetes públicos, a fim de facilitar o acesso do consumidor à justiça e resolver conflitos através de um árbitro, aceite pelas partes em confronto.

Seja como for, a livre circulação de bens no Mercado Co-

mun implicará o fim de alguns proteccionismos nacionais.

Nessa linha, a directiva comunitária 374/85 terá de ser vertida para a lei portuguesa até final de Julho, que corresponde à responsabilidade civil global objectiva mínima de 12 milhões de contos, decorrente de danos causados por produtos defeituosos.

Segundo esta directiva, o consumidor lesado não terá de provar a culpa do fabricante, mas apenas o defeito do produto em si e a extensão dos danos causados, para ter o direito de ser indemnizado.

Na verdade, parece definitivamente arredado o adágio assustador para crianças renitentes: «come e cala-te».

Deco propõe defesa do ozono da atmosfera

A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, DECO, alertou hoje para a necessidade de adopção de «medidas energéticas para a protecção da camada de ozono na atmosfera».

«A redução desta camada significa um problema de proporções globais com consequências gravíssimas para o mundo inteiro», adverte a Associação na sua declaração para o Dia Mundial dos Direitos dos Consumidores, que hoje se comemora.

Sendo embora — lê-se na declaração — «um constituinte menor da atmosfera», o ozono desempenha «um papel importantíssimo na própria existência da vida na Terra», porquanto age como «um filtro da radiação ultravioleta do sol» e assim «protege os seres vivos do excesso» dessa mesma radiação e «ajuda a regular a temperatura global do ambiente».

Procurando determinar as «bases do problema», a DECO lembra que «vários factores, uns naturais e outros dependentes da acção do Homem», contribuem para que ele exista.

Desse grupo de factores fazem parte «os compostos químicos», que, por múltiplas formas, «foram sendo introduzidas na atmosfera».

«A nível mundial calcula-se que a camada de ozono esteja actualmente 3 a 5 por cento mais fina do que era há 10 anos», refere a DECO, que alude ainda ao «buraco» descoberto na camada sobre o Antártico e a «indícios de rarefacção» detectados na «atmosfera setentrional».

Qualidade e ambiente no Algarve

Congresso de Turismo "agarra" principais problemas da região

Ambiente, regionalização, qualidade, ordenamento territorial, defesa dos recursos naturais e autenticidade, como factores de motivação, são algumas das principais questões a discutir no VI Congresso de Turismo do Algarve entre 24 e 27 do próximo mês, no qual deverão sobressair os problemas de turismo, naturalmente.

A iniciativa retoma várias das preocupações recentemente equacionadas no V Congresso do Algarve, juntando-lhes outras entretanto apresentadas pela RTA e pelo seu presidente, Horácio Guerreiro.

É uma iniciativa do Skat Clube do Algarve, cuja história aqui se conta, bem como o facto de se realizar de dois em dois anos e o último remontar a 1985. Paralelamente ao congresso, que deverá contar com cerca de 300/400 participantes, segundo a organização, terá lugar a Sétima Feira de Turismo

do Algarve, que contará com 33 pavilhões e outras áreas onde se fará a exibição de serviços e equipamentos que assistem ao sector.

O Congresso de Turismo do Algarve, que se realizava normalmente de dois em dois anos e alterna com a realização do Congresso do Algarve — de âmbito mais alargado — teve desta vez um interregno de três anos.

Luciano Soromenho (TAP), secretário-geral do congresso, revelou que esta interrupção se ficou a dever à falta de um local disponível com capacidade de alojamento para os congressistas e sala para as sessões, «para já não falarmos na Feira de Turismo, que exige muito espaço dada a sua especificidade e representatividade».

Desde a sua primeira realização, em 1981, o Congresso de Turismo do Algarve tem procurado, segundo os seus orga-

nizadores, «orientar-se no sentido de constituir a maior assembleia dos especialistas e profissionais do turismo, bem como a de todos os que se dedicam à actividade turístico-hoteleira».

O congresso deste ano, que terá por cenário o Hotel Alfa Mar, na praia da Falésia, em Albufeira, terá a qualidade como componente implícita nos pontos essenciais dos três painéis seleccionados pela organização.

No primeiro painel, sobre turismo e ambiente, serão abordados o ordenamento territorial, a defesa dos recursos naturais e a história, cultura e a autenticidade como factores de motivação, como já dissemos. O segundo painel, dedicado à qualidade da oferta e qualidade da procura, abordará os transportes e a sua liberalização, os operadores, programas, preços, mercados

tradicionais e os novos mercados.

O terceiro painel, sobre as estruturas regionais como factores de desenvolvimento, debaterá as actividades económicas, a formação profissional e os órgãos de decisão.

Turismo activo em Portimão

O Posto de Turismo de Portimão, com um total de 5763 pedidos formulados por visitantes, foi o que registou maior movimento durante o passado mês de Dezembro, segundo a Região de Turismo do Algarve.

Os postos de Faro e Albufeira, respectivamente com 5424 e 4486 turistas, ocuparam os segundo e terceiro lugares.

Do total de pedidos de informações (36 349) solicitados nos postos de turismo, 89 por cento procederam de turistas estrangeiros, com os ingleses à frente (41,98 por cento).



Três ruas de Pedrouços vão ter sentido único

A Câmara Municipal de Lisboa anunciou que está a ser colocada sinalização para que, a partir da próxima quinta-feira, três artérias em Pedrouços passem a ter sentido único na circulação rodoviária. Trata-se da Travessa das Piteiras e das Ruas da Praia e dos Cordoeiros.

Anuncia, por outro lado a Divisão de Trânsito da PSP, através do seu graduado de serviço, chefe Valério, que por avaria nos semáforos, o trânsito se está a fazer com dificuldade, desde esta manhã, na Calçada de Carriche e na Avenida Padre Cruz.

A mesma fonte referiu que nas zonas urbanas, incluindo Açores e Madeira, a PSP registou, nas últimas 24 horas, 103 acidentes, sem quaisquer casos mortais, mas com 68 feridos ligeiros e 16 em estado grave. Só em Lisboa, e durante o mesmo período, ocorreram 28 acidentes, de que resultaram 12 feridos, cinco dos quais em estado grave.

No que se refere às estradas sob controlo da Brigada de Trânsito da GNR, e ao que nos informou o oficial de dia no quartel das Janelas Verdes, tenente Marques, ocorreram 90 acidentes, causadores de quatro casos fatais e 88 feridos, 12 dos quais em estado que inspira cuidados.

Em Vila Real de Santo António, na Estrada Nacional n.º 122, o despiste de um automóvel «Toyota Hiace» causou ferimentos graves no seu condutor, Horácio Jesus Pereira, de 22 anos, que teve de ficar internado no Hospital Distrital de Faro. Quanto ao outro passageiro do veículo, que foi chocar contra um eucalipto, saiu ileso do embate.

No sítio da Goncinha, no concelho de Loulé, um veículo ligeiro de marca «Citroën GS» abalroou uma motorizada, cujo condutor, e único ocupante, José Maria dos Santos, de 31 anos, não resistiu aos ferimentos, apesar de ainda ter dado entrada com vida no hospital daquela vila algarvia. José Maria dos Santos residia em Salir e trabalhava em Vale do Lobo.

Ainda no Algarve, na freguesia de Boliqueime, uma septuagenária, Maria do Carmo da Cruz, foi colhida por uma motorizada, quando transitava junto à berma da estrada, tendo sofrido fractura de uma das pernas e escoriações várias.

Cavalos provocaram acidente no Estoril

Por motivos ainda não esclarecidos, e que estão a ser investigados pelas autoridades policiais, um automóvel foi embater em dois cavalos que se deslocavam na estrada que liga Sintra a Cascais, junto ao Autódromo do Estoril.

Do insólito acidente resultou a morte da condutora do veículo, Vera Maria Coutinho de Ortigão Ramos Félix da Costa, e ferimentos graves no seu acompanhante.

GALP
DINAMIC
Gasóleo

Alcoolismo em debate na Academia de Ciências

MULHERES DA CIDADE BEBEM MAIS

Segundo os números de um estudo já conhecido, e realizado em 1986, são 403 420 os alcoólicos que temos em Portugal, sendo 283 358 deles homens e 120 062 mulheres. Foi a partir destes dados, e tendo em consideração que o nosso país é o terceiro maior consumidor de álcool do mundo (70,8%, logo a seguir à França e à Itália), que Maria Odília Castelão, directora do Centro de Recuperação de Alcoólicos de Lisboa, procedeu ao levantamento do consumo de bebidas alcoólicas em Lisboa e na Chamusca, comparando as respectivas populações urbanas e rurais.

A revelação de que o consumo de álcool difere pouco do homem da cidade para o homem rural foi feita ontem, durante o primeiro dia de trabalhos do colóquio sobre «A problemática do alcoolismo em Portugal», que decorrerá até amanhã na Academia das Ciências. Um ponto curioso: as mulheres rurais bebem menos que as citadinas e também bebem menos que os homens, enquanto que na capital o consumo é igual por sexos.

Odília Castelão tivera em conta que é bastante elevado o número de não-alcoólicos que, apesar de tudo, bebe em excesso; 882 mil, com mais de 60 gramas de etanol no sangue, e de entre estes casos registou que há uma maior percentagem de homens a beber diariamente em Lisboa do que na Chamusca.

O estudo revela que no homem a idade da primeira ingestão de álcool é mais precoce do que na mulher, seja em meio rural como urbano. Na capital, o primeiro copito de vinho ou de cerveja, as duas bebidas maioritariamente preferidas, surgiu entre os 6 e os 15 anos nos homens, e entre os 16 e os 20 anos nas mulheres. Ao contrário do que se pensava, é na cidade que os pais começam a dar bebidas alcoólicas aos filhos mais cedo (entre os 6 e os 10 anos), enquanto que as mulheres escolhem o nível etário dos 11 aos 15 anos — é o que revelam os dados de Lisboa, verificando-se que na Chamusca os homens

também começam a fazê-lo mais cedo que as mães, mas sem dúvida que mais tarde do que na capital.

Muito interesse teve também a apresentação dos resultados de um inquérito realizado em 1985 em 32 escolas dos concelhos da Amadora, Azambuja, Cadaval, Cascais, Lisboa, Loures, Sintra, Sobral do Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira, revelados por Isabel Casção, do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

Entre os 2545 estudantes que responderam às perguntas que lhes foram feitas, 50% afirmaram consumir álcool, com um ligeiro predomínio do sexo masculino, tendo-se constatado que os consumidores aumentavam significativamente entre os 13 e os 15 anos, nos alunos que pertenciam aos 7.º, 8.º, 10.º e 11.º anos de escolaridade. Realce-se que mais de ¼ dos jovens inquiridos de 13 anos eram consumidores habituais de álcool, e mais de metade dos de 15 anos tinham o mesmo costume.

Não se pense que conta aqui a influência familiar, já que estes resultados vieram demonstrar que os jovens que não bebem são geralmente filhos de pais que bebem, e quando o pai não bebe é praticamente igual a percentagem dos que bebem regularmente e dos que não o fazem.

A cerveja sobressai entre as bebidas preferidas dos jovens estudantes, seguida dos licores e



do vinho do Porto, vindo o vinho em último lugar. Os inquiridos não admitem o factor moda como motivação para ingerirem bebidas alcoólicas, indicando metade deles que o faziam por motivações sociais ou por convívio. O mesmo inquérito revelou que ¼ dos inquiridos começaram a consumir álcool antes dos 12 anos, e até 1,4% antes dos 5 anos.

Falou também na sessão de ontem do colóquio promovido pela Academia das Ciências o presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia, dr. Fernando Pádua, para dizer que o consumo de cerveja, precisamente, aumentou 788% desde 1960. Segundo aquele médico, este substancial aumento deve-se sobretudo à publicidade, designadamente a televisiva, já

que o consumo de vinho pouco subiu.

Fernando Pádua falou das implicações do alcoolismo nos domínios gastrointestinal, cardiológico e psíquico, referindo que continua a ser elevado o número de crianças com deficiências mentais como consequência da dependência do álcool. Na sua perspectiva, «combater o alcoolismo é combater os erros alimentares, logo deve ser iniciado na retaguarda, tal como a doença tem de ser combatida nas origens. Enquanto andamos a equipar os bancos de urgências com o que de mais moderno existe, melhor seria que investíssemos também neste trabalho de pesquisa, de investigação, proporcionando ensinamentos, fazendo, enfim, a prevenção inevitável».

Jovem operário agrícola apareceu morto em Lamego

Um operário agrícola, Manuel da Silva Bastos, de 22 anos, solteiro, apareceu anteontem morto num pinhal localizado a cerca de cinco quilómetros

de Lamego, no distrito de Viseu.

O corpo apresentava dois ferimentos de bala, encontrando-se a seu lado uma pistola de calibre 6.35.

O jovem natural de Mações, vivia com os pais, tendo três irmãs emigradas na França, Suíça e Canadá. A ocorrência foi participada à Polícia Judiciária de Chaves.

É a conclusão dos bombeiros do distrito de Beja

Catástrofe nas Minas de Aljustrel só acontecerá por "fatalidade"

Após uma visita realizada no passado fim-de-semana, a Federação das Corporações de Bombeiros do Distrito de Beja considerou existirem «excelentes condições de segurança» nas Minas de Aljustrel.

Participaram os comandos

das 14 corporações dos bombeiros existentes no distrito, tendo o comandante Prates Dórdio afirmado no final que «a visita fora altamente positiva ao permitir o contacto com a realidade onde, só por grande fatalidade, poderá decorrer uma ca-

tástrofe.»

Dadas as condições que se lhe depararam, os responsáveis da Federação decidiram desistir da eventual realização de um exercício de simulação que abrangeria o interior de três minas de pirites.

Duzentas raposas abatidas em Odemira

Cerca de 200 raposas foram mortas no decorrer das 78 batidas realizadas no concelho de Odemira, no distrito de Beja, durante os meses de Janeiro e Fevereiro deste ano.

Segundo um porta-voz da Direcção-Geral dos Serviços Florestais, as caçadas tiveram lugar em todas as doze freguesias daquele concelho e o seu objectivo foi o de aliviar os prejuízos que as raposas causam tanto na agricultura como em diversas espécies de animais domésticos, com realce para os de capoeira.

De referir que cada pele de raposa tem actualmente o preço comercial de dois mil e quinhentos escudos.

Guida de Carla é o seu nome artístico

Actriz de revista desmaiou ao depor no julgamento de D. Branca

Margarida de Almeida, actriz de revista com o nome artístico de Guida de Carla, desmaiou ontem pela segunda vez no Tribunal da Boa Hora, ao ser chamada para depor na qualidade de presumível depositante no julgamento de Dona Branca. Medicada de urgência, com Valium, não por médico designado pelo tribunal mas por um oficial de diligências, a sugestão do respectivo advogado de defesa Guida de Carla, ao recuperar os sentidos apenas se identificou, como é do mínimo legal, para depois se escusar a depor sobre matéria dos autos.

Idêntica escusa tivera antes o solicitador Marcos Dias Fernandes, de Lisboa, mencionado no despacho de pronúncia como um dos principais responsáveis da Organização D. Branca. Cumprindo o mínimo legal de

identificação, Marcos Fernandes referiu ter sido já condenado em juízo por ofensas corporais, com pena suspensa por dois anos, mas alegou ignorar não só a data da sentença como o teor desta.

Um dos depoimentos mais demorados, aliás o primeiro da sessão, foi o do presumível angariador Manuel Silveira de Carvalho, calceteiro, de Fanhões, Loures, (O «Manuel de Fanhões»), que também disse «nunca ter recebido nada de ninguém», inclusive de D. Branca, de quem se deduz ter sido angariador. «Sempre disse aos depositantes — afirmou — que aquilo era um risco, que aquilo podia acabar de um dia para o outro, e se acabasse não me viessem pedir nada, só podiam ter um colapso.»

Outra arguida suspeita de angariação de «depósitos» foi uma guarda prisional, Natércia da Silva Santos, de Algés, que negou tal actuação, assim como a suspeita de haver «posto o semanário 'Tal & Qual'», em 1983, na pista de D. Branca, como também lhe é assacado na pronúncia.

Considerou o magistrado responsável pela sua elaboração

Novo Código de Processo Penal foi concebido para "tempo de crise"

O Novo Código do Processo Penal, em vigor desde Janeiro deste ano, foi concebido para um tempo de crise, disse ontem Figueiredo Dias, presidente da Comissão que elaborou o respectivo projecto. Falando em Ponta Delgada na abertura das Jornadas sobre o Direito Processual Penal, Figueiredo Dias sustentou que o projecto teve por base a constatação do crescimento do pequeno crime, do abuso da prisão preventiva e da demora generalizada na prática da justiça. O Novo Código «prefigura a concertação em vez da contradição na resolução de problemas de justiça derivados de pequenos crimes, permitindo uma maior celeridade na resolução de conflitos», declarou.

Para Figueiredo Dias, as novas normas têm que ver «com a necessidade de a jus-

tiça responder a uma sociedade em crise, caracterizada pelo isolamento do indivíduo, a alienação individual, a persistência do desemprego, a falta de perspectivas para a juventude e para as ideologias, e a proliferação da droga e do alcoolismo». Figueiredo Dias disse que «a melhoria da justiça em Portugal passa, agora, pela aplicação do Novo Código, o que torna necessário o empenhamento generalizado da comunidade», tendo destacado também «a importância de regulamentar algumas das suas normas e de criar condições em termos de estruturas para a sua aplicação».

As Jornadas sobre o Direito Processual Penal a decorrerem simultaneamente em Ponta Delgada e Angra do Heroísmo são promovidas pelo Centro de Estudos Judiciários.

Trabalhadores judiciais contestam extinção de vários tribunais

O Sindicato dos Trabalhadores Judiciais do Distrito Judicial do Porto (STJDJP), criticou ontem a extinção de diversos juízos correcionais e de tribunais de trabalho, prevista no Projecto de Diploma de Regulamentação dos Tribunais. A extinção de onze juízos em Lisboa e de sete no Porto dos tribunais de trabalho e «a extinção de seis juízos correcionais em Lisboa e três no Porto irá provocar uma imposição de ritmos de trabalho desumanos», refere aquela estrutura sindical, em comunicado.

Para o STJDJP, estas extinções irão provocar, também, «tanto a magistrados como a funcionários, um agravamento

de condições e qualidade de serviço, a degradação da administração da justiça e a criação de excedentários». Por outro lado, o sindicato deliberou solicitar a prorrogação do prazo para pronúncia sobre o projecto de diploma que regulamenta os tribunais, criticando desde já a «dualidade de critérios», existente no diploma, quanto à distribuição dos oficiais de justiça.

O STJDJP afirma, ainda, que vai solicitar encontros com a Associação Sindical dos Magistrados Judiciais e com o Sindicato dos Magistrados do Ministério Público, com o fim de elaborar um trabalho conjunto, relativamente ao referido diploma.

Piloto sobreviveu a queda de avião em Vila Real

Devido a uma falha no motor, um avião de turismo do Aero Clube de Vila Real despenhou-se anteontem à tarde, no aeroporto daquela cidade transmontana, tendo o piloto, António Alves da Rocha, sobrevivido ao acidente embora com ferimentos ligeiros.

Testemunhas oculares afirmaram que «o piloto, depois de se

ter libertado dos cintos de segurança e abandonado a cabina, ficou a sangrar, a olhar para os destroços do aparelho, recusando o seu transporte ao hospital» e que «o avião utilizou pouco espaço para levantar, fazendo a descolagem em voo picado e muito rapidamente».

O avião sinistrado, de fabrico francês, foi adquirido em 1973,

custando actualmente cerca de 20 mil contos, e devendo a sua reparação oscilar entre 2000 e os 3000 contos.

Os estatutos do Aero Clube de Vila Real prevêem que, em caso de acidentes por culpa dos pilotos, por incumprimento dos procedimentos de navegação, terão de ser os próprios a assumir a responsabilidade dos danos causados nos aviões.

DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL

Regularize quanto antes a situação da sua empresa

Quanto mais breve apresentar o seu caso maiores vantagens pode obter

- 1 - Perdão de juros na proporção do pagamento imediato das dívidas de capital à Segurança Social;
- 2 - Pagamento de dívidas em prestações por período que em certos casos pode ir até 10 anos;
- 3 - Redução parcial dos juros vencidos de acordo com o prazo de pagamento em prestações utilizado;
- 4 - Redução da taxa de juro consoante o período de pagamento utilizado;
- 5 - Possibilidade de recurso a linhas de crédito bancário para pagamento das dívidas à Segurança Social;
- 6 - Emissão rápida de certidões comprovativas da situação regularizada do contribuinte perante a Segurança Social;
- 7 - Rapidez de resposta aos requerimentos dos contribuintes que solicitem o pagamento em prestações, com a possibilidade de estes, num primeiro momento, definirem o esquema de pagamento pretendido;
- 8 - Possibilidade das empresas que estão a cumprir autorizações de pagamento em prestações à Segurança Social beneficiarem das vantagens agora concedidas;
- 9 - Possibilidade de efectuar o pagamento por entrega de bens à Segurança Social.

Não prejudique a sua empresa.

As penalidades legais são pesadas.*

A empresa com dívidas à Segurança Social não pode

- 1 - Obter financiamentos, a médio ou longo prazo, superiores a 5000 contos, concedidos por qualquer instituição de crédito, sem que deles sejam retidos 25% para entrega imediata à Segurança Social;
- 2 - Celebrar contratos, ou renovar o prazo dos já existentes, com o Estado, Regiões Autónomas, Institutos públicos, Autarquias e Instituições subsidiadas pelo Orçamento da Segurança Social;
- 3 - Explorar a concessão de serviços públicos;
- 4 - Fazer cotar acções na Bolsa de Valores ou lançar ofertas públicas de venda do seu capital e, em subscrição pública, títulos de participação pública, obrigações ou acções;
- 5 - Beneficiar dos apoios dos Fundos comunitários;
- 6 - Distribuir lucros de exercício ou fazer adiantamentos sobre lucros no decurso do exercício;
- 7 - Obter nova autorização de pagamento em prestações se tiver faltado ao cumprimento de anterior autorização concedida.

*Dec. Lei 52/88

SEGURANÇA SOCIAL - A RESPONSABILIDADE RECÍPROCA!

Seis elementos da Polícia Militar brasileira visitaram esta manhã as instalações da sede da Polícia Judiciária, na Rua Gomes Freire, em Lisboa, tendo sido recebidos à entrada por elementos da direcção da polícia portuguesa.

Os visitantes são os melhores alunos dos cursos que frequentam recentemente no Brasil, nomeadamente o curso superior de Polícia, o de aperfeiçoamento de oficiais e o de formação de oficiais da Polícia Militar.

Encontram-se em Portugal a convite do Ministério dos Negócios Estrangeiros e, para além da visita à Polícia Judiciária, encontram-se programadas outras a diferentes instituições, em especial as de natureza policial.

Aqueles oficiais da Polícia Militar brasileira seguirão depois para outros países da Europa onde terão ocasião de se inteirar do funcionamento das congéneres europeias.

Decapitada pelo comboio na Damaia

Na estação ferroviária da Damaia, numa das passagens de nível, ocorreu ontem à tarde, cerca das 17 horas, mais um acidente fatal quando um comboio rápido, que fazia o percurso entre Sintra e o Rossio, decapitou Aida da Conceição Pires dos Santos, de 47 anos, residente na Rua Fernão de Magalhães, 7-1.º-Direito, em Queluz.

A vítima, que já estava próximo da passeadeira, foi atingida na cabeça quando seguia acompanhada do marido que ficou com o seu corpo prostrado nos braços.

ESCOLA SUPERIOR DE POLÍCIA VAI SER CRIADA EM MACAU

O governador de Macau, Carlos Melancia, anunciou ontem a criação, a curto prazo, de uma Escola Superior de Polícia naquele território.

Carlos Melancia que falava durante a cerimónia comemorativa dos 297 anos da Polícia de Macau, disse ainda que esta medida se insere no âmbito dos objectivos prioritários no período de transição de Macau, nomeadamente no que

toca «à estabilidade, autonomia e desenvolvimento em moldes que permitam perpetuar a sua realidade pluricultural».

Aquele governador afirmou que uma das tarefas que se colocam à administração do território e que constitui «um desafio à nossa capacidade de realização passa pela formação de quadros locais capazes de garantir estabilidade, autonomia e desenvolvimento,

para além de 1999».

Carlos Melancia considerou como imprescindível para que a autonomia da futura Região Administrativa de Macau se torne uma realidade «a necessidade de formação de quadros locais, aptos a garantir aquando da transferência da soberania do território, a imunidade do sistema de segurança interna aos diversos factores geradores de instabilidade».

Por seu lado, o comandante da Polícia de Segurança Pública de Macau, tenente-coronel António Martins Dias, anunciou que a corporação já iniciou «os necessários estudos tendo em vista a adequação da PSP à nova realidade de Macau, designadamente no que respeita à sua modernização e apetrechamento com os meios materiais e humanos indispensáveis».

NOTARIADO PORTUGUÊS OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Rua da Horta Seca, número sete, segundo

NOTÁRIO
Lic. Eduardo António Correia de Azevedo

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura datada de 1 de Março de 1988, lavrada de fls 60 v a 62 v, do livro de notas 4-J, para escrituras diversas deste Cartório, foi constituída uma sociedade comercial anónima denominada FORMEDIA-CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS, S.A., que se há-de reger pelos artigos constantes da fotocópia anexa que com esta se compõe de oito folhas e vai conforme com o original.

Lisboa, sete de Março de mil novecentos e oitenta e oito

O Ajudante
Maria Cândida de Almeida Ribeiro

CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO E SEDE

Art.º Primeiro — A Sociedade adopta a denominação de FORMEDIA — CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE EMPRESAS, S.A.

Art.º Segundo — A Sede Social é na Rua Coronel Bento Roma, número dez — oitavo esquerdo, desta cidade, freguesia de Alvalade, concelho de Lisboa.

§ Único — O Conselho de Administração poderá mudar a sede social dentro do mesmo concelho ou concelho limítrofe, estabelecer, montar ou encerrar filiais, sucursais, agências, delegações ou quaisquer outras formas de representação da sociedade onde o julgar conveniente.

CAPÍTULO II DO OBJECTO

Art.º Terceiro — A Sociedade tem por objecto a prestação de serviços no domínio da criação e desenvolvimento de empresas.

CAPÍTULO III DO CAPITAL SOCIAL

Art.º Quarto — O capital social é de cinco milhões de escudos realizado em dinheiro, encontra-se dividido em cinco mil acções no valor nominal de mil escudos cada uma, e subscrito somente em um milhão e quinhentos mil escudos.

§ Primeiro — As acções são nominativas ou ao portador e reciprocamente convertíveis.

§ Segundo — As acções são representadas por títulos de cinco, dez e vinte, a todo o tempo substituíveis por agrupamentos ou subdivisão.

§ Terceiro — Os títulos provisórios ou definitivos serão assinados por administradores, podendo uma das assinaturas ser de chancela.

§ Quarto — Os restantes setenta por cento no capital social subscritos mas ainda não realizados deverão sê-lo no prazo de três anos.

§ Quinto — O capital social poderá ser elevado até vinte milhões de escudos por deliberação do Conselho de Administração, por uma ou mais vezes.

§ Sexto — A sociedade por deliberação da Assembleia Geral poderá adquirir e deter acções próprias nos limites legais, bem como participações de outras sociedades, com ou diferente objecto social e operar com base nelas.

§ Sétimo — As acções poderão ter cotação na Bolsa mediante deliberação da Assembleia.

CAPÍTULO IV DAS OBRIGAÇÕES

Art.º Oitavo — A sociedade pode emitir obrigações, nominativas ou ao portador, nos termos das disposições legais aplicáveis.

§ Primeiro — A deliberação de emissão de obrigações, suas modalidades e condições será tomada pelo Conselho de Administração, por maioria dos seus membros.

§ Terceiro — Os títulos provisórios ou definitivos, representativos das obrigações, conterão as assinaturas de dois administradores, das quais uma poderá ser de chancela.

Art.º Nono — Por deliberação do Conselho de Administração poderá a sociedade, dentro dos limites legais, adquirir obrigações próprias e realizar sobre elas todas as operações convenientes aos interesses sociais, nomeadamente proceder à sua conversão e amortização.

CAPÍTULO V DA ASSEMBLEIA GERAL, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL SECÇÃO I — DA ASSEMBLEIA FISCAL

Art.º Décimo — A Assembleia Geral é constituída pelos accionistas com direito a voto e as suas deliberações, quando tomadas nos termos da lei e dos estatutos, são obrigatórias para todos os accionistas, ainda que ausentes, dissidentes ou incapazes.

Art.º Décimo Primeiro — Tem direito a voto o accionista que reúna cumulativamente as seguintes condições:

a) Ser titular de cem acções, pelo menos;

b) Ter em seu nome esse número de acções averbadas, se nominativas, ou depositadas nos cofres da sociedade ou em estabelecimento bancário, se ao portador, desde o oitavo dia anterior à reunião da Assembleia Geral, se outro prazo não resultar da lei.

Art.º Décimo Segundo — A mesa da Assembleia Geral é composta por um presidente e dois secretários eleitos pela Assembleia Geral de entre os accionistas e por um período de três anos.

§ Único — Faltando qualquer membro da mesa, a Assembleia Geral escolherá o seu substituto para essa reunião.

SECÇÃO II — DA ADMINISTRAÇÃO

Art.º Décimo Terceiro — A administração da sociedade será exercida por um Conselho de Administração composto de três membros.

§ Primeiro — Os membros do Conselho de Administração serão eleitos em Assembleia Geral por um período de três anos, reelegíveis, e a sua responsabilidade caucionada ou não conforme deliberação da Assembleia Geral, salvo disposição imperativa da lei.

§ Segundo — Será também eleito pela Assembleia Geral um administrador suplente.

Art.º Décimo Quarto — Compete ao Conselho de Administração exercer os mais amplos poderes, representando a sociedade em Juízo e fora dele, activa e passivamente e praticando todos os actos tendentes à realização do objecto social não excluído por lei ou estatutos.

Art.º Décimo Quinto — Para que o Conselho possa deliberar devem estar presentes ou representados mais de metade dos seus membros.

§ Primeiro — Qualquer administrador poderá fazer-se representar numa reunião por outro administrador, mediante carta dirigida ao Presidente do Conselho.

§ Segundo — O administrador definitivamente impedido de participar nas reuniões do Conselho será substituído pelo administrador suplente.

§ Terceiro — Se após a utilização do administrador suplente faltar definitivamente outro administrador o seu substituto será escolhido por cooptação dos administradores em exercício ou de um dos membros do Conselho Fiscal e exercerá as suas funções até à primeira reunião da Assembleia Geral em cuja ordem de trabalhos se incluirá, obrigatoriamente, a eleição do administrador substituído bem como de novo administrador suplente ou a ratificação do administrador cooptado.

Art.º Décimo Sexto — A sociedade fica obrigada pela assinatura conjunta de dois administradores ou de um administrador e de um procurador.

§ Único — Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por um só administrador.

Art.º Décimo Sétimo — Os membros do Conselho de Administração deverão ser remunerados cabendo à Assembleia Geral fixar as remunerações.

§ Único — As remunerações referidas no corpo do artigo podem ser mensais e além de uma quantia certa consistir numa percentagem dos lucros de exercício cuja percentagem global não ultrapasse dez por cento desses mesmos lucros de exercícios.

SECÇÃO III — DO CONSELHO FISCAL

Art.º Décimo Oitavo — A fiscalização dos negócios sociais incumbe a um Conselho Fiscal composto por três membros efectivos e um suplente, revisor oficial de contas.

§ Primeiro — Os membros do Conselho Fiscal serão eleitos pela Assembleia Geral, por um período de três anos, e reelegíveis, competindo à mesma Assembleia Geral designar qual dos seus membros exercerá as funções do presidente.

§ Segundo — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal é a que for fixada pela Assembleia Geral.

Art.º Décimo Nono — Ao Conselho Fiscal compete, além das atribuições que lhe são conferidas pela lei, emitir parecer sobre qualquer assunto que o Conselho de Administração ou a Assembleia Geral lhe submeta.

CAPÍTULO VI

DA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Art.º Vigésimo — Os lucros apurados em cada exercício, retirada a parte destinada ao fundo de reserva legal e depois de feitas as provisões tecnicamente aconselhadas, serão distribuídos pelos accionistas conforme deliberação da Assembleia Geral.

CAPÍTULO VII

DA DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO DA SOCIEDADE

Art.º Vigésimo Primeiro — A sociedade dissolve-se nos casos e termos estabelecidos pela lei. Salvo deliberação em contrário da Assembleia Geral serão liquidatários os membros do Conselho de Administração que estiverem em exercício, quando a dissolução se operar.

CAPÍTULO VIII

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art.º Vigésimo Segundo — Para o triénio mil novecentos e oitenta e oito/ mil novecentos e noventa ficam desde já eleitos os membros do Conselho de Administração, dispensados de caução:

Presidente: — Fernando Marques Lopes

Vogais: — Salviano Eduardo Harris Cruz

Francisco Matias Barão da Cunha

Suplente: António Celestino Faria Gomes

§ Único — Os membros do Conselho Fiscal serão designados na primeira Assembleia Geral.

«DL» 15/3/1988

Em debate nova estratégia militar Ministros da Defesa dos EUA e da URSS estão hoje reunidos

O secretário norte-americano da Defesa, Frank Carlucci, reúne-se hoje em Genebra com o seu homólogo soviético, Dimitri Yazov, para dialogar sobre uma possível nova estratégia para as duas superpotências.

Documentos soviéticos têm revelado nos últimos meses uma possível modificação na doutrina militar convencional do Pacto de Varsóvia, que passaria de ofensiva para defensiva, sob o critério da «superioridade razoável».

A confirmar-se tal teoria, isso representaria uma grande mudança militar já que, desde o final da Segunda Guerra Mundial, todos os Exércitos do Pacto der Varsóvia foram preparados para a ofensiva.

Um diplomata norte-americano, que pediu o anonimato, considerou um grande avanço para a paz e o desanuviamento a possível existência de duas alianças militares com estruturas defensivas.

Numa entrevista publicada ontem no jornal britânico «The Independent», Carlucci disse que os aliados europeus da NATO «podiam e deviam fazer mais para apoiar o esforço comum de defesa, mas desmentiu que Washington vá retirar da Europa pessoal dos EUA. «Eu não tiraria um único homem da Europa. Deixei claro que todas as reduções que fizemos no Orçamento de Defesa, no valor de 33 mil milhões de dólares— o que é mais do que a maioria dos orçamentos europeus de defesa— se referem aos Estados Unidos», disse Carlucci, que salientou não ter recebido este ano qualquer pedido para reduzir o contingente norte-americano na Europa Ocidental.

«Há insinuações sobre a partilha dos custos», disse, mas não sob a forma de ameaça de que os Estados Unidos retirarão forças se os aliados europeus se recusaram a assumirem maior escala a sua parte nos custos.

O Departamento de Defesa anunciou, entretanto, que os Estados Unidos vão iniciar este ano a construção de um novo modelo do seu principal tanque de batalha, acrescentando-lhe uma revestimento de urânio contra granadas. A maior parte desses novos tanques M-141 serão colocados na Europa Ocidental, no final deste ano.

Fontes do Exército afirmaram que pelo menos 2.000 tanques serão submetidos a esta remodelação até finais de Setembro, adiantando que esta medida tem por objectivo ultrapassar aquilo que a NATO considerava ser uma das maiores vantagens do Pacto de Varsóvia no que respeita às armas convencionais. De acordo com fontes ocidentais, o Pacto de Varsóvia teria 17.000 tanques estacionados na Europa Central, enquanto a NATO não ultrapassaria os 6.500.

Sandinistas não querem oposição interna nas conversações

O governo de Manágua não aceitará representantes da oposição interna nas negociações sobre um acordo de cessar-fogo com os «contras» em Sapoá, as quais terão início no próximo dia 21, reafirmou o vice-presidente nicaraguense.

Sergio Ramirez disse que esta decisão foi tomada após uma conversa telefónica entre o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, Victor Hugo Tinoco, e o dirigente «contra» Jaime Morales Carazo.

Adolfo Calero, máximo dirigente da resistência nicaraguense, declarou a uma emissora privada de Manágua que a direcção dos «contras» concordava com a presença, na reunião, da oposição interna na qualidade de observadora.

«Não há nenhuma possibilidade da oposição cívica assistir às reuniões de Sapoá» disse o vice-presidente Sergio Ramirez, referindo que esses partidos não devem interferir nas negociações.

«Nessas reuniões serão negociadas questões sobre um acordo de cessar-fogo», referiu o vice-presidente que considerou os partidos políticos como «grupos desarmados».

Ramirez falava após uma reunião da Comissão de Reconciliação Nacional, presidida pelo cardeal Miguel Obando y Bravo.

Durante o encontro, o governo convidou os partidos da oposição a reunirem-se na próxima quinta-feira com Daniel Ortega, «para uma conversa directa com o presidente».

O órgão oficial da Frente Sandinista, no poder na Nicarágua divulgou entretanto as resoluções tomadas durante o fim de semana pela FSLN.

Segundo o «Barricada», a Frente Sandinista decidiu continuar a fortalecer a defesa militar da revolução, tendo em conta que o governo dos Estados Unidos «continua a desconhecer os justos anseios dos governos da América Central sobre a autodeterminação, independência dos povos, novas relações de ordem política e económica».

A direcção sandinista exortou os grupos da oposição, partidos, sindicatos e meios de comunicação a «evitar situações que possam detonar a ira popular», convidando-os a adoptar «atitudes patrióticas, recomeçando o diálogo nacional».

UNITA encontrou-se com representantes soviéticos?

JORNAL BRITÂNICO FALA DE CONVERSACÕES SECRETAS ENTRE ANGOLA E ÁFRICA DO SUL

O jornal britânico «Daily Telegraph» revelou ontem que funcionários de Angola e da África do Sul realizaram conversações preliminares secretas com o objectivo de conseguir a paz em Angola. A notícia coincide com uma «ofensiva» de declarações sobre a retirada das tropas estrangeiras estacionadas em território angolano. Entretanto, continuam a chegar a Pretória apelos de entidades e organizações internacionais no sentido de ser comutada a pena de morte a seis activistas negros que deverão ser enforcados na próxima sexta-feira.

A notícia do diário londrino, que cita como fonte o «Johannesburg Sunday Times», segue-se a indicações de que Luanda se prepara para conferenciar directamente com Pretória.

Jonas Savimbi, líder da UNITA, que esteve dominho na África do Sul para conversações, disse que 12 Estados africanos estavam envolvidos no esforço de paz em Angola, nomeadamente a Nigéria, o Quênia e a Costa do Marfim.

Confirmou também o desejo sul-africano de manter conversações com Angola, mas não disse quando. «Todos estão a falar com todos», comentou Savimbi.

O «Daily Telegraph», citando fontes não identificadas, afirma que representantes da UNITA se tinham reunido na semana passada em Lisboa com funcionários superiores soviéticos para discutir o plano de paz para Angola.

Fontes da UNITA em Lisboa contactadas pela Lusa recusaram-se a comentar a afirmação do jornal britânico.

Mas há informações de que um encontro entre a UNITA e representantes da URSS terá ocorrido há cerca de dois meses em Paris. Savimbi deverá deslocar-se em Abril aos Estados Unidos e à Europa.

Retirada cubana

Em declarações ontem publicadas pelo «Washington Times», o presidente sul-africano, Pieter Botha, afirmou que as forças de Pretória só deixarão Angola quando as tropas cubanas também se retirarem.

Segundo aquele jornal, estas declarações denotam uma alteração na posição do governo sul-africano, que anteriormente dizia que as suas forças operavam em Angola para impedir as infiltrações dos guerrilheiros da SWAPO na Namíbia, território administrado ilegalmente pela África do Sul.

Botha disse ao «Washington Times» que tinha razões para crer que a União Soviética se dispõe a pôr cobro às suas per-



A filha de um activista empunha um cartaz com os nomes de seis pessoas que vão ser enforcadas na próxima sexta-feira.

das em África e está a pressionar Cuba para retirar as suas tropas de Angola.

O Ministério angolano das Relações Exteriores anunciou sábado que uma delegação angolano-cubana apresentou a uma delegação norte-americana um projecto quadripartido de paz que inclui o calendário da retirada das tropas cubanas.

Na sua conversa com um jornalista do «Washington Times», Botha disse que o líder soviético Mikhail Gorbachev pensa que os seus predecessores calcularam mal as perspectivas da revolução em África e a URSS está agora ansiosa por eliminar os altos custos que lhe advêm de armar e escorar nações pobres.

«Mas a URSS não quer abandonar Angola à sua sorte, anda é à procura de um compromisso», disse Botha.

O ministro sul-africano dos Negócios Estrangeiros, Pik Botha, disse, pelo seu lado, que a proposta de paz regional apresentada sábado por Luanda não é suficientemente concreta sobre o calendário da retirada cubana, que classificou de «pré-requisito» para a solução do conflito.

Pik Botha falava aos jornalistas depois de ter debatido durante todo o dia de ontem, o plano angolano com o secretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos, Chester Crocker, na embaixada sul-africana em Genebra.

Segundo o comunicado divulgado sábado em Luanda, o projecto apresentado «inclui o calendário da movimentação

das tropas internacionalistas cubanas colocadas ao sul do paralelo 13 para norte do referido paralelo e a sua evacuação gradual das tropas internacionalistas para Cuba até à sua retirada total».

Também os Estados Unidos manifestaram reservas quanto à nova proposta angolana. O porta-voz do Departamento de Estado norte-americano, Charles

Redman, disse que aquela proposta «não apresenta qualquer calendário concreto e realista para a saída dos soldados cubanos de Angola».

Redman referiu que a proposta angolana constitui «um documento de trabalho preliminar que, no essencial, se reporta a posições angolanas que já são conhecidas. O documento parece não abrir novas vias».

Negros condenados à morte

O presidente alemão-federal, Richard Von Weizsaecker, apelou hoje ao seu homólogo sul-africano, Pieter Botha, para poupar a vida a seis jovens negros condenados a morrer por enforcamento na próxima sexta-feira.

Falando no final da sua visita de seis dias ao Zimbabwe, Weizsaecker disse que poupar a vida aos «seis de Sharpeville» seria um «pequeno sinal de que os sentimentos humanos não morreram completamente».

Os «seis de Sharpeville», cinco homens e uma mulher com idades compreendidas entre os 22 e os 30 anos, foram condenados no ano passado por cumplicidade na morte por uma multidão de um conselheiro municipal na cidade negra de Sharpeville, nos arredores de Joanesburgo.

O advogado que os defende, Prakash Diar, apelou hoje aos países ocidentais para tentarem convencer o governo de Pretória a comutar a sentença.

Mas o governo confirmou que o presidente Pieter Botha rejeitou os apelos de clemência.

Sarney recusa redução de mandato

O presidente do Brasil José Sarney, afastou a hipótese de um acordo com sectores da Assembleia Constituinte sobre a duração do seu mandato e o futuro sistema de governo do país.

José Sarney fez esta declaração domingo à noite, reiterando assim a sua posição favorável a um mandato de cinco anos e à manutenção do sistema presidencial.

A tomada de posição de Sarney ocorre num momento em que a Assembleia Constituinte está dividida sobre essas questões, cuja definição é crucial para a transição democrática, iniciada após a queda do regime militar que governou o país até 1985.

«Seria uma interferência do presidente na Assembleia Constituinte e, se interiro, pode parecer que estou a utilizar um truque, alterando o sistema de governo pelo tempo de mandato», sublinhou Sarney, ao ser interrogado sobre um eventual acordo.

O chefe da Casa Civil da Presidência, Ronaldo Costa Couto, afirmou que a posição do governo «continua inmutável na defesa do mandato de cinco anos e do sistema presidencial».

Segundo analistas políticos, a tendência maioritária na Assembleia Constituinte é pelo sistema parlamentar e um mandato de quatro anos, que implica eleições presidenciais este ano, mas há dúvidas sobre se conta com o apoio de pelo menos 280 dos 559 deputados da Assembleia.

«É tal o equilíbrio entre as forças que apoiam o presidencialismo e o parlamentarismo, o mandato de quatro anos e o de cinco, que não deve ser afastada a hipótese de que não haja maioria para aprovar uma coisa ou outra», salientou o comentador político Ricardo Noblat, do «Jornal do Brasil».

Caso nenhuma das posições obtenha pelo menos 280 votos, serão necessárias negociações para chegar a um acordo, que poderia incluir um mandato de cinco anos para Sarney com a implantação do parlamentarismo a partir de 1988.

Esta fórmula estaria a ser estudada pelo presidente da Assembleia Constituinte, o deputado Ulisses Guimarães, que também é presidente do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), força política maioritária no Brasil, mas que apresenta divisões quanto a estas questões.

Entre os defensores de um mandato de cinco anos para Sarney, figuram os ministros do Exército, Marinha e Força Aérea.



Cidadãos locais vendo os estragos causados por uma avalanche de neve que desabou sobre a vila de St. Anton, na Áustria, causando sete mortos.

Cerca de 12 milhões de pessoas morrem anualmente no mundo por doenças transmitidas por ingestão de água não potável, afirmou na cidade do México o director do programa da ONU para o meio ambiente, Mostafa Tolba. As mortes relacionadas com a escassez de água potável continuam a ocorrer no mundo, apesar da existência de líquido suficiente para todos os habitantes da terra, referiu o alto funcionário das Nações Unidas. Tolba acrescentou que o processo de desertificação na terra atinge uma área de 35 milhões de quilómetros quadrados, o que constitui uma ameaça para a subsistência de cerca de 850 milhões de pessoas, que dependem de actividades agrícolas e pecuárias.



Aspecto de um gigantesco descarrilamento de um transportava combustível em Klaipeda, na Lituânia.

EUA: operações ilegais de unidades antiterroristas

Unidades antiterrorismo ultra-secretas criadas durante a administração Reagan realizaram operações ilegais sem informar o Congresso nem as autoridades militares, revela um livro que vai ser publicado nos Estados Unidos. No livro «Secret Warriors: Inside the Covert Military Operations of the Reagan Era» (Guerrilheiros Secretos: Por Dentro das Operações Militares Secretas da Era Reagan), Steven Emerson explica em detalhes as operações levadas a cabo pelos EUA para espiar a União Soviética, o general Manuel Antonio Noriega, do Panamá, e grupos da Nicarágua e El Salvador. Resumos do livro são publicados na edição de 21 de Março da «US News and World Report», revista onde trabalha Emerson. O livro deverá surgir nas bancas no próximo mês. É baseado em investigações que demoraram um ano e que incluíram centenas de entrevistas e análise de milhares de documentos, cujo acesso foi conseguido através da alínea sobre liberdade de imprensa da Constituição norte-americana, diz a revista. O livro também apresenta notas do tenente-coronel Oliver North, demitido do Conselho Nacional de Segurança devido ao escândalo da venda de armas ao Irão e apoios aos «contra» da Nicarágua. Uma das unidades secretas chamada «Yellow Fruit» foi usada para apoiar os guerrilheiros «contra» no caso de o Congresso lhes cortar a ajuda militar.

A operação acabou por se gorar e dois oficiais da unidade foram condenados em tribunais militares por abusos financeiros. A primeira operação secreta foi criada em 1981 em conjunto pelo Exército e pela CIA para apoiar logisticamente o movimento nas unidades secretas a criar posteriormente. Outra unidade secreta foi criada para fazer operações de espionagem em qualquer parte do mundo. As operações secretas incluíram em 1982 a desestabilização do regime sandinista da Nicarágua, e dos rebeldes de esquerda em El Salvador e Honduras. Numa outra operação, sistemas electrónicos de escuta foram colocados em automóveis alemães vendidos à União Soviética, revela Emerson. As unidades secretas também colocaram aparelhos de escuta na casa de Noriega e gravaram seis casetes de 90 minutos com informações consideradas importantes.

Estado de Illinois escolhe candidatos presidenciais

O complexo processo eleitoral dos Estados Unidos prossegue hoje com as primárias no Estado do Illinois onde se prevê que o vice-presidente, George Bush, confirme o seu favoritismo. As primárias, as 28.ªs desde que se iniciou o lento processo, definirão com clareza as já acentuadas possibilidades de Bush para obter a nomeação na Convenção Nacional Republicana, em Agosto. Os dois candidatos que ainda disputam a nomeação, Robert Dole e Pat Robertson, permanecem na corrida apesar da sua posição de desvantagem. No campo democrata, a luta trava-se entre o governador do Massachusetts, Michael Dukakis, o reverendo Jesse Jackson e o senador do Tennessee, Albert Gore. Os eleitores do Illinois vão escolher os delegados às convenções nacionais dos partidos Republicano e Democrata cuja tarefa é eleger os candidatos que, finalmente, disputarão a presidência do país. Segundo as últimas sondagens, Bush está à frente de Dole com uma vantagem de 34 pontos. Entre os democratas, as sondagens divulgadas apontam para uma vantagem crescente de Duka Kis face ao senador Paul Simon e ao dirigente cívico negro, Jesse Jackson, ambos naturais do Estado de Illinois.

Prazo dado por Gorbachev chegou hoje ao fim

AFEGANISTÃO: RETIRADA SOVIÉTICA À ESPERA DE ACORDOS DE GENEBRA

As conversações de paz sobre o Afeganistão chegaram hoje à data limite sugerida pelos soviéticos sem que se tenha chegado a um acordo final. O dirigente soviético, Mikhail Gorbachev, afirmou o mês passado que, se o Afeganistão e o Paquistão chegassem a um acordo nas conversações de Genebra até 15 de Março, a retirada das tropas soviéticas de solo afegão poderia ter início a 15 de Maio.

Ambas as partes têm sugerido que não encaram a data de 15 de Março como um limite obrigatório. Mas é geralmente considerado que a afirmação de Gorbachev exerceu alguma pressão psicológica sobre as conversações que decorrem há quase seis anos.

A própria União Soviética afirma agora que há mais tempo disponível para a conclusão de um acordo

de paz.

« Quanto ao prazo, ninguém estabeleceu um prazo definitivo », afirmou numa conferência de imprensa em Belgrado, o vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Vadim Loginov.

O vice-ministro acrescentou que a União Soviética tomou a decisão política de retirar do Afeganistão e que tudo o que há a fazer a

gora é definir os pormenores do acordo de paz.

Os principais elementos do acordo durante as três últimas semanas de conversações, depois dos dois países terem chegado a acordo sobre o calendário e a estratégia básica da retirada de cerca de 115.000 soldados soviéticos.

No entanto, o Paquistão, que representa nas conversações indirectas os rebeldes muçulmanos afegãos, insiste em que o acordo deve ser acompanhado pela formação de um governo transitório que supervisione a retirada e garanta o regresso de mais de cinco milhões de refugiados afegãos

que se encontram no Paquistão e no Irão.

A União Soviética e o Afeganistão têm rejeitado a exigência de formação de um governo interino e acusado o Paquistão de tentar atrasar um acordo que ponha fim a nove anos de conflito.

Tanto Moscovo como Cabul afirmam que a constituição do futuro governo afegão deve ser decidida pelos afegãos depois da assinatura do acordo.

Fontes próximas das conversações afirmam que o Paquistão recebeu durante o fim de semana uma mensagem do Kremlin, exortando-o a assinar o acordo

Shamir em Washington

EUA não estão dispostos a alterar proposta de paz para o Médio Oriente

A administração Reagan disse ao Primeiro-Ministro israelita, Yitzhak Shamir, que não vai alterar o seu plano de paz para o Médio Oriente apesar de Israel considerar que ele é inaceitável.

Um importante funcionário da administração norte-americana, falando aos jornalistas na Casa Branca na altura em que Shamir chegava a Washington para uma visita de quatro dias, disse que a administração norte-americana pensava utilizar totalmente os seus poderes de dissuasão para o-

brigar o Primeiro-Ministro israelita a rever as suas posições.

« Temos um plano integrado, pensamos que é uma perspectiva de trabalho viável, não permitiremos que nenhum dos seus aspectos seja afastado ou comprometido » - disse aquele funcionário.

Shamir disse ontem que durante a sua estada nos EUA não vai responder à proposta da administração Reagan para não pôr em causa a coligação governamental e para não dividir a opinião pública entre apoiantes e críticos da

iniciativa de paz norte-americana.

Falando a um grupo de judeus, Shamir disse que a paz era uma questão delicada e acrescentou que « estes assuntos são uma questão de vida ou de morte e põem em causa a nossa própria existência ».

Entretanto o representante da Organização de Libertação da Palestina nas Nações Unidas, Zuhdi Labibi Terzi, afirmou continuar na ONU com o estatuto de observador, apesar de Washington ter decretado o encerramento dos escritórios da sua delegação.

Protesto contra Gandhi provoca mais de 15 m

Mais de 15 mil pessoas foram para o Estado de Tamil Nadu, no Sul da Índia, antes de um dia convocada para hoje pelo Primeiro Ministro Rajiv Gandhi.

A agência noticiosa « Press T » administração do Estado de Tamil Nadu, estava disposta a que as detenções foram uma acção.

Não há notícias de prisões em dias relacionadas com a greve, mas lentos no Estado do Punjab, onde a greve continua.

Oito partidos da oposição, liderados por Gandhi e para pedir eleições gerais.

O Governo disse que vai manter os seus poderes e que as repartições vão ficar abertas.

"Prelúdio" de uma intervenção armada?

EUA efectuam manobras militares na zona do canal do Panamá

Os Estados Unidos enviaram para o Panamá 600 homens da Guarda Nacional da Florida para participar nos exercícios militares "Total Warrior", informaram fontes do Pentágono. As manobras, a decorrer na floresta panamiana durante dois dias, consistem na realização de incursões e emboscadas simuladas, segundo fontes militares, que acrescentaram estar previsto para o dia 27 o regresso das forças mobilizadas para os exercícios.

Este movimento de tropas realiza-se, apesar de o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jorge Abadia Arias, ter exprimido na semana passada a sua apreensão de que os actuais exercícios militares de tropas norte-americanas na zona do canal poderão ser o prelúdio de uma "intervenção armada".

Fontes militares norte-americanas reagiram a estas palavras, indicando que as autoridades panamianas tinham sido informadas com antecedência desses exercícios e que tais "manobras não violam qualquer disposição" dos tratados Torrijos-Carter.

Estas são as primeiras tropas que os Estados Unidos enviam para o Panamá, para exercícios de treino, desde a substituição do anterior Presidente, Eric Arturo Delvalle, a 25 de Fevereiro.

Entretanto registaram-se distúrbios na Cidade do Panamá de que foram protagonistas funcionários

do Ministério da Educação que protestavam contra o não pagamento pelo Governo dos seus salários correspondentes à primeira quinzena de Março.

Os empregados do Estado levantaram barricadas com receptáculos do lixo, que incendiaram, nas ruas adjacentes daquele Ministério, provocando graves alterações do trânsito no centro da capital.

Trabalhadores do sector público deveriam receber ontem e hoje os seus salários, mas os 117 bancos existentes estão fechados há 10 dias, o que torna impossível o levantamento dos cheques que lhes foram endossados.

Os distúrbios, os primeiros que ocorrem no sector público pelo não pagamento de salários, foram sanados pela intervenção da Polícia de choque que utilizou gás lacrimogénio para dispersar os manifestantes

Os portos de mar panamianos estão paralisados desde ontem, à espera que o Governo pague aos trabalhadores os salários da primeira quinzena do mês em curso.

A greve dos trabalhadores portuários afecta as importações e exportações, e de forma indirecta as actividades do canal do Panamá, pois causa demoras no trânsito dos navios pela via interoceânica.

Também os 117 bancos instalados no Panamá se encontram encerrados e não abrirão as suas portas até que se verifique a normalização do sistema de compensação, trabalho a efectuar pelo Banco Nacional panamiano, disseram fontes bancárias.

Ontem, o Ministério panamiano dos Negócios Estrangeiros ordenou a expulsão de Terence Kneebone, funcionário da embaixada dos Estados Unidos no Panamá, dando-lhe um prazo de 48 horas para abandonar o país", anunciou a rádio nacional.

Segundo o comunicado lido aos microfones da "Rádio Nacional", o Ministério "deixou de considerar" Terence Kneebone "como agente diplomático aceitável para o Estado panamiano", mas não revelou o motivo concreto da expulsão.

Distúrbios em Belfast

As tropas britânicas alvejaram mortalmente, em Belfast, um alegado membro do IRA, tentando igualmente anular uma onda de violência suscitada pela chegada dos corpos dos três militantes do Exército Republicano Irlandês mortos em Gibraltar. A Polícia afirmou que um suspeito atirador furtivo do IRA foi alvejado e, mais tarde, a sua espingarda foi encontrada perto da residência de um dos militantes do IRA recentemente mortos — já conhecidos como «os mártires de Gibraltar». O indivíduo ficou gravemente ferido, acabando por morrer no hospital.

Atentado contra quartel em Espanha

Dois guardas civis espanhóis (Polícia Rural) foram feridos pela explosão de quatro granadas de mão lançadas contra um quartel desse corpo na localidade basca de Llodio, norte de Espanha, informaram fontes oficiais. Segundo testemunhas oculares, o atentado foi levado a cabo com o lançamento das quatro granadas, a partir de uma camioneta estacionada próximo das instalações do quartel. Este atentado acontece 19 dias depois da suspensão dos contactos extra-oficiais, em Argel, entre a organização basca, ETA, e o governo espanhol, originado pelo sequestro do industrial Emiliano Revilla.

A crise política italiana

O presidente Francesco Cossiga iniciou três dias de consultas políticas numa tentativa de pôr fim a mais uma crise governamental em Itália — a quinta com que se debate desde há um ano. Cossiga, ao dar início a um processo com o qual já está familiarizado, reuniu-se com três ex-presidentes, os primeiros nomes da lista de contactos com vários líderes políticos. Estas consultas deverão ser encerradas amanhã, após conversações nesse mesmo dia com os três maiores partidos de Itália, Democratas Cristãos, Comunistas (na oposição) e Socialistas.

A guerra Irão-Iraque

O Iraque exigiu que o Irão cumpra a Resolução 598 das Nações Unidas para acabar com os seus ataques a cidades iranianas. O Iraque lançou ontem o seu oitavo míssil sobre Teerão, que provocou 20 mortos e 50 feridos, informou a agência iraniana «Irna».

A resolução 598 do Conselho de Segurança da ONU exorta os dois países a terminar as hostilidades e a guerra que dura há quase oito anos. O último cessar-fogo nesta guerra contra objectivos civis, conseguido em 11 de Março, não durou 48 horas.

Eleições no Bangladesh

O Partido Nacional do Bangladesh, no Poder, obteve 250 lugares dos 300 do Parlamento, nas eleições legislativas realizadas em 3 de março, revelou a comissão eleitoral com base no novo sufrágio efectuado em nove circunscrições. O último acto eleitoral ocorrido no dia 12 abrangia nove circunscrições, as quais foram impedidas de votar no princípio do mês, pela ocorrência de distúrbios. A vitória do Partido Nacional não foi posta em causa, pois os principais partidos da oposição não concorreram.

Liberais à frente na Colômbia

O Partido Liberal, no governo, conquistou 423 câmaras municipais, com 2 994 594 votos, quando foram escrutinados 95,17 por cento dos sufrágios das eleições autárquicas colombianas de domingo. Segundo a última informação da entidade responsável pelo escrutínio, em segundo lugar está o Partido Social Conservador, na oposição, com 415 câmaras e 2 191 254 votos. A terceira posição é ocupada pelo Novo Liberalismo, força política resultante de uma cisão no partido governamental.

Disputa de fronteiras

O diferendo entre a Guiné-Bissau e o Senegal sobre a delimitação das suas fronteiras marítimas começou a ser analisado por uma equipa de arbitragem constituída por acordo entre os dois países. Os quatro membros da equipa de arbitragem devem levar vários meses a tentar encontrar uma solução para a disputa aceitável por ambas as partes.

Caça da NATO despenha-se

Um caça «F-16» norueguês despenhou-se e o piloto morreu, durante manobras da NATO no Norte do País, disseram fontes militares em Oslo. O avião tomava parte nos exercícios «Arrowhead Express», que reúnem 14 000 homens de oito países da Organização do Tratado do Atlântico Norte.



de um comboio-cisterna, que a Lituânia.

ERA

Pa- sem demoras. Em islamabad, o primeiro-ministro Mohamad Khan Junejo manteve conversações com membros do seu governo, no domingo e na segunda-feira, mas não foi ainda anunciada qualquer decisão quanto à assinatura do acordo.

Fontes soviéticas afirmaram que Junejo deverá conferenciar hoje com o embaixador soviético em Islamabad.

Também no Paquistão, os principais grupos de guerrilha afegãos tencionam reunir-se hoje para escolher um novo líder para a sua aliança de sete partidos.

Gandhi em Tamil Nadu 15 mil detenções

As foram detidas no Estado de Tamil antes do início de uma greve nacional de hoje pela oposição, pedindo a demissão de Jiv Gandhi.

"Press Trust of India" revelou que a a de Tamil Nadu, governado directamente, a disposta a impedir a greve de hoje e uma acção preventiva.

isões em massa em outras partes da Índia, mas registaram-se confrontos violentos em Punjab, onde a etnia sikh pretende a independência.

ção, liderados pelo Partido Comunista, a protestar contra a política económica de eleições antecipadas.

vai manter a funcionar os serviços básicos não ficar abertas.



Um polícia tenta impedir a progressão de um grupo de professores revoltados

Gorbachev em Belgrado admite problemas étnicos na URSS

Mikhail Gorbachev, o primeiro dirigente do Kremlin a visitar oficialmente a Jugoslávia, país composto por várias nacionalidades, aproveitou a viagem para admitir a existência de uma grave agitação étnica na União Soviética.

Os assessores de Gorbachev deram uma impressão optimista das suas primeiras conversações com os dirigentes jugoslavos, dizendo que vão adoptar hoje uma declaração política conjunta na qual se afirma o direito de cada Partido Comunista seguir uma linha política própria.

As mesmas fontes acrescentaram que o dirigente do Kremlin está disposto a importar "o socialismo auto-gestionário" da Jugoslávia, embora a economia deste país pareça dar sinais de que se tornou pouco eficiente.

Gorbachev chegou ontem a Belgrado para a primeira visita oficial à Jugoslávia de um dirigente soviético desde 1976, data em

que Leonid Brejnev ali se deslocou.

À chegada e antes de ter iniciado conversações com o Presidente jugoslavo, Lazar Mojsov, Gorbachev disse aos jornalistas que a Jugoslávia, tal como a União Soviética, é um país onde muitas etnias vivem em conjunto desde há séculos e manifestou-se ansioso por trocar impressões sobre as questões étnicas com os dirigentes daquele país.

Ao analisar a agitação no Azerbaijão e na Arménia, que causou a morte de 34 pessoas, Gorbachev disse que "ninguém ali levantou a questão do socialismo do Governo soviético nem da separação do Estado".

"Na realidade, o que há são questões de carácter étnico e cultural que escaparam à nossa atenção e problemas que têm sido acumulados. Foi isso que aconteceu" - acrescentou Gorbachev.

O dirigente soviético admitiu

no entanto que esses problemas existem em todos os países e disse aos jornalistas: "Mostrem-me um país onde não os há e vou lá imediatamente".

Durante a estada de Gorbachev na Jugoslávia, para além de uma declaração comum, os dois Estados deverão assinar um acordo de cooperação válido até ao ano 2000 e dois outros acordos, um no sector da cultura e outro no da educação.

Entretanto a primeira dama soviética, Raisa Gorbachev, está a conquistar o coração dos jugoslavos, mas a sua espontaneidade tem provocado alguns problemas à segurança, que não está habituada a alterações ao programa oficial de uma visita.

De referir que, até agora, nenhum líder jugoslavo cultivou o contacto directo com as massas, e muito menos as esposas desses mesmos dirigentes.

Relatório sobre OPV's do grupo Sonae está atrasado

O professor Jacinto Nunes pede hoje ao ministro das Finanças «mais uns dias» para concluir o relatório síntese das inspecções às sete OPV's de empresas do grupo Sonae, realizadas a 21 de Dezembro último.

O relatório, que nos termos em que Miguel Cadilhe o solicitou deve ser «conclusivo», tinha um prazo de entrega que terminou hoje. Segundo Jacinto Nunes, ex-governador do Banco de Portugal, o relatório estará pronto «dentro de poucos dias», terá cerca de 20 páginas e o seu atraso deve-se à nomeação tardia dos dois elementos que o estão a ajudar na sua elaboração. São eles os professores Mário Júlio Almeida Costa, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e António José da Costa, do ISLA - Instituto Superior de Línguas e Administração.

Sobre a notícia recentemente publicada num semanário segundo a qual a administração da Sonae não teria sido ouvida formalmente no decurso do processo de averiguações, Jacinto Nunes explicou: «não fui encarregue de ouvir qualquer das partes envolvidas, mas apenas de fazer uma síntese conclusiva das inspecções e relatórios solicitados pelo ministro das Finanças às autoridades competentes». «Não temos autoridade para ouvir quem quer que seja, pois não fomos encarregues de julgar ou condenar. Não fazemos acusações no relatório», esclareceu Jacinto Nunes.

As OPV's das empresas Agloma, Ibersol, Continente, Publiceiras, Selfrio, Viacento e Robótica, realizaram-se, a preço fixo, a 21 de Dezembro na Bolsa do Porto e renderam um total de 3,96 milhões de contos. Em despacho de 14 de Janeiro, Cadilhe encarregava o secretário de Estado do Tesouro de elaborar o relatório final, mas este invocou o seu envolvimento no processo das OPV's e pediu a Cadilhe para o dispensar dessa tarefa, o que levou o ministro a convidar Jacinto Nunes.

No seu despacho, Cadilhe ordenou inspecções realizadas pelo Banco de Portugal (às instituições financeiras que participaram nas operações), pela Inspeção Geral de Finanças (inspecção às sete empresas do grupo Sonae e à solidez financeira demonstrada nos anúncios das OPV's), pelo Auditor Geral de Mercado de Títulos (à sua própria intervenção nas OPV's) e pela Direcção Geral de Contribuições e Impostos (ao cumprimento das condições de acesso a incentivos fiscais decorrentes das OPV's). No mesmo despacho, Cadilhe pedia também relatórios sucintos aos revisores oficiais de contas e aos conselhos de gestão do BFN e do BPA.

Miguel Cadilhe e "a oportunidade portuguesa"

"INVESTIR EM PORTUGAL É AGORA INTERESSANTE"

O ministro das Finanças considera ser ainda muito cedo para se tirarem conclusões sobre a integração de Portugal na CEE, comparativamente com a experiência na EFTA. Falando para um público norte-americano, Cadilhe considerou «interessante» investir em Portugal, para além de, como é hábito, ter repetido a sua longa lista dos sucessos governativos na área económica.

«De imediato, é ainda muito difícil dizer se foi melhor ou pior para Portugal a sua presença na EFTA comparativamente à sua actual posição de membro da CEE», disse o ministro das Finanças no Estoril, num debate sobre «a oportunidade portuguesa» no actual momento de transição da economia mundial.

«Fomos durante muitos anos membros da EFTA e essa participação foi muito importante para Portugal» salientou Cadilhe, acrescentando: «a CEE é um grande mercado e espero que, mais cedo ou mais tarde, os países da EFTA se venham a juntar ao mercado comum».

Miguel Cadilhe respondia assim à pergunta sobre se Portugal beneficiou mais da sua participação na EFTA do que da integração na CEE, que lhe foi feita por um dos cerca de 60 professores universitários e exe-

cutivos estrangeiros que se encontram em Lisboa desde sexta-feira. Trata-se de um grupo de professores da faculdade de economia da Universidade de Stanford, Califórnia, e de altos executivos europeus e norte-americanos graduados por esta instituição. «A economia mundial em transição» é o tema genérico de diversas conferências e debates que aquele grupo tem efectuado em Lisboa.

Em resposta a uma outra questão, sobre legislação laboral, Cadilhe referiu que com o pacote legislativo que dentro em breve deverá começar a ser discutido na Assembleia da República, o Governo pretende «flexibilizar as leis laborais, criar um mercado de trabalho mais racional e aproximá-lo dos níveis europeus».

Na sua intervenção, Miguel Cadilhe procedeu à já habitual

enumeração dos êxitos do seu ministério, relembrando o comportamento nos últimos dois anos dos principais indicadores da actividade económica portuguesa. «Investir em Portugal, é agora interessante», assegurou Cadilhe.

O ministro das Finanças disse que em 1986/87 a economia portuguesa foi a que apresentou os melhores resultados entre todos os países da OCDE e que o PIB, no mesmo período, teve uma taxa de crescimento anual de 4,7%, que afirmou ser a maior entre os membros da CEE. «Em 1984 e 1985, a taxa média de crescimento anual do PIB foi apenas de 1,6%», referiu Cadilhe.

O ministro debruçou-se também sobre a inflação, dizendo que ela foi de 8,5% em Janeiro de 1987 e em igual mês deste ano, contra os 25% em Janeiro de 1985. «O diferencial entre a taxa de inflação média portuguesa e a da CEE é agora de apenas 0,5%, enquanto em 1985 era superior a 20%», acrescentou. Miguel Cadilhe afirmou ainda que a taxa média de crescimento do rendimento per capita foi de cerca de 5,7% em 1986 e em 1987, contra 0,6%

ao ano no período 1974/85. Cadilhe realçou ainda o facto de a taxa de desemprego estar a descer em Portugal e ser hoje a mais baixa entre onze países da CEE - a excepção é o Luxemburgo. Défice externo, desvalorização do escudo, investimento e taxas de juro, foram também alvo da atenção do ministro, que considera que em qualquer dessas áreas se reconhece o «bom momento que a economia portuguesa atravessa».

Por último, o ministro destacou a importância do Programa de Correção Estrutural do Défice Externo e do Desemprego (PCEDED), tendo apontado os seus quatro objectivos de médio-prazo, que incidem sobre os défices externo e do sector público, o desemprego e a inflação. «O investimento privado é o principal suporte para a concretização dos objectivos definidos no PCEDED», disse Miguel Cadilhe, que concluiu com um desejo: «que os agentes económicos invistam e reinvestam em Portugal, para criarem riquezas, empregos, trazerem tecnologia e mercados, aumentarem as exportações e reduzirem as importações».

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

(Por Unidade)		
COTAÇÕES DE NOTAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	57\$05	63\$05
ALEMANHA FED. (marco)	80\$95	82\$15
ÁUSTRIA (xelim)	11\$50	11\$70
BÉLGICA (franco)	3\$677	3\$927
BRASIL (cruzado)	\$733	1\$333
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	107\$00	109\$50
(notas de 5 a 1000)	107\$50	110\$00
DINAMARCA (coroa)	21\$20	21\$60
ESPAÑA (peseta)	1\$174	1\$294
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	134\$70	138\$20
(notas de 5 a 1000)	135\$20	138\$70
FINLÂNDIA (marka)	33\$50	34\$10
FRANÇA (franco)	23\$85	24\$55
HOLANDA (florim)	72\$05	73\$05
IRLÂNDIA (libra)	217\$80	221\$80
ITÁLIA (lira)	\$100	\$115
JAPÃO (iene)	1\$020	1\$075
NORUEGA (coroa)	21\$30	21\$80
REINO UNIDO (libra)	250\$50	255\$00
SUÉCIA (coroa)	22\$80	23\$30
SUIÇA (franco)	98\$15	99\$65
VENEZUELA (bolívar)	3\$975	4\$975

OBSERVAÇÕES:

- 1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
- 2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

Relações Portugal-Espanha

Parceiros Ibéricos apostam um no outro

Os investimentos espanhóis em Portugal totalizaram quase 12 000 milhões de pesetas em 1987, enquanto os investimentos portugueses em Espanha se aproximaram dos 600 milhões de pesetas — revelaram no Porto responsáveis pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola.

Segundo dados divulgados por esta instituição, os investimentos espanhóis vêm crescendo nos últimos anos, passando de 2700 milhões de pesetas em 1985, para 6300 milhões de pesetas no ano seguinte e 12 000 milhões em 1987. Por outro lado, os investimentos portugueses em Espanha foram de 97 milhões de pesetas em 1985, subiram para 297 milhões em 1986, e, em 1987, totalizaram quase 600 milhões de pesetas.

A Câmara de Comércio e Indústria Luso-Espanhola (CCILE) indicou, também, que estão actualmente instaladas em Portugal cerca de 350 sociedades com capital total ou parcialmente espanhol,

distribuído em três partes aproximadamente iguais pelos sectores da indústria, comércio e serviços. As empresas portuguesas estabelecidas em Espanha são, de acordo com a mesma fonte, cerca de três dezenas, das quais 20 são empresas comerciais.

O presidente da CCILE, Salvador Maristany, referiu que nos dois últimos anos os investimentos estrangeiros em Espanha alcançaram valores nunca atingidos anteriormente, orientados muitos para a constituição de empresas de comercialização e promoção de produtos estrangeiros.

Não obstante — prosseguiu — deverá referir-se que o maior peso dos investimentos é de multinacionais.

Aproximadamente 75 por cento das exportações espanholas para Portugal, reflectem uma «dinâmica actuação comercial e de promoção» realizada pelas empresas já constituídas em Portugal, com participação espanhola, disse Maristany.

Portugal, após a sua integração simultânea com a Espanha na CEE em 1986, conseguiu um «incremento espectacular nas suas exportações para a Espanha, superior em valores relativos e inferior em valores absolutos ao obtido pelos espanhóis no seu comércio com o nosso país», acrescentou Salvador Maristany.

Aquele técnico chamou a atenção dos empresários e industriais portugueses para «o grave risco de que, nos próximos anos, este crescimento das exportações portuguesas para a Espanha venha a cair, pela ausência de centros portugueses de promoção, importação e distribuição em Espanha».

Salientou ainda que a «pressão da oferta de outros países da Comunidade tem aumentado sensivelmente nos últimos meses no mercado espanhol, podendo desviar para aqueles países fornecedores o potencial comprador espanhol, em detrimento da venda de produtos portugueses no mercado vizinho».

Nesse sentido, salientou que se torna necessário que os empresários portugueses, individualmente ou associados com empresas congêneres para participação de despesas, intensifiquem os seus esforços na criação de empresas próprias que consolidem e dinamizem os resultados já conseguidos no mercado espanhol.

Relativamente aos investimentos portugueses em Espanha, Salvador Maristany disse ser evidente que não correspondem ao crescimento das exportações verificadas e que manter esse crescimento obriga a uma dinâmica empresarial. Maristany fez estas declarações durante o segundo seminário de investimento português em Espanha, promovido pela CCILE no Porto e orientado para empresários portugueses, com vista a fornecerem informações sobre o mercado espanhol e a promover a criação de empresas com capital português no país vizinho.

Jogos Desportivos da Cidade

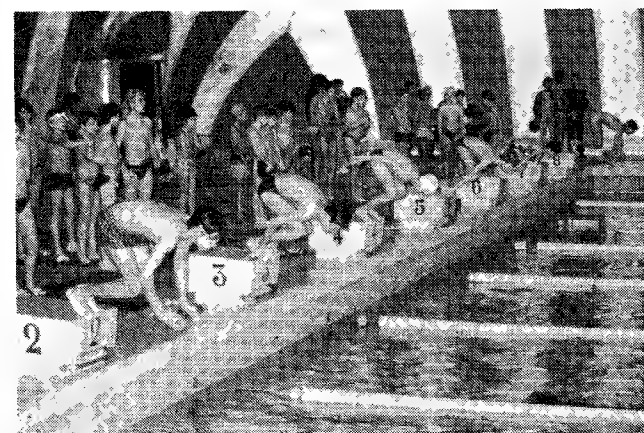
Vai ser assim até Junho. Sete mil jovens de todas as freguesias do concelho de Lisboa estarão em permanente actividade desportiva, nas competições de andebol, atletismo, basquetebol, futebol de salão, natação e ténis de mesa, que são as seis modalidades que o Pelouro de Desporto da Câmara Municipal de Lisboa (por iniciativa digna de apreço e louvor do dr. Vítor Gonçalves) inclui nesta II edição do relevante e prestigioso acontecimento de desporto popular. No passado sábado, a festa prosseguiu nos espaços desportivos «mobilizados» para o efeito, e aqui ficam algumas imagens.



Futebol de salão: foi muito movimentado o encontro União Juventude Esperança (Santa Maria de Belém) e os «Panteiras» da freguesia de Coração de Jesus



Basquetebol: craques Francisco Arruda (Alcântara) frente aos Splintes de S. Jorge de Arroios



Natação na Piscina dos Olivais

OLIVEIRA É O NOVO TREINADOR DA ACADÉMICA

O técnico António Oliveira, recentemente «afastado» do comando da equipa do Vitória de Guimarães, para onde foi após o despedimento do brasileiro René Simões, é, desde ontem, o novo responsável pelo futebol da equipa da Académica de Coimbra, levando para seu adjunto Joaquim Teixeira, que com ele estivera durante algum tempo na turma minhota. Quanto às funções da dupla Camilo-Kikas, que transitoriamente substituíram Vítor Manuel, só após reunião marcada para hoje ficará definido se continuarão ou não ao serviço do clube.

O «caso» N'Dinga

O presidente do Vitória de Guimarães anunciou em conferência de Imprensa que a situação do futebolista zairese N'Dinga se encontra normalizada com vista à próxima época e futuras temporadas.

Na sua afirmação, o líder daquela colectividade minhota fazia alusão a um telex de 9 de Junho de 1987 da Federação Portuguesa de Futebol, em que dava conta da normalidade da inscrição dos jogadores zairenses ao serviço do clube vimaranense.

Relativamente a protestos e averiguações de clubes junto da FPF sobre a legalidade da inscrição de N'Dinga, P. Machado considerou tratar-se de «manobras de desestabilização do clube».

O mesmo dirigente lamentou que o pedido de averiguações tenha partido do Varzim, com quem o Vitória de Guimarães tinha bons relacionamentos.

«Isto não significa que vamos cortar relações com o Varzim, A posição assumida pelo presidente dos poveiros não se justifica por ele andar calmo, mas nervoso e instável» — disse.

O presidente do Guimarães anunciou ainda que o clube fica com a autoridade moral para pedir ao Conselho de Disciplina da Federação averiguações sobre a regularidade ou não dos jogadores das equipas que os vimaranenses vão defrontar até fi-

nal da temporada no campeonato nacional.

Entretanto, P. Machado revelou que o jogo Guimarães-Sporting, marcado para o próximo domingo, será efectuado provavelmente em Fafe e não em Braga, como tem vindo a acontecer desde que o seu campo foi interditado.

O mesmo responsável afirmou, porém, ser possível que o jogo com os «leões» se venha a realizar em Guimarães se o Conselho de Justiça da FPF aprovar o pedido de efeitos suspensivos da pena aplicada ao clube.

Recorde-se que o Conselho de Justiça da FPF vai analisar nos próximos dias o recurso apresentado pelo Guimarães sobre o castigo de sete jogos de interdição do seu campo.

Varzim-Portimonense realiza-se no sábado

O único encontro correspondente à 26.ª jornada do Nacional da I divisão antecipado para sábado, é o Varzim-Portimonense que terá início pelas 16 horas.

Outras alterações: o Farense-Penafiel terá começo pelas 15.30 horas de domingo e o jogo Guimarães-Sporting encontra-se marcado para Fafe.

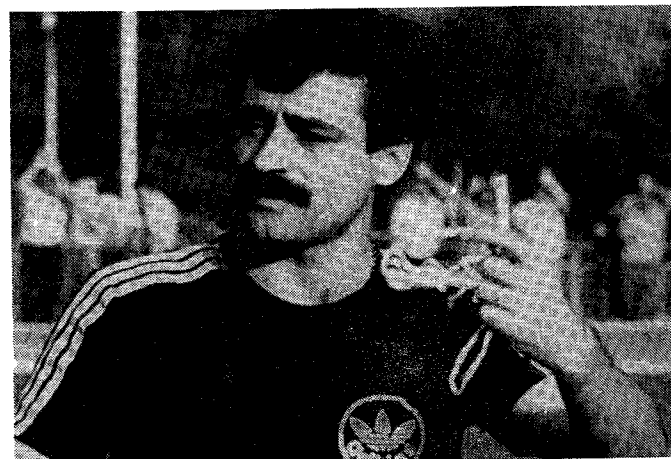
Lúcio renovou por 5 anos

O guarda-redes Lúcio renovou o contrato com o Varzim por um período de cinco anos. Por seu turno, o médio José Maria ficará na colectividade varzista pelo menos mais dois anos.

Festas estagia com Menotti

O treinador Fernando Festas inicia hoje um estágio de dez dias junto da equipa de futebol do Atlético de Madrid, sob a orientação do técnico argentino César Menotti.

Durante o estágio, em Madrid, com Menotti, Festas terá oportunidade de se encontrar com o seu amigo e antigo colega



Paulo Futre.

Festas, que orientou a equipa do Salgueiros no início da época, tendo sido substituído por Fidalgo em Janeiro último, efectuará depois um novo estágio, desta vez no Matra Racing de Paris.

«Cartão Jovem» válido para os dez jogos

Os detentores do «Cartão Jovem» terão acesso a todos os encontros da próxima jornada do campeonato nacional de futebol da primeira divisão.

Assim o «cartão» dá direito ao habitual desconto de 50 por cento na aquisição de bilhetes para a bancada superior simples nos seguintes jogos: Espinho - Rio Ave, Farense - Penafiel, Académica - Salgueiros, Benfica - Chaves, Belenenses - O Elvas, Guimarães - Sporting e FC Porto - V. de Setúbal.

Para os restantes encontros da jornada (Boavista - Marítimo, Varzim - Portimonense e Covilhã - Braga), o desconto aplica-se aos bilhetes para a bancada superior central, por não haver, nos recintos em causa, lugares vendáveis de superior simples.

FIFA regulamenta segurança

A Federação Internacional de Futebol (FIFA) vai impor linhas de orientação às 158 federações suas filiadas sobre condições de segurança e controlo de multidões, na sequência das recentes tragédias ocorridas na Líbia e no Nepal.

Guido Tognoni, porta-voz da FIFA, afirmou, em Zurique, que as linhas de orientação deverão apontar para a necessidade de uma saída rápida dos espectadores em casos de emergência.

Tognoni referiu ainda que a FIFA aguarda relatórios das Federações da Líbia e do Nepal.

Em Katmandu, cerca de 30 000 pessoas, que assistiam sábado passado à final de um torneio de futebol, tentaram sair do estádio, para se abrigarem de uma tempestade de granizo, encontrando fechadas sete das oito portas de saída.

Alemão quer juntar-se a Maradona

O médio brasileiro do Atlético de Madrid, Alemão, afirmou estar preparado para sair do clube espanhol, onde é companheiro de Paulo Futre, para ingressar no Nápoles de Itália, clube de Maradona.

«Jogar no Nápoles com Maradona e Careca é o máximo que um futebolista pode desejar», afirmou o internacional brasileiro que esteve no último Mundial de futebol no México. «Se o Nápoles me quiser e o presidente Jesus Gil estiver de acordo, como parece, irei rapidamente para Itália», adiantou Alemão, (26 anos), cujo passe do presidente do Atlético de Madrid fixou em 4,1 milhões de dólares (cerca de 570 mil contos).

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

6.º JUÍZO ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio. Execução SUMÁRIA, n.º 1640 1.ª Secção. Execução Sumária, n.º 1640 1.ª Secção. Exequentes — Sociedade Comercial de Representações Fernando S. Amarante, Lda. Executado — TORFER — Máquinas e Ferramentas, SARL., com sede na Av.ª Oscar Monteiro Torres, 50-B, em Lisboa.

Lisboa, 4 de Março de 1988.

O Juiz de Direito

(Joaquim Manuel Cabral e Pereira da Silva)

Pe'l'O Escrivão de Direito,

(Hda Maria Paiva Inácio Augusto Fernandes)

«DL» 15/3/88 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DE LISBOA

7.º JUÍZO CÍVEL

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio. Execução SUMÁRIA, n.º 329/87, 7.º Juízo, 2.ª Secção.

Exequentes — MUNDINTER, INTERCÁMBIO MUNDIAL DE COMÉRCIO, SARL.

Executado — BENVINDO DA SILVA PI-TARMA, residente no Bairro de São Tiago, 51-1.ª-Dt.º, em Aveiro.

Lisboa, 21 de Janeiro de 1988

O JUIZ DE DIREITO, António Sérgio da S. Abrantes Mendes A ESCRITURÁRIA, Alíria G. R. de Jesus

«DL» 15/3/88 — 2.ª Pub.

8.º JUÍZO DO TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção do 8.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa correm seus termos autos de execução de sentença, registados sob o n.º 20-A/87, em que é exequente ISABEL MARIA LIMPINO DE BRITO MADEIRA RAMOS e executada COMPONAVE — COMPANHIA PORTUGUESA DE NAVEGAÇÃO, LDA, com sede na Travessa do Corpo Santo, n.º 10-3.ª Dt.º, em Lisboa, e neles correm editos de VINHOS DIAS, citando os credores desconhecidos da mesma executada, para no prazo de DEZ DIAS, findo o dos editos, a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, deduzirem, querendo, os seus direitos, desde que tenham garantia real sobre os bens penhorados, nos termos do art.º 864.º do Código de Processo Civil.

Lisboa, 2 de Março de 1988

O JUIZ DE DIREITO

Abílio Lopes Cardoso

O ESCRITURÁRIO JUDICIAL

José M. N. Barreiro

«DL» 15/3/88 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SETÚBAL ANÚNCIO

Pela 1.ª Secção do 2.º Juízo desta comarca, nos autos de Acção Especial — Divisão de Coisa Comum, n.º 130/86, em que são autores — Vítor Manuel Goias Galinha e Outros e réus — JOSÉ GUILHERME MACHADO PLACIDO e OUTROS, ausente em parte incerta e com última morada conhecida no Largo do Terreiro, Portão 16, Porta 12-1.ª, Ameixoeira, Lisboa, é aquele réu citado para no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contados da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, os presentes autos, pelos fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado fica nesta secretaria e será entregue quando solicitada, sob pena de não contestando, se proceder à adjudicação ou à venda do prédio objecto do litígio.

Setúbal, 8 de Fevereiro de 1988

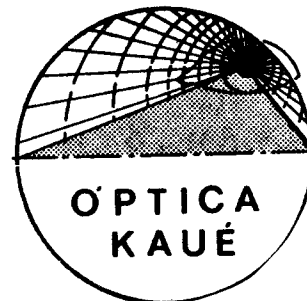
O Juiz de Direito

Fernando Vaz Ventura

O Escrivão Adjunto

Maria da Conceição Farinha Melo

«DL» 15/3/88 — 2.ª Pub.



3.º ANIVERSÁRIO

Centro Comercial Kaué
FORNECEDOR
DE TODAS AS CAIXAS
LENTES DE CONTACTO
Rua Major Caldas Xavier, Loja 27 Telef.: 982 31 77 2675 Odivelas

Vítor Correia dirige o encontro de hoje



Vítor Correia estará esta tarde presente no estádio do Olympique de Marselha para dirigir o encontro entre aquele clube francês e os finlandeses da Rovaniemi a contar para os quartos de final da Taça das Taças. O credenciado árbitro lisboeta será acompanhado por Veiga Trigo e Manuel Nogueira.

Recorde-se que Vítor Correia já esta temporada dirigiu o jogo Real Sociedad-Dinamo de Minsk também para a segunda competição «uefeira».

Vítor Correia saberá, mais uma vez, dignificar a arbitragem portuguesa, pois trata-se de um dos mais competentes e respeitados árbitros cá do burgo e com alta cotação a nível internacional.

Futre: mais um episódio

O contrato de Futre com o Atlético de Madrid prevê que o jogador será transferido automaticamente ao clube disposto a dar o equivalente a 1,8 milhões de contos.

A notícia é dada pelo jornal desportivo italiano «La Gazzetta Dello Sport» que surpreendeu o filho do presidnete do Roma, Ettore Viola, e o director-geral daquele clube, Pierpaolo Marino, na residência de Futre, em Madrid.

Segundo o jornal, os dirigentes do Roma tomaram conhecimento daquela cláusula durante o encontro com o jogador, que durou cinco horas.

De regresso a Itália, Viola e Marino confirmaram o interesse do seu clube em Futre, embora tenham novamente dito que o seu preço «está muito acima das suas possibilidades».

«La Gazzetta Dello Spor» afirma que a Juventus — o outro clube italiano na «corrida» pela aquisição de Futre — já sabia da existência da cláusula contratual relativa à transferência automática.

Entretanto, em entrevista a um jornal dinamarquês, Michael Laudrup declarou estar «cansado da Juventus» e que «Madrid está à minha espera». Segundo informações que circulam em Itália, o presidente do Atlético de Madrid teria aceite a proposta da Juventus de trocar Futre por Laudrup, sob a condição de o clube italiano desembolsar ao menos mais cinco milhões de dólares.

Madjer: mais um desmentido

O Inter de Milão desmentiu as notícias que indicavam que o clube tinha assinado um contrato com o futebolista argelino Rabah Madjer, cedido até ao fim da época pelo FC Porto ao Valência.

O jornal «Corriere dello Sport» dizia sábado que dirigentes dos dois clubes se tinham encontrado em Espanha e que Madjer teria assinado um contrato por dois anos com o Inter, com efeitos a partir da próxima época. «É absolutamente falso. Nada foi assinado e não há contrato» — declarou o porta-voz do clube italiano, Valberto Niliani, à agência Reuters. «O FC Porto comunicou-nos que poderíamos ter o jogador, mas temos de estudar bem o caso. Trata-se apenas de um de vários jogadores a actuar na Europa nos quais estamos interessados» — afirmou Niliani.

Madjer assinou um compromisso com o Bayern de Munique, clube que por sua vez deverá ceder o internacional Lothar Matthaeus ao Inter na próxima época. Não queremos comprometer as boas relações existentes. «Se o Bayern disser que Madjer está livre, então analisaremos o seu caso» — declarou Niliani.

Andebol: Sporting reage

O Sporting vai solicitar à Federação Portuguesa de Andebol que instaure um inquérito sobre os incidentes verificados em Braga no final do jogo entre o Académico de Braga e os «leões» para o nacional da modalidade.

Em comunicado difundido para os órgãos de informação, a direcção do Sporting exige ainda um cabal esclarecimento da situação, ao mesmo tempo que classifica o comunicado do Académico de Braga como falso e demagógico.

No mesmo comunicado, os responsáveis leoninos sustentam ainda que «tudo o que aconteceu foi previamente preparado e não consequência de actos emotivos que não se conseguem controlar».

Na sua versão dos factos, o Sporting alega que a sua comitiva foi alvo de insultos e provocações por parte dos adeptos do Académico de Braga antes do início do jogo e que no final do mesmo foi apedrejada à saída do pavilhão, com um dirigente leonino a ser atingido no sobrolho, necessitando de assistência hospitalar.

O clube de Alvalade afirma ainda que o autocarro, que transportou os jogadores, sofreu vários danos e que a intervenção da polícia não se verificou em virtude de, na altura dos incidentes, esta já ter abandonado o pavilhão.



António Morais fala aos seus comandados. Às bancadas ninguém teve acesso

Problemas com uns

SPORTING SEM SEALY ATALANTA SEM STROMBERG

O avançado britânico Tony Sealy vai estar ausente na equipa do Sporting frente aos italianos do Atalanta na segunda mão dos quartos de final da Taça das Taças de futebol, em Alvalade — disse o médico do clube, dr. Fernando Ferreira salientando que Sealy não poderá alinhar em virtude de não ter recuperado da lesão contraída frente ao Belenenses no sábado passado.

«Sealy foi examinado e chegámos à conclusão que a lesão é mesmo impeditiva» — referiu o responsável médico dos «leões».

Litos também não poderá dar a sua contribuição à equipa, por não ter recuperado totalmente de uma entorse sofrida

da no treino da passada sexta-feira.

Entretanto, o técnico António Morais convocou para o estágio num hotel de Lisboa Mário Jorge e Virgílio, os quais estiveram afastados do lote escolhido pelo treinador para o último jogo frente ao Belenenses.

A turma «leonina» treinou à porta fechada em Alvalade, durante cerca de hora e meia, sabendo-se apenas que se tratou de um treino de conjunto do plantel sportinguista.

No final, os jogadores foram sujeitos a banhos e massagens, estando programada uma nova sessão de treino para esta tarde, em Alvalade.

Atalanta sem Stromberg

A equipa de futebol do Atalanta chegou a Lisboa, sem Stromberg e Garlini.

O técnico italiano, Emilio Mondonico, disse à chegada que o sueco e ex-benfiquista Stromberg ficou em Itália com febre e que Garlini ainda não recuperou de uma lesão.

O Atalanta também não poderá contar com Gentile e Rossi, ambos castigados pela UEFA.

Para Mondonico, o Atalanta encara este encontro «da mesma forma que encarou o jogo da primeira mão», disputado em Bérgamo e que terminou com uma vitória dos transalpinos por 2-0, com golos de Cantarutti e Nicolini.



O técnico do Atalanta (Emiliano Mondonico) à chegada a Lisboa

«Quarta-feira será mais difícil para o Atalanta, dado que aguardamos um Sporting mais forte», afirmou o técnico italiano.

Para Mondonico, o objectivo mais importante do clube é o regresso à primeira divisão do campeonato italiano. «Para nós — adiantou — o mais importante é regressarmos à divisão principal, mas não nos podemos comparar com as principais equipas italianas.»

Os 17 jogadores convocados por Mondonico são os seguintes: Piotti e Malizia (guarda-redes), Barcella, Bonacina, Bonetti, Bongiorno, Braccolone, Cantarutti, Compagno, Fortunato, Icardi, Consonni, Nicolini, Orti, Progna, Salvadori e Caversan.

Modalidades

Golfe: semana internacional do Estoril

O sueco Rune Andersson venceu a primeira fase do campeonato do Estoril em golfe, para amadores, disputada em 18 buracos, passando às meias-finais da prova com os portugueses Pedro Ricciardi, Albertino Valentim e João Silva.

Nas meias-finais daquela prova, integrada na semana internacional do Estoril, Andersson defronta João Silva, enquanto Ricciardi e Valentim se enfrentam no outro confronto.

Entretanto, a competição tem terça-feira o seu ponto alto, com a realização do torneio das nações, com a presença de um total de 14 selecções, repartidas pelo sector masculino e feminino.

Portugal, Suíça, Holanda, Dinamarca, Áustria, Finlândia, Jugoslávia, Espanha e Bélgica são as selecções representadas na prova de masculinos, estando

em senhoras presentes as formações de Portugal, Suécia, Bélgica, Holanda e Espanha.

Daniel Silva e Filipe Sousa formam a selecção masculina portuguesa e Teresa Abecassis e Graça Medina a feminina.

Basquetebol feminino: sorteio da Taça

CIF - Independente e Algés - Académico do Porto defrontam-se nas meias-finais da Taça de Portugal feminina em basquetebol, determinou o sorteio realizado pela Federação Portuguesa da modalidade.

Os encontros realizam-se nos recintos das equipas indicadas em primeiro lugar, no dia 24 de Abril.

A final está marcada para 1 de Maio.

Natação para «segundos planos»

Teve lugar, nas piscinas do Areeiro, a 1.ª jornada do «Tor-

neio de Inverno» organizado pela Associação de Natação de Lisboa destinado a atletas que ainda não lograram atingir os mínimos para os campeonatos regionais. Os resultados: MAS-CULINOS: 50 m. livres: João Deus (CNS), 33,0, em inf.; Tiago Durães (CNO), 29,0, em juv.; Nuno Carradinha (CNS), 29,2 em jun.; Francisco Santos (CFB), 27,8 em sen.; 100 m. braços: Rogério Castanheira (CTAP), 1.38,0, em inf.; João Aleixo (AB/VE), em juv.; Hélder Manuel (CL), em jun.; Francisco Santos (CFB), 1.16,3, em sen.; 100 m. mariposa: Nelson Campos (CN Cascais), 1.32,4; João Fernandes (ABVE), 1.17,7 em juv.; Nuno Machado (ABVE), 1.13,6, em juv.; Francisco Santos (CFB), 1.26,2, em sen.

FEMININOS — 50 m. livres: Maria Silvério (ABVAC), 35,3, em inf.; Margarida Freire (ABVE), 33,9, em juv.; Marta Silva (CNA), 32,7 em jun.; Teresa Ramos (CFB), 30,7 em sen.; 100 m. braços:

Deolinda Carreira (ABVE), 1.33,2 em inf.; Marta Freitas (CNA), 1.31,5; Sandra Almeida (CNA), 1.30,1, em jun.; Teresa Ramos (CFB), 1.23,6 em sen.; 100 m mariposa: Inês Mira (CNS), 1.33,4; Filipa Castro (SFUAP), 1.31,4, em juv.; Sandra Madeira (CFB), 1.40,0, em jun.; Teresa Ramos (CFB), 1.31,0.

Râguebi: Torneio Internacional de Belas 88

A Câmara Municipal de Sintra promove no próximo dia 22, pelas 16 horas, no Palácio Valenças, uma conferência de Imprensa para anunciar a realização do IV Torneio Internacional de Râguebi - «Belas 88».

Esta iniciativa, que conta com o apoio da autarquia sintrense, inicia-se no dia 10 de Abril pelas 9,30 h. da manhã, no campo de jogos do Desportivo de Belas, clube promotor do torneio.

Uma das equipas participantes vem de França e é a Escola de Rugby de Sanjon.

O "DL" com o Benfica em Bruxelas

TUDO GIRA SOBRE ESFERAS

Neves de Sousa
nosso enviado especial

Meus amigos, depois contarei a maravilhosa jornada lusitana que me foi permitido assistir no Luxemburgo junto de centenas de portugueses que ali se encontram radicados, e que aproveitam, com inenarrável alegria, a presença de qualquer grupo de compatriotas, que ali se desloca, para colmatar as imensas saudades da sua terra e das suas gentes. Na inauguração da Casa do Benfica, foram vividos momentos de euforia e rara felicidade por todos nós e, diga-se aqui, que os dirigentes do extraordinário clube lisboeta liderados pelo incansável, dinâmico e simpático dr. Marcel de Almeida, souberam, mais uma vez dignificar de forma notável o nome do seu histórico clube.

O que sucedeu no Luxemburgo está acontecendo nestas paragens, e, ontem, na Casa do Benfica de Bruxelas, onde pontifica o empenhamento de Manuel Lisboa e José António, houve festa de arromba com o fabuloso Eusébio sempre na crista da onda. Eusébio continua a ser (e sê-lo-á para sempre) o cabeça de cartaz onde quer que o Benfica se desloque e cabe-me enaltecer a feliz iniciativa do actual elenco dos corpos sociais do Sport Lisboa e Benfica de fazer do, expoente supremo do luso futebol de todos os tempos o seu «porta-estandarte».

A «comitiva oficial»

A comitiva benfiquista integrou o presidente da Direcção, João Santos, o director do departamento de futebol, Gaspar Ramos, o vogal do Conselho Fiscal, José Gomes Machado, os técnicos António Oliveira (Toni) e Jesualdo Ferreira, o médico Bernardo Vasconcelos, o massagista Hamilton Marques e o roupeiro José Luís, para além dos seguintes jogadores: Silvino, Bento, Carlos Pereira, Chiquinho, Nunes, Álvaro, Shéu, Veloso, Dito, Chalana,

Mozier, Magnusson, Diamantino, Rui Aguas, Edmundo, Wando e Pacheco.

O zairense Tueba, que se deslocou a Marrocos, para jogar ao serviço da selecção do seu país na Taça de África das Nações, viajou directamente de Casablanca para Bruxelas aonde chegou ontem ao fim da tarde.

Benfica muito (e bem) acompanhado

À comitiva, vinda da escala feita no Luxemburgo, juntou-se agora a que saiu de Lisboa com o presidente João Santos na liderança de um elevado grupo de dirigentes de todos os órgãos da Colectividade e por aqui estão outras figuras de emblemas diferentes. Fernando Oliveira (presidente do Vitória de Setúbal) Manuel João (chefe do executivo do Portimonense José António Pinto de Sousa (presidente do Conselho de Arbitragem da FPF) são alguns dos que vi neste maravilhoso Hotel President onde se encontra instalada a comitiva encarnada.

Disse-me há instantes o José Gomes Machado (que bem entregue está o sector das Relações Públicas do SLB!) de que contam que Krus Abecasis (presidente da CML) chegue a qualquer momento, já que ele aceitara o convite do clube para assistir ao encontro.

E, meus caros leitores, neste momento já partiram de Paris mais 6 autocarros, saídos de Lisboa com destino à capital belga, de onde vos escrevo esta aligeirada crónica, estando reservados três pisos dos hotéis Forum e Palace.

Mozier: uma preocupação

Entre os lesionados de Elvas, o que se apresenta em piores condições é o brasileiro Mozier, todavia, e segundo Gaspar Ramos me acaba de informar, tudo aponta para que seja possível que os membros do corpo clínico consigam o «milagre» de recuperação para amanhã. Quem anda preocupado é Toni, já que ele melhor que todos nós sabe das potencialidades do excelente defesa. Quanto aos demais (Álvaro incluído) estão isentos de qualquer mazela e portanto aptos para o grande embate no lamenento Astrid Parc.

Os prémios de jogo

Quanto ao prémio que os gestores benfiquistas terão destinado para o triunfo na eliminatória, nada ainda consta e

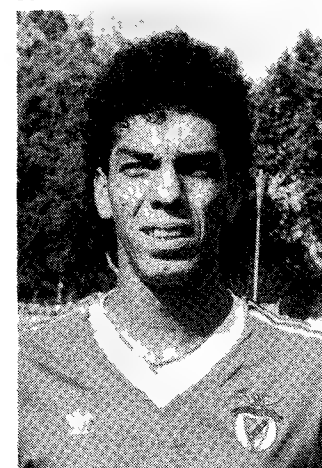
José Gaspar Ramos foi-me adiantando há instantes de que os primeiros a saber, serão, obviamente, os jogadores, e talvez isso suceda em conversa marcada para alguns momentos após o almoço de hoje. Sobre os belgas, posso adiantar que cada um receberá (oxalá que não vejam qualquer franco) qualquer coisa como o equivalente a 4500 contos, no caso de marcarem três golitos ao Silvino sem consentirem a violação das suas redes.

Lotação esgotada

Para que se tenha uma ideia da importância do encontro, dizem-me os dirigentes do Anderlecht, de que há muitos dias que os 38 000 bilhetes saíram das bilheteiras e a propósito quero dizer-lhes que em cada esquina escuto a voz de Camões. Portugueses chegam aqui «às carradas» vindos da Alemanha, Luxemburgo, Suíça, Escandinávia e de outras paragens europeias. Impressionante, meus amigos!

Agradecimento

É justo que o faça já. A elegância, simpatia, cordialidade e espírito de salutar convivência com que todos (mas todos) os dirigentes do Benfica distinguem os trabalhadores de Informação aqui presentes bem justifica o louvor de todos nós. Eles têm sido impecáveis. E porque de Lisboa me dizem que a rotativa está à espera, fico por aqui. Amanhã contarei o resto.



Mozier: uma preocupação para Toni



Ainda em Lisboa, Veloso «ensaia» o físico, com Silvino a observar se o companheiro respeita as normas do exercício

Equipas prováveis

O encontro disputar-se-á no Park Astrid, velha designação do campo do Anderlecht e tudo indica que os intérpretes (iniciais) sejam os seguintes: Árbitro: Hackett (Inglaterra).

ANDERLECHT – Munaron; Grun, Demol, Van Tiggele e Anderson; Keshi; Gudjohnsen, Nilis, Janssen e Vervoort; Krncevik.

BENFICA – Silvino; Veloso, Mozer, Dito e Álvaro; Nunes, Tueba, Diamantino, Magnusson e Pacheco; Rui Aguas.

Programa para hoje e amanhã

O programa da segunda mão dos quartos de final das competições europeias que hoje se inicia em Marselha.

Taça dos Campeões

1.ª mão

Anderlecht (Bélgica)-Benfica (Portugal)	0-2
Real Madrid (Espanha)-Bayern Munique (RFA)	2-3
PSV Eindhoven (Holanda)-Girondins Bordéus (França)	1-1
Glasgow Rangers (Escócia)-Steaua Bucareste (Roménia)	0-2

Taça das Taças

HOJE

Olympique Marselha (França)-Rovaniemi PS (Finlândia)	1-0
---	-----

AMANHÃ

Sporting (Portugal)-Atalanta Bérgamo (Itália)	0-2
Ajax Amesterdão (Holanda)-Young Boys Berna (Suíça)	1-0
Dinamo Minsk (URSS)-KV Mechelen (Bélgica)	0-1

Taça UEFA

FC Barcelona (Espanha)-Bayer Leverkusen (RFA)	0-0
Werder Bremen (RFA)-Hellas Verona (Itália)	1-0
Vitkovice (Checoslováquia)-Espanhol (Espanha)	0-2
FC Burges (Bélgica)-Panathinaikos Atenas (Grécia)	2-2



Chalana: o professor Manuel Jorge considera-o apto

A
ESCOLHA
DAS
ESTRELAS

Começa hoje em Washington a reunião dos países da «pool» de ouro

A separação do mercado do ouro em dois sectores, um reservado aos bancos centrais, à taxa de 35 dólares a onça, o outro aberto a todos e em que o preço do precioso metal será certa e substancialmente superior, figurará como um dos assuntos inscritos na agenda da conferência dos governadores dos bancos centrais, membros activos da «pool» do ouro, cujos trabalhos começam esta tarde, em Washington.

O comunicado ontem publicado pela Tesouraria e pelo Conselho Federal da Reserva reafirma o propósito dos Estados Unidos de continuarem «a comprar e a vender o ouro, nas transacções com as autoridades monetárias, ao preço oficial de 35 dólares a onça». Não se faz, em contrapartida, qualquer alusão aos anteriores compromissos de que

«o funcionamento do mercado de Londres continuaria sem alteração».

Na opinião dos observadores, este facto indica claramente que os Estados Unidos se resignaram à ideia de não mais alimentarem indefinidamente o mercado londrino e à perspectiva de um duplo mercado do precioso metal.

O Presidente da República visitou o complexo industrial da Electro-Cerâmica (Gaia)

Chegou, esta manhã, a Vila Nova de Gaia o sr. Presidente da República, no prosseguimento da sua visita ao Norte, para apreciar e inaugurar algumas importantes realizações em complexos industriais e que hoje percorreu, demorada e interessadamente, as vastas instalações da Electro-Cerâmica do Candal.

O Chefe do Estado fez (...) uma larga visita à Fábrica da

Vista Alegre, associada à Electro-Cerâmica, e apreciou melhoramentos de altíssimo valor e do máximo interesse para o progresso daquela fábrica, de notáveis tradições, melhoramentos esses que a colocam a par do nível mais elevado das mais afamadas fábricas do género na Europa.

A fábrica, com os seus 49 anos de existência, mas ao nível moderno, tem o maior orgulho na sua evolução tecnológica, adaptando-se maleavelmente às solicitações do mercado.

Alcatroada a Ponte da Barra

Depois de devidamente beneficiada com a mudança de vária estacaria e travejamento foi agora alcatroado o piso da Ponte da Barca (Aveiro), ficando, deste modo, concluídas as obras que durante quase 5 meses ali se efectuaram, e sendo, finalmente, aberta ao trânsito.

EM PORTUGAL

	Máx.	Mín.	Prec.	As 13h.
Bragança	0	0	0,0	Limpo
V. Castelo	8	5	0,0	Nebulosa
Vila Real	3	3	0,0	Limpo
Porto	9	6	0,0	Nebulosa
Coimbra	6	6	0,0	Nebulosa
C. Carvoeiro ..	12	10	0,0	M. nub.
C. Branco	6	6	0,0	Nebulosa
Portalegre	5	5	0,0	Nebulosa
Lisboa	10	9	0,0	P. nub.
Évora	8	8	0,0	Limpo
Beja	5	5	0,0	Nevoeiro
Faro	8	8	0,0	Limpo
Sagres	10	10	0,0	Limpo
P. Delgada	15	15	0,0	Nebulosa
Funchal	13	12	0,0	Limpo

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 17, Porto 14, Faro 19, Ponta Delgada 18, Funchal, 20.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

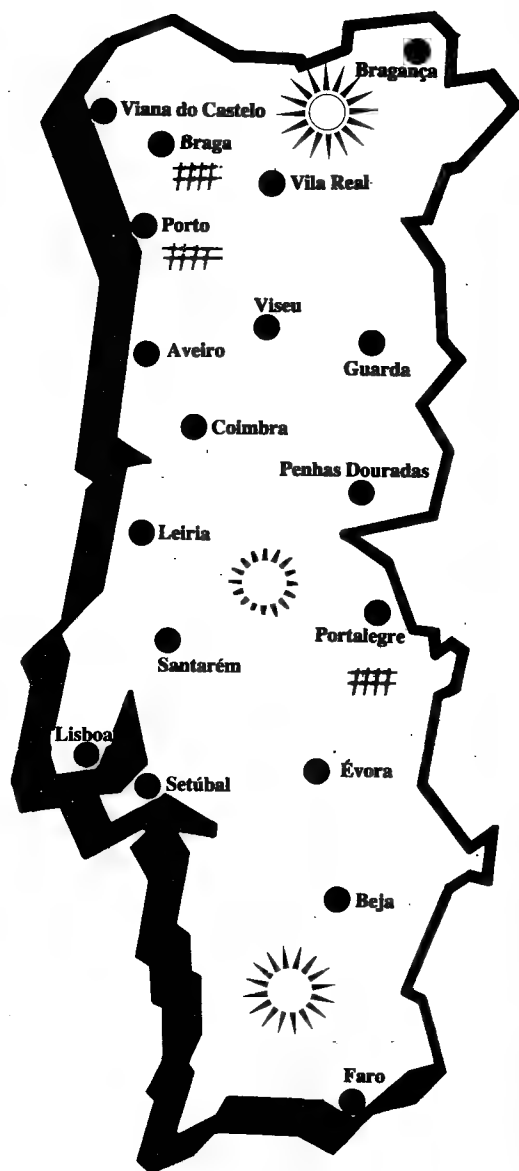
	Máx.	Mín.	As 18h.
Madrid	0	0	P. nub.
Londres	9	9	Chuvisco
Paris	6	6	M. nub.
Bruxelas	7	3	Encob.
Amsterdão	7	2	Chuva
Genebra	0	2	P. nub.
Roma	5	5	Nebulosa
Oslo	-12	-12	Pouco nub.
Copenhaga	-6	-9	Muito nub.
Estocolmo	-9	-10	Muito nub.
Berlim	-1	-	Muito nub.
Viena	0	-1	Encoberto
Varsóvia	-1	-	Neve
Atenas	12	10	Muito nub.
Moscovo	-4	-	Muito nub.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NOMUNDO

	Mín.	Máx.	As 13h.
Caracas	16	27	Nublado
Joanesburgo ..	13	26	Limpo
Los Angeles	9	26	Limpo
Montreal	4	6	Nublado
Nova Deli	16	28	Nublado
Nova Iorque	9	18	Nublado
R. de Janeiro ..	20	31	Limpo
S. Francisco	7	22	Limpo
São Paulo	15	26	Nublado
Tóquio	8	18	Limpo

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm



TEMPO

HOJE

No Continente:

Regiões do Norte: Céu geralmente muito nublado no Minho e Douro Litoral e pouco nublado, temporariamente muito nublado em Trás-os-Montes. Vento fraco a moderado de sudoeste. Nebulosa matinal. Mar encrespado ou de pequena vaga com ondulação noroeste de dois metros aumentando gradualmente para três metros.

Regiões do Centro e Sul: Céu pouco nublado ou limpo. Vento geralmente fraco e neblina matinal. Mar encrespado com ondulação noroeste de dois metros na costa Ocidental e inferior a um metro na costa Sul.

Nos Açores:

Grupo Ocidental e Central: Períodos de céu muito nublado. Vento sudoeste moderado a fresco. Aguaceiros fracos.

Estado do mar: Mar cavado. Ondulação de oeste de dois a três metros.

Grupo Oriental: Períodos de céu muito nublado. Vento sudoeste bonancoso.

Estado do mar: Mar de pe-

quena vaga. Ondulação de oeste de dois metros.

Na Madeira:

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de nordeste.

Estado do mar: Costa Norte: Mar encrespado ou de pequena vaga. Ondulação de noroeste de dois metros.

Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.

Funchal: Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco.

AMANHÃ

Céu geralmente pouco nublado nas regiões do Centro e Sul e muito nublado nas regiões do Norte. Vento fraco. Possibilidades de chuva fraca nas regiões do Norte. Nebulosa ou nevoeiros matinais.

MARES

Hoje

Praia-Mar	Baixa-Mar
00.42 3,8 m	06.43 1,1 m
06.43 1,1 m	19.00 1,2 m

Amanhã

01.34 4,4 m	07.31 0,8 m
14.06 4,0 m	19.46 0,9 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

• Informação da agência Lusa

EFEMÉRIDES

44 (A.C.) O imperador romano Júlio César é assassinado.

1493 Cristóvão Colombo navega para Maiorca, após ter descoberto a América.

1603 O navegador e explorador francês Samuel de Champlain parte para o novo mundo.

1894 A França e a Alemanha acordam nos limites fronteiriços entre o Congo francês e os Camarões.

1903 Termina a conquista britânica da zona norte da Nigéria.

1916 Um exército de 12 mil homens dos EUA entra no México para capturar o «bandoleiro» Francisco «Pancho» Villa.

1962 Militares norte-americanos em missão de treino no Vietname do Sul trocam tiros com forças guerrilheiras.

1963 Os EUA propõem a criação do sistema de comunicações «hot line» (telefone vermelho), entre Washington e Moscovo.

1969 Registam-se confrontos entre forças chinesas e soviéticas ao longo da fronteira entre os dois países.

1974 O primeiro ministro Marcelo Caetano demite os generais António de Spínola e Costa Gomes dos cargos de chefe e vice-chefe do Estado Maior General das Forças Armadas.

1975 Morre o multimilionário grego Aristóteles Onassis.

1977 O Senado norte-americano vota a favor de nova interdição da importação de crómio da Rodésia.

1983 O Instituto Nacional de Estatística revela que a inflação em Portugal, de Janeiro a Fevereiro de 1983, subiu 21 por cento relativamente aos mesmos meses de 1982.

1984 O antigo primeiro-ministro da Guiné-Bissau, Vitor Saúde Maria, acolhe-se à protecção da embaixada portuguesa na capital guineense.

1985 Realiza-se pela primeira vez em Portugal, no Hospital da Universidade de Coimbra, a operação de implantação no ouvido interno de uma prótese destinada a substituir a função da cóclea.

— O presidente eleito do Brasil, Tancredo Neves, é submetido a uma operação de emergência aos intestinos, o que leva a que o vice-presidente José Sarney tome posse do cargo de primeiro Presidente da República civil após duas décadas de regime militar.

1986 Decorrem em Estocolmo as cerimónias fúnebres do primeiro ministro sueco Olof Palme, assassinado a tiro, no dia 28 de Fevereiro, numa rua da capital sueca. As exéquias assistem representantes oficiais de mais de 100 países.

— Um hotel desmorona-se, em Singapura, soterrando cerca de 300 pessoas.

Estreia esta noite

TEATRO DA RAINHA EM LISBOA COM "O MENINO REI"

Nos contos de fadas, os meninos perdem-se na floresta. Actualmente, num mundo cada vez com menos árvores, as pessoas perdem-se nas auto-estradas, sinónimo de progresso, mas também de falta de comunicação. Partindo desse tema, Jean-Pierre Sarrazac escreveu «O Menino Rei», que o Teatro da Rainha estreia esta noite no Instituto Franco-Português.

«Em França a auto-estrada é hoje o equivalente mitológico da floresta de outrora. (...) Procurei no texto e vou ver se consigo fazer o mesmo no espectáculo, o mais quotidiano, o mais real, o mais fantástico», disse o autor sobre a peça, em 1985, numa entrevista ao «Diário de Lisboa».

A representação da sua peça em Portugal era já um projecto antigo. Sarrazac travou conhecimento com alguns elementos do actual Teatro da Rainha quando estavam ainda noutro grupo e encenaram uma peça da sua autoria.

«O espectáculo parece que estava enfiado. Previsto para ser realizado o ano passado, o que não aconteceu por doença do encenador, e a peça ficou guardada para uma melhor oportunidade», disse José Carlos Faria, um dos actores do grupo.

«Agora retomamos o projecto, que foi acompanhado pelo autor, desde a tradução ao trabalho dos actores», acrescentou.

A escolha desta peça prendeu-se com o projecto do grupo desde o seu aparecimento, em 1985.

«Sempre pretendemos fazer clássicos, mas não ficarmos presos aos esquemas do teatro de repertório. A nossa intenção foi sempre acompanhar as peças clássicas com textos de autores contemporâneos».

Segundo os elementos do Teatro da Rainha, esta é uma peça que aborda a falta de comunicação entre as pessoas, do desanrimento, do desespero. «Trata-se de uma ambivalência entre a auto-estrada de hoje e a floresta dos contos infantis», afirmou Vítor Santos.

«A personagem principal da peça é um menino gordo, com 30 anos, que vive no seio de um jovem casal e se torna cada vez mais um fardo, pela sua dificuldade de relacionamento com a família e com a sociedade», acrescenta.

«O Menino Rei» apresenta-se ao público como uma parábola. «O espectáculo desenvolve-se a partir da permanência do autor connosco durante um certo período, acompanhando o trabalho dramaturgico, com os actores, a tradução», explica José Carlos Faria.

Paisagem desolada

Jean-Pierre Sarrazac, director técnico dos 'ateliers' da Ópera de Paris, trouxe consigo o cenógrafo Alain Gaudin, que fez «um trabalho magnífico», segundo a opinião dos elementos do grupo das Caldas da Rainha.

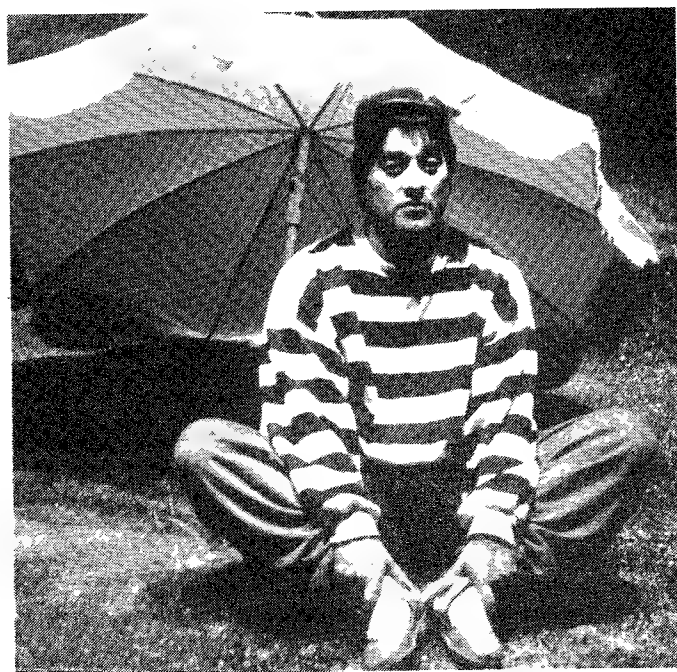
«O dispositivo cénico tem a ver com a cena teatral, mas também com a auto-estrada, onde se desenrola a acção. É nesse pano de fundo, nessa paisagem desolada, que tudo acontece. Há qualquer coisa de irreal na história, de efémero: as pessoas com quem nos cruzamos por uma vez, mas também algo de fantasmagórico — o cenário está cheio de acidentados que falam com as pessoas», afirma José Carlos Faria.

«O menino rei é, de certa forma, como o polegarzinho. Se por um lado nos contos infantis há uma atenção especial ao universo infantil, nesta história a floresta é um local de aventura onde as pessoas se perdem e acham coisas. É um deserto onde se cruzam uma imensidade de seres. E isso é explorado sobretudo ao nível da banda sonora, da autoria de Carlos Alberto Augusto», acrescenta.

Companhia regular: penalização económica

O Teatro da Rainha, a funcionar como grupo profissional desde Janeiro de 1985, passou esta temporada, pela primeira vez, ao escalão de companhia subsidiada regularmente pela SEC, com um montante de 10 mil contos.

Até aí apenas com subsídios de montagem, o grupo considera que «com a subida de escalão fomos penaliza-



mos economicamente». E explicam: «o subsídio acaba por se mostrar inferior ao que tínhamos quando recebíamos verbas pontualmente porque, mantendo o nível salarial do ano passado — 45 contos mensais para os actores — e contando com encargos sociais, gastamos oito mil contos, pelo que ficamos com dois mil contos para a montagem de peças, o que é francamente pouco. Além disso, o subsídio de SEC está condicionado ao facto da Câmara Municipal nos dar ou não um subsídio de mil contos», explicam.

«Este ano temos que atingir a meta das 120 representações, 60 por espectáculo. O ano passado, com subsídios de montagem, a exigência do número de espectáculos era metade, o que é uma razão mais do que suficiente para não estarmos aos pulos de alegria», acrescenta José Carlos Faria.

O Teatro da Rainha não tem um público específico, vivendo essencialmente dos espectáculos de digressões. «O público oscila conforme os espectáculos que apresentamos. Nas Caldas não temos uma noção muito exacta de quem vai ver os nossos

espectáculos. No Verão, por exemplo, é quando temos mais assistência devido às feiras de cerâmica e da fruta, abarcando os turistas que se deslocam aqui para essa ocasião e que vai ver as peças».

«Depois dos espectáculos durante um mês na sala das caldas partimos em digressão, por razões de subsistência», explica Vítor Santos.

Gil Vicente, sempre

Todos os anos desde a sua fundação, o Teatro da Rainha apresenta uma peça baseada nas obras de Gil Vicente.

Segundo os elementos do grupo não se trata de tentar cativar vender o público escolar, devido aos programas curriculares, mas de uma especial predilecção por aquele que consideram «o verdadeiro autor do teatro português».

De Gil Vicente levaram já à cena o «Auto de S. Martinho», «Tantas Manieras de Enganos!» e «Quem Tem Farellos?».

Em preparação, para se seguir à peça de Sarrazac, dois autos também de Gil Vicente: «Auto da Índia» e a «Farsa dos Físicos».

Lília Kramer: o primeiro LP

Depois de ter editado cinco singles e conseguido algum sucesso com actuações ao vivo por todo o país, Lília Kramer «sofreu» alguns acidentes de percurso. Mas agora parece que tudo está de novo a correr sobre rodas...

Concretamente, a artista algarvia que um dia despoitou na Alemanha Federal (onde viveu largos anos) para a actividade artística, prepara para muito breve o lançamento do seu primeiro LP. Paralelamente, retoma em força os espectáculos e sempre que pode desloca-se à RFA: ainda de lá veio há cerca de uma semana e tem já marcada uma actuação, no próximo dia 3 de Abril, em Colónia.

É assim, mais madura e com aquela segurança em palco só possível ao fim de alguns anos de carreira, que Lília Kramer se dispõe a retomar em pleno a sua carreira. Para além de novo repertório, ela apresenta também — como sempre aconteceu — espectáculos à base do melhor que se produz em som, luz e imagem.

Saúde-se, pois, o 1º LP da Lília Kramer e, já agora, uma informação útil para os interessados nos seus espectáculos: qualquer contacto nesse sentido pode



ser feito para Fátima Bispo - Praceta do Poder Local, Lote 206 D-7º-Dt. - 1675 Pontinha Tel. 996464.

Exposição setubalense ganha prémio internacional

A exposição «Ambiente em Perigo» onde participou o município de Setúbal, ganhou o prémio europeu do ambiente do conselho de municípios e regiões da Europa.

A exposição, que esteve patente na Câmara Municipal de Setúbal de 17 de Outubro a 4 de Novembro de 1987, foi uma iniciativa conjunta dos municípios de Setúbal, Witten (RFA), London Borough of Barking e Dagenham (Inglaterra), Beauvais (França), Mallnitz (Áustria) e

Lew Hasharon (Israel).

O vereador do pelouro do Ambiente da Câmara Municipal de Setúbal, Canaveira Russo, disse à Lusa que o município «apresentou os resultados de um estudo de diagnóstico da qualidade do ar na região dando também destaque aos problemas do estuário do Sado».

O prémio será entregue aos sete municípios, em cerimónia a realizar no Palácio dos Congressos, em Bruxelas, em 17 de Março.

A BARRACA

Apresenta no RITZ CLUB

Rua da Glória, 57
Reservas: Telf. 32 51 40

O BAILE

a partir da ideia de J.C. Penchenat e do filme de Ettore Scola



ATENÇÃO EXCURSÕES
RESERVAS COM 1 SEMANA
DE ANTECEDÊNCIA

2.º MÊS

Bilhetes à venda para todo o mês de Março

Com: Maria do Céu Guerra, Maria João Luis, Paula Sousa, Teresa Faria, António Cardoso, Luis Tomaz, Vítor Torres
e
Leonor Alcacer, Margarida Barão, Marta Tereno, João Carneiro, José Oliveira, Miguel Rodrigues, Paulo Gorn
Guião e encenação — Hélder Costa

A seguir ao espectáculo, dance durante a noite, com
«Os Demónios da Rua da Glória»

GRUPO TEATRO HOJE • TEATRO DA GRAÇA / VOZ DO OPERÁRIO

2.º MÊS

bruscamente no Verão passado ...

«...um espectáculo emocionante cuja visão é indispensável.»
Carlos Porto — «Diário de Lisboa»

TENNESSEE WILLIAMS

Reservas pelo Telefone 87 56 26

Sub. SEC Horário: Terça a Sábado às 21.30 h. • Matinées: Sábado e Domingo às 16.00 h.

Alfas Triplex

— T. 806496

Alfa 1

GRITA LIBERDADE

(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30

Alfa 2

ATRACÇÃO FATAL

(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa 3

DIABO NO CORPO

(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00 h

Alfa 4

DEBAIXO D'OLHO

(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Alfa Club

PROFISSÃO: DOMÉSTICO

(maiores 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Amoreiras 1

GRITA LIBERDADE

(maiores 12 anos)
15.30, 18.30, 21.30 e 00.30 h

Amoreiras 2

SÓ SE MORRE DUAS VEZES

(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 3

GENTE GIRA N.º 3

(maiores 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 4

LOUCA

(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00 h

Amoreiras 5

ROMANCE NO RIO

(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15 h

Amoreiras 6

ATRACÇÃO FATAL

(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Apolo 70

DIABO NO CORPO

(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30

Ávila

— T. 539930

OS AMIGOS DE ALEX

(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Berna

— T. 776098

O SEGREDO DA BALA DE PRATA

(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h



GABY UMA HISTÓRIA VERDADEIRA — História biográfica da escritora e poetisa argentina Gabriela Brimmer, na sua luta contra a paralisia cerebral de que padece desde a nascença. Com Liv Ullmann e Robert Loggia, em exibição no Quarteto

Capitólio

— T. 372358

SEXO ASIÁTICO

(Porno)
(maiores 18 anos)
15.15, 17.30, 19.00, 21.30 e 23.00 h

Castil

T. 530194

O SEGREDO DA BALA DE PRATA

(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Cinebolso

CONSULTÓRIO SEXUAL

(Int. men. 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

Cine Camões

T. 324194

ANDROIDE

(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Cine 222

— T. 533253

A AMANTE DO TENENTE FRANCÊS

(n/acons. men. 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

HOMENS EM FÚRIA

(n/acons. men. 13 anos)
24.00 h

Cine Portela

— T. 9434773

Estúdio Anucha

ALTA TRAIÇÃO

(maiores 12 anos)
16.00 e 21.45 h

Estúdio Sheza

A MAIS LOUCA ODISSEIA

(maiores 6 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine

— T. 549999

SOB SUSPEITA

(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Condes

— T. 322523

WALL STREET

(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Eden

— T. 320768

GENTE GIRA 3

(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Estúdio

— T. 555134

NOVE SEMANAS E MEIA

(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.15 e 21.30 h

Estúdio ACS

— T. 887255

ISHTAR

(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Fonte Nova

— T. 7145109

HAMBURGER HILL - A COLINA DOS HERÓIS

(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Sala 2

POLÍCIAS DA PESADA

(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45 h

Sala 3

GENTE GIRA N.º 3

(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

Forum Picoas

CERROMAIOR DE LUÍS ROCHA

19.00 e 22.00 h

Gemini

— T. 734009

POLÍCIAS DA PESADA

(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Hollywood

— T. 806847

A BONECA MECÂNICA

(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45, 21.30 e 23.45 h

WALL STREET

(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

Império

— T. 555134

GENTE GIRA N.º 3

(maiores 6 anos)
14.30, 16.30, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas

— T. 631162

CHERRY 2000 - A BONECA MECÂNICA

(maiores 12 anos)
14.00, 16.15, 19.00 e 21.30 h

WALL STREET

(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45 e 21.45 h

Londres

— T. 801313

WALL STREET

(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Mundial

— T. 538743

ATRACÇÃO FATAL

(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Sala 2

O DIABO NO CORPO

(maiores 16 anos)
14.00, 16.15, 19.00 e 21.45 h

Sala 3

AS ASAS DO DESEJO

(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

O NAVIO FAROL

(maiores 16 anos)
24.00 h

Sala 4

GABY UMA HISTÓRIA VERDADEIRA

(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

REEMBLE FISCH

(maiores 16 anos)
23.45 h

Roma

T. 889192

REFORMATÓRIO DE RAPARIGAS

(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Roxy

T. 548560

A GUERRA DAS ESTRELAS

(maiores 13 anos)
15.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

S. Jorge

T. 579144

Sala 1

GRITA LIBERDADE

15.00, 18.15 e 21.45 h

Sala 2

ATRACÇÃO FATAL

(maiores 16 anos)
14.00, 16.45, 19.15 e 21.45 h

Sala 3

O ÚLTIMO IMPERADOR

(maiores 12 anos)
14.15, 17.45 e 21.00 h

7.ª Arte

— T. 730715

LOUCA

(maiores 16 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Star

— T. 804210

ATRACÇÃO FATAL

(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Politeama

T. 326305

REFORMATÓRIO DE RAPARIGAS

(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Quarteto

T. 771378

Sala 1

O DIABO NO CORPO

(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30 h

A MOSCA

(maiores 16 anos)
23.45 h

Sala 2

O DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO

(maiores 13 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.30 h

O INTRUSO

(n/acons. men. 18 anos)
23.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cinetatro Lido

«Comando Leopardo», às 15.00 e 21.30 h (maiores 12 anos)

AMADORA — Cinetatro Lido

«A Colina dos Heróis», às 15.30 e 21.30 h (maiores 16 anos)

AMADORA — Babilónia

«O Perfume do Amor Proibido», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h (maiores 16 anos)

ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby

«Debaixo do olho», às 21.30 h (maiores 12 anos)

CACÉM — Cinestúdio Flores

«Encerrado para descanso de pessoal»

MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme

«Alta Traição», às 21.30 h (maiores 16 anos)

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino Estoril

«Caça Polícias II», às 17.00 e 21.15 h (maiores 12 anos)

ALGÉS — Cinema 2000

«Gente Gira n.º 3», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

LINDA-A-VELHA — Cine Tropical

«O Ano do Dragão», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

OEIRAS — Alto da Barra

Sala 1 — «Polícias da Pesada», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)

Sala 2 — «Romance no Rio»

às 15.30 e 21.45 h (maiores 12 anos)

NOVA OEIRAS — Cine Palmeiras

Sala 1 — «Polícias da Pesada», às 15.15 e 21.30 h (maiores 12 anos)

Sala 2 — «Sem Eira nem Beira»

às 15.30 e 21.45 h (maiores 16 anos)

CARCAVELOS — Atlântida Cine

«Polícias da Pesada», às 15.30 e 21.30 h (maiores 12 anos)

CASCAIS — Miramar

Sala 1 — «O Último Imperador», às 18.45, 21.30 e 24.00 h (maiores 12 anos)

Sala 2 — «Louca»

VARELA: HOLANDÊS DE ALMODÔVAR

Artur Varela, um escultor que vive e trabalha entre Amesterdão e Cascais, faz neste momento um percurso pela pintura, com um conjunto de óleos sobre tela em exposição, sob o título de «Souvenirs», na Galeria Ana Isabel (R. da Emenda, 111-1º em Lisboa).

Nascido em Almodôvar, Baixo Alentejo, «Holandês de Almodôvar», Artur Varela, escultor de formação e profissão, com percurso escolar e outro, por Lisboa, Paris, Harlem e Amesterdão, é

assim questionado (apresenta - do) por José Luís Porfírio em texto para o catálogo: «Pintar, porquê? Pergunto lembrando - me da variedade e diversidade do percurso de Varela, variedade de materiais, de intenções e dizeres numa permanente recusa em se firmar numa imagem de marca, nas artes primeiro, nas anti-artes depois, estas sempre temperadas por uma tremenda ironia e, nestes últimos anos, na pintura. Esta, marca afinal um reencontro com o sensível, com o fazer, fazer neste homem dividido entre duas

culturas, divisão essa que tenta assumir e superar por dentro da própria prática do pintor.

Assim, a sua pintura é um confluír de linguagens, memória de uma escrita e de uma convulsão expressionista temperada por uma composição mais sossegada, afrontamento de quentes e frios que inevitavelmente nos lembram as luzes do Norte e as terras do Sul».

E sobre este retorno do artista a Portugal: Artur Varela mudou? Portugal também!



«Souvenirs», de Artur Varela

EXPOSIÇÕES

MUSEU NACIONAL DO TEATRO: exposição «A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro».

MUSEU DE ETNOLOGIA (Av. Ilha da Madeira-Restelo): a exposição «Timor de Ruy Cinatti».

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: até 15 de Abril, a exposição «Brinquedos Caboverdianos», brinquedos manufacturados pelas crianças de Cabo Verde em barro, madeira, arame e lata.

ARTEX-GALERIA DE ARTE (R. Nova do Almada, 87): até 9 de Abril, a exposição colectiva de Pintura «5 Naífs no Chiado», com a participação de Alberto Magalhães, Frederico Basto, Madruca, Sérgio e Silvana. Patente de segunda a sexta das 9 às 13 e das 15 às 19, sábados das 9 às 13 horas.

GALERIA PALMA (C.ª Palma de Baixo, 6): até 24 de Março, aguarelas de José Luís Mendonça, todos os dias (excepto domingos e feriados) das 14 às 20 horas.

LIVRARIA DU BOCAGE (Barreiro): exposição «As Máscaras», um conjunto de 10 trabalhos da artista barreirense Isabel Seruca.

CLUBE CINQUENTA (R. S. Mamede ao Caldas, 9-1): até 6 de Abril, duas exposições: Pintura de Isabel Laginhas e tapeçaria de Maria José Mateus.

Patentes de terça a sexta das 17 às 20, sábados das 15 às 20 horas.

ATELIER 15 (R. Freitas Gazul, 24-D): até 9 de Abril, a exposição «Coincidências» - gravuras de Isabel Pena, João Pedro Cochofel e Maria Soares. De segunda a sexta das 18 às 22, sábados das 15 às 19 horas.

GALERIA ANA ISABEL (R. da Emenda, 111-1º): até 30 de Março, de segunda a sábado das 14 às 19, Pintura de Artur Varela.

GALERIA 111 (Campo

Grande, 113-A): Pintura e Gravura de Thomaz Ianelli.

BIBLIOTECA NACIONAL (galeria de exposições): até 9 de Abril, pintura de Manuel Filipe, de segunda a sexta das 15 às 19, sábados das 10 às 16 horas.

CÍRCULO DE ARTES PLÁSTICAS (R. Castro Matoso, 18-Coimbra): até 31 de Março: na galeria Espaço Branco, exposição da gravadora japonesa Noriko Yanagisawa; na galeria CAPC, «Linhas do Desejo», fotografia de Guilherme Silva.

GALERIA NASONI (R. Galeria de Paris, 68-Porto): exposição de pintura de Manuel Cargaleiro (trabalhos de 1954 a 1979); na Sala Atlântica, pintura e escultura do artista galego Correa Corredoira.

UNIVERSIDADE DO MINHO (Museu Nogueira da Silva-Biaga): até 13 de Abril, uma exposição itinerante de Gravura da Colecção do Museu Gulbenkian, com originais desde o séc. XVII até ao séc. XX.

GALERIA ARTEX (R. Nova do Almada): até 31 de Março, a colectiva «4 naífs na Artex».

S. MARCOS-GALERIA DE ARTE (Oleiros-Azeitão): até 30 de Abril, uma exposição individual de Ana Cassiano e uma colectiva de Pintura (Ribeiro Farinha, Boavida Amaro, Duarte Saraiva, Aurora Bargado, Victor Gualdino, Francisco José Simões, Carlos Canhão, Isabel Seruca, Margarida Vagoço, Eunice Mexia de Mattos, Rui Pinheiro e Ana Cristina Abreu; Tapeçaria (Cláudia Lima e Clara d'Ovar) Trapologia (Ana Cassiano) e Cerâmica (Cremilde Pereira, Ribeiro Farinha, Rui Pinheiro, Cuca, Roque Gameiro e Susana de Barros). Organização da Galeria de Arte Cetária, de Setúbal.

CASA-MUSEU ÁLVARO DE CAMPOS (Tavira): até 5 de Abril, de terça a sábado das 15 às 19, a exposição de Ourivesaria «Projecto

Álvaro de Campos». **GALERIA-ATELIER E. C.** (Várzea de Colares): até 20 de Março, a exposição de Pintura de Ortiz Alfau. Patente às quartas das 16 às 19, sextas, sábados, domingos e feriados das 12 às 20 horas.

GALERIA MONUMENTAL (Campo Mártires da Pátria, 101): Colectiva de Artes Plásticas e uma instalação/Escultura de Moreira.

MÓDULO (Av. da Boavista, 854-Porto): até 17 de Março, pintura de Manuel Botelho patente de segunda a sábado das 16 às 20 horas.

GULBENKIAN (zona dos congressos, piso 01): exposição de pintura (óleos, guaches e carvões) comemorativa dos 150 anos do nascimento de Teresa de Saldanha. Paralelamente, realiza-se um ciclo de conferências.

GULBENKIAN (CAM): exposição de Gravura Brasileira.

GULBENKIAN (galeria das exposições temporárias): duas exposições: «retrospectiva da obra artística e literária de Aureliano Lima» e «Escavações do aldeamento português em Ayutthaya - Tailândia».

MERIDIEN LISBOA (R. Castilho, 149): até 10 de Abril, diariamente das 9 às 23 horas, a exposição de Tapeçaria e Pintura sobre Seda «Teia Trama Forma Cor» com trabalhos de Cláudia Lima, Dália Lacerda Machado, Dulce Farinha, Eveline Martin, Gudrun Stritzke, Helena Sá, Ilídia Soares Lopes, Pureza Oliveira, Rolando Pinheiro, Susana Sommariva e Teresa Ribeiro.

CERVEJARIA TRINDADE (galeria de arte): até 8 de Abril, das 16 às 24 horas, pintura de José Manuel Soares sobre motivos de Lisboa - ruas, monumentos e figuras típicas.

GALERIA TEMPO (R. Nova de S. Mamede, 17-A): até 17 de Março, «Olhar

Portugal», Pintura de Diane Gillman. Patente de segunda a sábado das 16 às 20.

GALERIA MIRON (R. do Mirante, 14 r/c): até 31 de Março, para inauguração deste novo espaço, uma exposição de arte contemporânea com trabalhos de Artur Bual, António Inverno, Carlos Dutra, Daniel Nave, Enric Ribó, Fernando Cruz, Guilherme Parente, João Mourão, José João Brito, João Rosado, Joaquim Lourenço, Martins Pereira, Nica Bidarra, Rinaldo Viegas, Rogério Amaral, Sérgio Fonseca, Tomás Henriques e Victor Belém.

SNBA - Galeria de Arte Moderna (R. Barata Salgueiro, 36): até 20 de Março, desenho de Fernando Cruz patente ao público de terça a domingo das 14 às 20.

GALERIA «A JANELA VERDE» (R. do Olival, 9): até 27 de Março, de segunda a sexta das 14 às 20 horas, pintura de Fernando Quartín com o título «Largadas».

GALERIA DIFERENÇA (R. S. Filipe Nery, 42): até 27 de Março, de terça a sexta das 15 às 20, esculturas de Cristina Ataíde com o título «Penumbra».

GALERIA ALMADARTE (Shopping Center Marimar-Costa de Caparica): Pintura de Kira, patente às sextas, sábados e domingos das 15 às 22 horas.

GALERIA TRIANGULO 48: até 31 de Março, pintura de Rogério Ribeiro.

ALTAMIRA (R. Filipe Folque, 48-A): até 22 de Março, pintura de Domingos Rebelo, patente de segunda a sábado das 10 às 19.

GALERIA QUADRUN (R. Alberto de Oliveira, 52): até 26 de Março, pintura de Ivo, patente de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 15 às 19.

MUSEU REGIONAL DE SINTRA: até 17 de Março, em exposição os mais recentes trabalhos do pintor Augusto Costa.

MUSEU MUNICIPAL DE LOURES: até 7 de Abril, cerâmicas de Manuela Cerqueira.

CODILIVRO (P. Dr. Nuno Pinheiro Torres, 2-A): até 25 de Março, pintura de Torres Pedro, patente de segunda a sábado das 10 às 13 e das 15 às 19.

BAILADO

GULBENKIAN (sala polivalente): às 18,30, «Mostra de Dança Brasileira Contemporânea», com «Assim Seja?» pelo Teatro Dança de São Paulo.

CINEMA

CINEMATECA PORTUGUESA: às 18,30 Ciclo «Actores: Charles Laughton» com «A Vida Privada de Henry VIII/1933, de Alexander Korda (legendado em português); às 21,30 o mesmo ciclo com «O Último Escravo»/1935, de Leo McCarey.

MÚSICA

TEATRO S. LUÍS: às 18,30 «Música em Diálogo» com o maestro José Atalaya, ciclo «Amadeus/Beethoven».

MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS (sala do refeitório): às 21 horas concerto pela Orquestra de Câmara de Lisboa-direcção de Jorge Matta e Aníbal Lima no violino. Obras de Viana da Motta, Cláudio Carneiro, Joaquim Casimiro, Vaughan Williams e Rossini.

MUSIC-HALL

CASINO ESTORIL: show internacional todas as noites no salão restaurante. Até final de Março, o espectáculo «1002 Noites» com High Society Ballet, Trio Afect, The 7 Azikis, Teresa Maiuko e J. L. Mosquera. Música de dança pela orquestra privativa do Casino, o quarteto polaco de violinos «Rhapsody Gipsy» e ainda António Rios e os «Juke Box» com canções dos anos 60, durante o jantar.

ESPECTACULAR

Já lhes tenho falado aqui de alguns notáveis programas da Telefonia de Lisboa, do melhor que se pratica no território da radiofonia em geral. Terei hoje de referir-me à emissão de domingo da «Rua do Mundo» conduzida por Cândido Mota que entrevistou José

Goulão, jornalista de «O Diário», na qualidade da qual tem sido enviado ao Médio Oriente. Pode dizer-se que o radiouvinte ou o telespectador portugueses andam completamente baralhados com o que se passa naquela região. Como bem acentuou Cândido Mota, a entrevista de José Goulão se destinava a dar elementos concretos, objectivos, abrir, a partir daí, pistas para o melhor conhecimento do problema. Missão cumprida. Mas para além disso, José Goulão soube mobilizar os ouvintes para a justeza da luta dos palestinos pela conquista ao direito de ter lar, pátria, nacionalidade. Mostrou como a ocupação israelita transforma os territórios ocupados em verdadeiros campos de concentração. «A faixa de Gaza - esclareceu-nos - tem 330 quilómetros quadrados; 110 foram roubados por

Israel que aí instalou colonatos. Aí vivem 2 000 israelitas, enquanto nos 220 restantes, amontoam-se 250 000 palestinos». Nas terríveis condições que se conhecem... Dois apontamentos à margem: o facto de haver um único jornalista enviado especial ao Médio Oriente; o facto de nem uma única vez ele ter sido chamado à televisão portuguesa... Sim, dá que pensar.

José Mirandum



MÉDICO
DE
URGÊNCIA

76 61 71
76 61 78
76 61 79

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE
- **ALVALADE**: Zil, Av. da Igreja, 9-D (T. 891780);
- **BAIRRO ALTO**: Azevedo Ir-
mão e Veiga, R. da Misericór-
dia, 24 (T. 323540); **SAPA-
DORES**: Zema, R. General
Justiniano Padrel, 21-A (T.
832580); **BENFICA - CEMI-
TERIO**: Simões, C. do Tojal,
102-A (T. 749649); **CALVA-
RIO - ALCANTARA**: Calvá-
rio, R. José Dias Coelho, 4 (T.
631635); **CAMPO DE OURI-
QUE**: Prazeres: Ouri-
que, R. Freitas Gazul, 32-B
(T. 671667); **CAMPOLIDE**:
Central de Campolide, R. Ge-
neral Taborda, 17 (T.
680304); **ESTEFÂNIA**: Este-
fânia, R. Pascoal de Melo, 90
(T. 544438); **LUMIAR**:
QUINTA DO LAMBERT:
Reis, R. Pedro Bandeira, 2-A;
MARQUES DO POMBAL:
PICOAS: Correia de Almei-
da, Av. Fontes Pereira de Me-
lo, 21-B-C (T. 547385); **OLI-
VAIS SUL**: Marta, R. Cidade
de Nampula, Edifício Paris, lo-
te 534 (T. 333696); **PICHE-
LEIRA**: Marluiz, C. da Piche-
leira, 140-B-C e R. Prof. Mira
Fernandes, MAF (T. 880703);
BRANDÃO - AMADORA:
Brito, R. 25 de Abril, lote
32-B (T. 995338); **CARNAXI-
DE**: Central de Carnaxide,
Av. de Portugal, 16-B (T.
2184913); **ODIVELAS**:
QUINTA DO MENDES: Av.
Prof. Dr. Augusto Abreu Lo-
pes Lote 110. **PONTINHA**:
Leitão Ribeiro, R. A do Fal-
cão, 3-A (T. 993912).

REFORÇO — ALMIRANTE
GAGO COUTINHO: Estados
Unidos, Av. dos Estados Uni-
dos da América, 16-B (T.
885859); **PROLONGAMEN-
TO DA RUA MARIA AN-
DRADE**: Renascença, R. Da-
masceno Monteiro, 104-A-B,
Anjos (T. 831504); **AVENI-
DAS NOVAS**: Figueiras, Av.
Marquês de Tomar, 20-22 (T.
544995); **ENCARNAÇÃO**:
Zirap, das Casas Novas, 5-A
(T. 311216); **HOSPITAL**
DOS CAPUCHOS: Capu-
chos, R. Luciano Cordeiro,
2-A (T. 572076); **MERCADO**
DO CHILE: Alcais, R. Car-
valho Araújo, 46-B (T.
841708); **PENHA DE FRAN-
ÇA**: Dimar, R. Conde de
Monsarras, 17-B (T. 842533);
RATO: Soares, Av. Alvares
Cabal, 1 (T. 684282); **RES-
TELO - AVENIDA VASCO**
DA GAMA - ALGES: Oci-
dental, R. D. Jerónimo Osó-
rio, 18-D (T. 610256); **SAN-
TOS**: S. A. E. Silva Filhos, R.
de São João da Mata, 72-74 (T.
661010); **SÃO DOMINGOS**
DE BENFICA: Vitex, E. de
Benfica, 373-B (T. 780548);
BURACA - AMADORA:
Gaspar Pote, R. das Gaias, lo-
te 16, Bairro Zambujal (T.
902221); **OLIVAL BASTO**:
Nova, R. dos Acores, 11-A (T.
9810305); **PRIOR VELHO**:
Matos, T. das Prioras (T.
2519939).

**Outra Banda — ALMA-
DA**: Cristo Rei, Av. do Cristo
Rei, 31-A (T. 2766498). Per-
manente; **COVA DA PIEDA-
DE**: Atlântico, Av. Rainha D.
Leonor, 45-A (T. 2764466).
Permanente; **MONTE DE CA-
PARICA**: Guerreiro, lote
31-I-J, Moimho (T. 2950727).
Até às 19 horas; **COSTA DE**
CAPARICA: Carlos, Av. do
Mar, 34-A (T. 2401060). Até
às 19 horas; **FELJO**: Feijó,
R. D. Silva Cristino, 15-A (T.
2042016). Até às 19 horas;
BARREIRO: Mascarenhas
Neto, R. D. Francisca Azam-
bujá (T. 2074446). Perma-
nente; **BAIXA DA BANHEIRA**:
Aliança, E. Nacional, 178-B
(T. 2040302). Até às 19 horas;
CORROIOS: Abreu Cardo-
so, B. Cidade de Setúbal, 1-B
(T. 2291192). Até às 19 horas;
CRUZ DE PAU: Duarte Ra-
mos, R. de Bafatá, 11, loja 30,
Centro Comercial Belsui (T.

2243143). Até às 22 horas;
SEIXAL: Soromenho, P. Pai-
va Coelho, 38 (T. 2213560).
Até às 22 horas; **MONTIJO**:
Giraldes, R. Almirante Reis,
45 (T. 2310008). Até às 22 ho-
ras; **MOITA**: União Moiten-
se, Av. Dr. Teófilo Braga (T.
239025). Até às 19 horas;
ALHOS VEDROS: Portugal,
Av. da Bela Rosa, 8 (T.
2040250). Até às 19 horas;
ALCOCHETE: Nunes, L.
Coronel Ramos da Costa, 10
(T. 2340137). Até às 19 horas;
SETUBAL: Isabel, L. Batalha
Viso, lote 68 (T. 21677). Per-
manente; **Lisboa**, R. Dr. Paulo
Borba, 70 (T. 22248). Perma-
nente; **Tavares da Silva**, R.
das Gaiotas, 68 (T. 29316).
Até às 22 horas.

**Linha de Cascais — AL-
GES**: Branco, Av. dos Com-
batentes da Grande Guerra,
29 (T. 2104953). Permanente;
LINDA-A-VELHA: Pinto, R.
Antero de Quental, 9 (T.
4190610). Permanente; **TI-
RES**: Guimarães, L. Duartes,
lote A, r/c (T. 2441616). Até
às 22 horas; **ALCABIDE-
CHE**: Carvalho, B. Padre P.
Correia, 4 (T. 2690363). Até
às 22 horas; **PORTO SALVO**:
Ferreira Bastos, R. D. Firmi-
no Rebelo (T. 2421015). Até
às 22 horas; **MALVEIRA DA**
SERRA: Luz, E. Nacional (T.
2850635). Até às 22 horas;
PACO DE ARCOS: Trindade
Brás, R. Costa Pinto, 184 (T.
2432034). Até às 22 horas;
OEIRAS: Oeiras, L. Henrique
de Paiva Couceiro (T.
2430485). Permanente; **CAR-
CAVELOS**: Vilar, Av. Maria
da Conceição, lote B (T.
2470777). Permanente; **SÃO**
DOMINGOS DE RANA: Go-
dinho da Silveira, R. Afonso
de Albuquerque, lote B, loja 2
(T. 2470361). Até às 22 horas;
PARADE: Mendes Junquei-
ro, R. de Luanda, lote 5 (T.
2477838). Permanente; **MUR-
TAL**: Primavera, R. das Pa-
reiras, 2 (T. 2472278). Até às
22 h.; **SASSOEIROS**: Ama-
ral Semblano, Quinta das En-
costas (T. 2461312). Até às 22
horas; **BIRRE**: Imani, lote
7-B, Hera (T. 2852121); **MA-
DORNA**: Madeira, R. A (T.
2476326). Até às 22 horas;
AMOREIRA: Abrantes, Vi-
venda Maria Carlos Anjos (T.
2682313). Até às 22 horas;
MONTE ESTORIL: Osten-
de, R. de Espinho, 1 (T.
260391). Até às 22 horas;
CASCAIS: A. Costa, R. Frei-
tas Reis, 24-C (T. 280214).
Permanente.

**Linha de Sintra — AMA-
DORA**: Heleno, R. 1, lote C,
Reboleira Sul (T. 964746).
Permanente; **Carlos**, R. Sebas-
tião da Gama, 26, Casal de São
Brás. Até às 22 horas; **Clarel**,
R. António Sardinha, 23-D (T.
4938551). Até às 22 horas;
QUELUZ: Serra e Pinto, Av.
D. António C. Sá, 50-GE (T.
4377619). Permanente; **Alber-
garia**, Queluz de Baixo. Até às
22 horas; **CAMARATE**: Nova
da Charneca, R. Cidade de
Lisboa, 9-A (T. 2571626). Até
às 19 horas; **CACÉM**: Garcia,
Av. dos Missionários, 2 (T.
9242181). Permanente; **MEM**
MARTINS: Químia, E. de
Mem Martins, 285 (T.
9210012). Permanente; **MER-
CES**: Claro Russo, R. Abade
Faria, 2-A (T. 9215275). Até
às 22 horas; **RINCHOA**: Du-
mas Brousse, C. da Rinchoa, 2
(T. 2960404). Até às 22 horas;
SINTRA: Misericórdia, Pen-
doia, 17 (T. 9231070). Perma-
nente; **COLARES**: Abreja (T.
9290088).

Outras Farmácias —
MOSCAVIDE: Império, R.
1.º de Maio, 48-A (T.
2513234). Até às 22 horas; **SA-
CAVEM**: Soares, R. José L.
Morais, 15-A (T. 2518025).
Permanente; **LOURES**: Sarai-
va, Av. da República, 86 (T.
9830027). Permanente.

Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 538586
De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos, às 16.00

«**CRIDA PARA TODO O SERVIÇO**», de Barri-
let e Grédy. Adaptação e encenação de Armando Cortez.
Cenário de Miguel Sá Fernandes. Interpretação de Flor-
bela Queirós, Armando Cortez, Manuela Maria, Nor-
berto de Sousa e Alexandra Pereira.

Laura Alves

R. da Palma, 253 — Tel. 86 47 56

De 3.ª a domingo, às 21.30; sábado, domingo e
feriados, às 16.00 e 21.30; sábado, domingo e vés-
pera de feriado, às 21.30 e 23.30.

«**O NOSSO AMOR É LISBOA**», de Paco Gon-
zalez. Interpretação de Paco Gonzalez, Mário Rai-
nho, Ermelinda Lopes, entre outros. Atracção do
fado, Maria Portugal.

Teatro ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domín-
gos e feriados, às 16.00

«**CHEIRA A LISBOA**», de César de Oliveira,
Henrique Santana e Gonçalves Preto. Música de Fer-
rer Trindade, Jorge Machado e Casal Ribeiro. Inter-
pretação de Carlos Miguel, Natalina José e Joel
Branco, entre outros.

Casa da Comédia

R. S. Francisco Borba, 22-24 — Tel. 60 72 99 /
67 74 81

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«**NOITES DE ANTO**», de Mário Cláudio. Músi-
ca de João Paulo Soares. Um espectáculo de Filipe
la Féria.

Estoril — Teatro Mirita Casimiro

Av. Fausto de Figueiredo, ao Cruzeiro — Tel.
287 03 20

De quarta a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«**O BALCÃO**», de Jean Genet. Pelo Teatro Ex-
perimental de Cascais. Encenação: Carlos Avilez.

Variedades

Parque Mayer — Tel. 32 60 37

Às 20.30 e 23.00

«**FESTA NO PARQUE**», texto e melodias de José
Viana. Intérpretes: Dulce Guimarães, Camacho Costa,
Carlos Areia, Dora Leal e José Viana e ainda a cantora de
jazz Maria Viana.

Teatro Ibérico

R. de Xabregas, 54 — Tel. 38 25 31

Sáb. e Dom. às 11 horas

«**O Leão Encantado**», de Lauro Olmo. Trad.,
e cenários de Branco Gil.
Fig. de António Filipe.

A Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.

«**O DESTINO MORREU DE REPENTE**», de Al-
ves Redol. Adaptação, dramaturgia e encenação: João
Mota. Música: Carlos Mendes. Figurinos: Carlos
Paulo. Coreografia: Cristina Graça. Ilusão: José Vi-
lhena. Intérpretes: Abel Neves, Almeno Gonçalves,
Alfredo Brisso, Carlos Paulo, Cecília de Sousa, Cu-
cha Carvalheiro e João Mota, etc.

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46

Sala Garrett

De 3.ª a sábado, às 21.15; sábado e domingo, às
16.00

«**O BICHO**» e «**O TEMPO FEMININO**», da
«**TRILOGIA PORTUGUESA**», de Miguel Rovi-
sco. Encenação de Norberto Barroca. Interpretação
de Rogério Paulo, Igor Sampaio, Irene Isidro, An-
tónio Anjos, Luís Bandeira, Ruy de Matos, Madale-
na Braga, João de Carvalho, Carlos Pimenta e
Fernanda Alves.

Sala Gil Vicente

De terça a sábado, às 22.00; sábados e domingos,
às 17.00

«**TRILOGIA PORTUGUESA (III)**», de Miguel
Rovisco. Encenação: Norberto Barroca. Cenários e
figurinos: José Costa Reis. Música: Paulino Garcia.

Porto — Teatro Sá da Bandeira

R. Sá da Bandeira, 180 — Tel. 225 50

De 3.ª a 5.ª, às 21.30; 6.ª e sábado, às 20.30 e 23;
Domingo, às 16.00 e 21.30

Preço: de 250\$00 a 1200\$00

«**TOMA LA REVISTA**», de Henrique Santana,
Francisco Nicholson e Mário Zambujal. Encenação
de Francisco Nicholson. Interpretação de Eugénio
Salvador, Simone de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos
Cunha, Marina Mota, Fernando Mendes

Teatro da Graça

Trav.ª de S. Vicente, 11 Tel. 875626

De terça a sábado, às 21.30; sábados e domingos,
às 16.00

«**BRUSCAMENTE NO VERÃO PASSADO**», de
Tennessee Williams. Pelo Teatro Hoje. Tradução:
Manuel João Gomes. Encenação: Carlos Fernando.
Cenários: Dalton Salem Assaff. Música: Sei Miguel.

Vasco Santana

Av. da República, na Feira Popular — Tel.
76 86 09

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«**AS DUAS CARTAS**», de Júlio Diniz. Pela Com-
panhia Teatro Estúdios de Lisboa. Encenação de Lu-
zia Maria Martins. Interpretação de Manuel
Mendonça, Carlos Vieira, Helena Félix, Luísa Orti-
goso Maria Dulce, António Machado, Vera Azevedo,
Carlos Santos e José Brás.

Ritz Clube

R. da Glória, 57 — Tel. 32 51 40

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingo, às 16.00 e
21.30

«**O BAILE**». Pelo Grupo de Teatro «A Barraca».
Encenação de Hélder Costa. Interpretação de Maria
do Céu Guerra, Maria João Luís, Paula de Sousa,
Maria Teresa Faria, Leonor Alcácer, Marta Tere-
no, Margarida Barão, António Cardoso, Luís To-
mar, Vítor Torres, Paulo Oom e Miguel Rodrigues.

Instituto Franco-Portugues

Av. Luís Bivar, 90 — Tel. 54 45 74

De 3 a 27, às 21.30; domingos, às 18.45

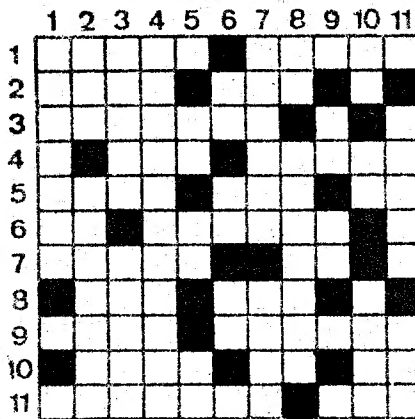
«**UM BOBO NA GARAGEM**». Improvisações
de Jean Pierre Tailhade.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 17283

HORIZONTAIS:

- 1 Tamanco rústico. Ser racional.
- 2 Cupido. Deusa (inv).
- 3 Pequenos tumores.
- 4 Título honorífico na Índia. Subs-
tituição.
- 5 Rumores. Interjeição usada para
obrigar os distraídos a descobri-
rem-se à passagem de qualquer
símbolo respeitado. Preposição.
- 6 Em o. Costumaram.
- 7 Verbais. Solitário.
- 8 Rio de França. Ofereces.
- 9 Capital do Gana, porto no golfo
da Guiné. Aceirou.
- 10 Poeta entre os gregos. Reis. Cen-
tímetro
- 11 Cidade da Argentina. Artilharia
antiaérea.



VERTICAIS:

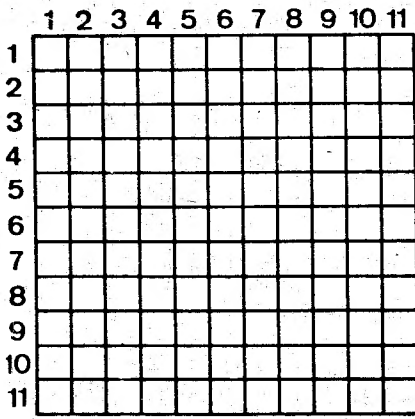
- 1 Curto.
- 2 Sapo do Amazonas. Órgão cen-
tral da circulação do sangue.
- 3 Animal bovino, do sexo mascu-
lino e não castrado. Serra de Por-
tugal.
- 4 Morta.
- 5 Pronome pessoal. Ósmio (s.q).
Sufixo que designa estado.
- 6 Preposição e artigo. Motivo
(fig). Concede.
- 7 Madeira escura das Antilhas.
Fragil.
- 8 Compaixão (inv). Saísses fre-
quentemente à rua.
- 9 Moderato. Pedra de moinho.
- 10 Pertences. Cério (s.q). Cratera
- 11 Sepultura. Artigo indefinido.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em, segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 108

HORIZONTAIS:

- 1 Nome de um adivinho do Egipto.
Supremo sacerdote, entre os
aponeses (ant).
- 2 Czar da Rússia, cognominado
«O Terrível». O mesmo que
mamaduras.
- 3 cabo da costa da ilha da Madeira,
no concelho de Câmara de Lo-
bos. Nesse lugar. Nosso Senhor.
- 4 Sufixo que designa abundância.
Rénio (s.q). Freguesia do conce-
lho de Castelo Branco.
- 5 Conjunção. Decímetro. Espera
deferimento.
- 6 Clima. Batráquio anuro.
- 7 Terminar.
- 8 Letra árabe. Homem alto e ro-
busto.
- 9 Prefixo de negação. Arara. Pre-
fixo de negação.



- 10 Clima. Açúcar que não coagou
bem (Bras).
- 11 Estime. Sugam o leite materno.

VERTICAIS:

- 1 Osso malar. Última imperatriz
da Áustria e rainha da Hungria.
- 2 Preveniriam.
- 3 Queridos. Nome de letra.
- 4 Divisão de uma casa.
- 5 Açaimaram.
- 6 Apelido. Estorvara.
- 7 Ruim. Pequena barra de ouro que
serve de moeda entre os japone-
ses.
- 8 Cavaleiro da milícia turca. Saco-
de.
- 9 Preposição latina que designa
movimento. Urdem.
- 10 Antiga moeda de Veneza. Prepo-
sição e artigo.
- 11 Grande porção de ossos (pl).
Cidade de Espanha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17282

HORIZONTAIS:

- 1 Crestaremos.
- 2 Er. Úrico.
- 3 Palmela. Ois.
- 4 Amo. Mimoso.
- 5 Item.
- 6 Remordera.
- 7 Lios. Sua. Ir.
- 8 Am. To. NÃO.
- 9 Pioraras.
- 10 Rio. Aa. No.
- 11 HÁ. Colossos.

VERTICAIS:

- 1 PANELA. Rh.
- 2 Riam. Impia.
- 3 Loiro. Io.
- 4 SEM. TESTO.
- 5 Tremem. Orão.
- 6 Limos. Aal.
- 7 Ruam. Ruir.
- 8 Er. Onda. Ais.
- 9 Mios. NS.
- 10 Ócio. Ria. No.
- 11 Sós. Carços.

PROVERBIO: Não há panela sem
testo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 107

HORIZONTAIS: VERTICAIS:

- | | |
|-------------------|------------------|
| 1 Massais. Som. | 1 Massame. Tai. |
| 2 Amainais. Rá. | 2 Amorosos. Rm. |
| 3 Sola. Ordens. | 3 Sala. Sobra. |
| 4 Sras. Lot. | 4 Siasse. Naus |
| 5 Ao. Sagan. Ui! | 5 An. Avista. |
| 6 Ms. Eva. Os. | 6 Ião. Gamão. |
| 7 Eos. Imoral. | 7 Sria. Co. |
| 8 Sossa. Tuas. | 8 Sd. Nortear. |
| 9 Bato. Elga. | 9 El. Saul. |
| 10 Arrua. Cá. Ab. | 10 Ornou. Lagar. |
| 11 Imás. Morara. | 11 Mastim. Saba. |

Rádio

Antena Um

17.00: Pequeno jornal e sete mares; 19.00: Informação e música; 20.00: No estúdio e no estúdio; 20.15: Musical; 20.30: A voz da solidariedade; 21.00: Música portuguesa; 21.30: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

15.55: Uma gravação histórica; 16.30: Álbum musical; 17.00: Cancioneiro popular português; 17.25: Música da coroação do rei Jaime II de Inglaterra; 18.40: A arte de Narciso Yepes; 19.00: Integrais; 19.22: Violino e violoncelo; 20.40: Destaque para a flauta; 21.00: A ciência e a vida; 21.30: A opus 6, de Schumann, «Davidsbündler-Tanze», sobre uma das opus 6, de Clara Wieck; 22.00: Estes sons, esta linguagem; 22.30: Música descritiva, de Delius; 23.00: Intercâmbio musical; 3.50: Obras orquestrais, de Liszt, Wagner, Tchaikovsky e Beethoven; 00.50: Obras, de Heinrich Ignaz Franz von Biber; 01.50: Último andamento; 02.00: Disco compacto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Programa da tarde; 17.00: Feira mágica; 20.00: Peça que a gente passa; 22.00: Portugal e a CEE; 22.15: Religiosos; 22.30: Tempo e resultados; 23.00: 24.ª hora; 01.00: É de noite... já se vê; 03.00: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; 17.00: Rock em stock; 18.00: Círculo em FM; 19.00: Ao fim e ao cabo; 20.00: Nova geração; 21.00: O sabor da música; 22.00: As mil e uma noites; 23.00: Em órbita; 00.00: Morrison Hotel; 02.00: O rock pode esperar; 03.00: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Banda da amizade; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Fim-de-tarde; 20.00: Boa noite; 20.30: Conversa de amigos; 21.00: Nove e tal; 22.00: A nossa música; 22.05: Leigos em congresso; 22.30: Bola branca; 23.00: Bola branca; 23.30: Suplemento especial da BBC; 23.55: Meditando.

RFM-Canal 2-Rede Nacional

de FM Estéreo

10.00: Cem mais; 20.00: Serra de estrelas; 22.00: Oceano Pacífico.

Voz do Alentejo

15.00: Boa tarde, Alentejo; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Alentejo em notícia; 19.20: Grande bazar.

Voz do Alto Tâmega

15.00: Da veiga à serra; 18.00: Bola branca; 18.30: Transmissão do terço; 19.00: Fontes termas.

RTP

17.36 - Sumário

17.40 - Brinca Brincando

Fábulas da Floresta Verde e «A Idade da Razão».

18.30 - Passeio Taurino

3º Episódio

19.00 - Guilherme Tell

7º Episódio

19.30 - Telejornal

20.00 - Bolsa Dia a Dia

20.05 - Boletim Meteorológico

20.10 - Vamos Jogar no Totobola

20.30 - Roque Santeiro

109º Episódio: Malta pede a Porcina que lhe dê um prazo para que ele possa fazer uma confissão. Porcina regressa a casa angustiada. Lulu tenta ajudar Zé das Medalhas que continua a ser grosseiro e hostil para com ela. Lulu procura Ronaldo e marca um encontro com ele para o dia seguinte. Malta, finalmente, diz a Porcina que o casamento dos dois não se poderá realizar. Porcina, desesperada, manda-o sair mas ele suplica-lhe que continuem o romance. Porcina recusa com veemência e chora quando ele sai. Malta embriaga-se em casa e regressa a casa de Porcina pedindo-lhe que continuem a conversar.

21.25 - Portugal Sem Fim

Este é o último programa sobre a diáspora dos Judeus portugueses, que levou Seruca Salgado de Curça a Nova Iorque, à procura dos vestígios materiais e humanos dos cristãos-novos que escaparam às fogueiras da Inquisição.

22.25 - Acção em Miami

21º Episódio: Sonny Crockett está tão envolvido com Brenda, uma encantadora e sofisticada arquitecta, que se esquece dos seus deveres. E três «punks», Ricky, Ace e Strake, aproveitam para deixar um rasto devastador de assaltos, desastres e ameaças.

Realização de Jim Johnston

23.20 - 24 Horas

23.50 - Remate

15.40 - Dallas

3º Episódio

16.40 - Trinta Minutos Com...

Engº Carlos Brito

17.10 - Os Imigrantes

206º Episódio

17.45 - Desenhos Animados

«Godzilla»

18.00 - Ponto por Ponto



«Lá em Casa Tudo Bem», no 2º canal às 21.35



21º episódio da série «Acção em Miami»

19.10 - Formula One

20.05 - Naked City

52º Episódio: Sam Langan lê num jornal que fora descoberto o esqueleto de um rapaz morto aproximadamente há vinte e cinco anos. Através das iniciais de um isqueiro. Sam descobre que o rapaz fora assassinado por três dos seus amigos de infância, actualmente bem situados na vida. E Sam, um homem falhado, decide fazer chantagem com os amigos. Sem dúvida a sua grande oportunidade para subir na vida.

Realização: James Sheldon

20.55 - Montra de Livros

21.00 - Jornal das Nove

21.35 - Lá em Casa Tudo Bem

18º Episódio

22.00 - Cinemadois

«O Território do Doutor»: Pode toda uma existência ser abalada pela revelação de algo

que, até aí, lhe parecera inacessível?

Esta é a história de um jovem que, no momento do falecimento da mãe, vem a saber que o pai, que ele julgava morto, ainda está vivo. Iniciando uma dolorosa e desencantada peregrinação, parte ao seu encontro.

Interpretação: Paul McIssac, Vincent Gallo, Ruy Furtado, Cesar Monteiro, Roslyn Payne.

Realização: Robert Kramar

AMANHÃ

RTP-1

09.01 - Bom Dia
10.00 - As Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
13.35 - Ciclo Preparatório TV
17.36 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
18.25 - Espeleologia
18.55 - Guilherme Tell
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia

20.05 - Boletim Meteorológico
20.15 - Roque Santeiro
21.15 - Lotação Esgotada
00.40 - Remate

RTP-2

13.16 - Totally Live
14.10 - Agora, Escolha!
15.40 - Piano Bar
16.35 - Trinta Minutos Com...
17.10 - Os Imigrantes
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Formula One
20.00 - Naked City
20.50 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Fantasia e Realidade
22.00 - Clube de Imprensa
22.45 - O Fim do Império Britânico

ESTÉTICA E CABELOS



MARQUÊS DE POMBAL, 1
LISBOA

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1

Acção em Miami

RTP 2

CinemaDois

GRUNDIG PORTUGUESA

comércio de artigos electrónicos, Lda.

Rua Bento Jesus Caraca, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef. 4197570



Roque Santeiro



Vítima de hemorragia cerebral

Estado de Marques Mendes "mantém-se estacionário"

Mantinha-se esta manhã estacionário, «sem evolução assinalável nas últimas horas», o estado de António Marques Mendes, segundo uma fonte do Hospital Geral de Santo António, do Porto. O eurodeputado do PSD deu ali ontem entrada, vítima de hemorragia cerebral.

António Marques Mendes, pai do actual secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, é deputado do PSD ao Parlamento Europeu, depois de haver representado a bancada social democrata durante as últimas sessões legislativas na Assembleia da República. É um dos mais antigos responsáveis do PSD da distrital de Braga. Foi dirigente da federação Portuguesa de Futebol e autor de um projecto de Lei-Quadro de Desporto que a AR não chegou a discutir.

Marques Mendes foi ontem internado de urgência no Hospital de Santo António, depois de haver sido observado, no domingo, no Hospital de Guimarães. Dada a gravidade do seu estado foi transferido para o Hospital de Santo António, onde esta manhã foi submetido a novos exames radiológicos.

De acordo com a fonte hospitalar acima citada, só depois dos exames desta manhã — cujos resultados eram desconhecidos à hora do fecho desta edição —, seria determinada a necessidade, ou não, de uma intervenção cirúrgica nos próximos dias. Aquela fonte hospitalar adiantou «não se excluir a hipótese de ser submetido a uma intervenção cirúrgica».

António Marques Mendes, de 53 anos, passava o fim-de-semana na sua residência de Arões, no concelho de Fafe, quando foi vítima de hemorragia cerebral. Deveria ontem mesmo rumar para Bruxelas, na sua qualidade de deputado ao Parlamento Europeu.

Jóias em caixa de música não estavam seguras

Apesar de guardadas no interior de uma caixa de música, as jóias não estavam devidamente resguardadas da cobiça dos gatinhos, conforme verificou ontem o locatário de uma residência na Rua Diário de Notícias, aqui próximo do nosso jornal, no Bairro Alto.

O autor ou autores da proeza arrombaram a porta de entrada e já no interior apoderaram-se da caixa de música que servia de cofre aos adornos dos donos da casa, que os avaliaram em cerca de 900 contos.

Assim, e segundo a relação fornecida à Polícia, o improvisado guarda-jóias continha: uma aliança e uma gargantilha, quatro pulseiras, cinco medalhas, duas meias-libras, um alfinete de peito, um fio de malha, dois pares de fios com pedras, uma argola e outros objectos todos de ouro.

De pouco valeu a dissimulação das jóias em local pouco habitual pois os assaltantes, ou assaltante, tiveram o faro necessário ou sabiam do artifício...

LOTARIA POPULAR

1º — 323639.....	1 500 000\$00
2º — 250921.....	500 000\$00
3º — 242819.....	250 000\$00
4º — 088996.....	150 000\$00
Terminações em 639.....	60 000\$00
Terminações em 921.....	10 000\$00
Terminações em 819.....	2 500\$00
Terminações em 996.....	1 000\$00
Terminações em 24,25,38,65,91....	500\$00

D/E/C/A/R/A/S/



INÁCIO MATSINHE expõe mais uma vez os seus quadros em Alfama, no restaurante-galeria «Cozinha do Alfaiate», entre as 12 e as 24 horas, de terça a domingo e até 27 deste mês. A presente mostra do pintor moçambicano há alguns anos radicado em Portugal é composta pelos seus últimos trabalhos, de temática diversa. Neles, no traço e nas cores escolhidas mantêm-se as características da sua cultura africana.

BAPTISTA BASTOS será o conferencista desta tarde na Sociedade de Língua Portuguesa. O romancista de «A Colina de Cristal» falará de «Literatura e Jornalismo», tema da sua predilecção. Jornalista e escritor, autor de romances que correm mundo e já entraram nas universidades, Baptista Bastos considera o jornalismo um caso superior de literatura. É essa a tese que irá defender na sala da Sociedade de Língua Portuguesa, na Rua de S. José, nº 41, hoje, terça-feira, às 18 e 30 horas.

MEDEIROS FERREIRA, antigo dirigente do PRD, afirmou ontem, referindo-se ao seu cargo de euro-deputa-

do: «Tenho a lei e a razão da democracia representativa pelo meu lado. Continuarei pois a exercer o mandato que recebi do povo português». Madeiros Ferreira comentava a recente afirmação do líder do PRD, Hermínio Martinho, de que iria esclarecer-se judicialmente sobre a sua situação no Parlamento Europeu.

JULIO IGLESIAS reconheceu, numa entrevista publicada ontem no semanário norte-americano «National Enquirer», que está «loucamente apaixonado» pela modelo brasileira Dayse Nuñez. «Ela é alguém muito especial na minha vida», disse o cantor espanhol, acrescentando que se apaixonou «logo no primeiro momento» em que viu Dayse. A modelo, de 19 anos, delacrou que também se apaixonou por Iglesias, salientando que se deslocou frequentemente a Miami e Los Angeles para estar com ele.

MARTINS JUNIOR, deputado independente da UDP, afirmou que o PSD «foi derrotado», na sequência de acusações daquele partido, segundo as quais o deputado teria faltas injustificadas su-

ficientes para a perda do mandato. Em conferência de imprensa, realizada na Assembleia Regional da Madeira, o deputado da UDP reafirmou não possuir nenhuma falta injustificada e considerou o desfecho do caso como «uma vitória de Machico e da UDP». O deputado, mais conhecido como padre Martins de Machico, manifestou a sua disponibilidade para se candidatar pelo mesmo partido às eleições regionais de Outubro.

EDUARDO, filho mais novo da rainha Isabel II da Grã-Bretanha, tenciona casar com a filha de uma baronesa belga, segundo noticiou o semanário londrino «The People». Eduardo, de 24 anos, pediu a mão de Georgia May, de 22, filha da baronesa Catherine Van Den Branden de Reeth. Eduardo teria de desistir dos seus direitos de quinto pretendente ao trono do reino Unido se casasse com Georgia, que é católica, afirma o jornal, pois uma lei de 1701 estabelece que só protestantes poderão ascender ao trono. A revista diz que Eduardo e Georgia aguardam licença da rainha Isabel II para que o noivado se torne oficial.

ÚLTIMA HORA

A taxa anual de inflação em Portugal situava-se, no final de Fevereiro, em 9,1 por cento, contra 9,2 por cento no mês anterior e 11,1 por cento no mesmo período de 1987, segundo as estatísticas oficiais hoje divulgadas. Este valor da taxa de inflação equivale à variação média dos últimos 12 meses do índice de preços no consumidor, sem a agregação do índice anual de habitação.

Apenas a Grécia se compara a Portugal

Mais publicidade na televisão que nos outros órgãos de informação

Portugal e Grécia são os únicos países da CEE com mais publicidade na Televisão que nos outros órgãos de Comunicação Social — revelou Beja Santos, técnico do Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

A afirmação foi feita durante o seminário internacional sobre publicidade, Televisão e defesa do consumidor, que em Lisboa debate o projecto «Televisão sem Fronteiras», o qual contém as normas a adoptar pela CEE nesta matéria.

Beja Santos explicou que nos restantes países da CEE a Imprensa e a Rádio absorvem 85 por cento da publicidade.

«Portugal aproxima-se certamente da Grécia — acrescentou — em que a Televisão sozinha é responsável por 36 por cento da publicidade.»

Quanto ao projecto designado por «Televisão sem Fronteiras», destina-se, por exemplo, a definir regras para a retransmissão via satélite.

A comunidade pretende também fixar quotas para a sua produção interna, que seria de 30 por cento de início, subindo para 60 por cento três anos depois.

Na sessão de ontem interveio ainda um técnico do centro de Investigação belga para as Organizações de Consumidores, Luk Joossens, que falou sobre o efeito da publicidade nas crianças.

«Há demasiado comércio, demasiada Televisão, demasiada publicidade» — disse este técnico. E deu como exemplo o caso dos Estados Unidos, em que as crianças vêem Televisão durante mais tempo do que aquele que estão na escola.

«Será este o tipo de desenvolvimento que se pretende — perguntou Joossens — em que o tempo livre da criança é sobretudo ocupado pela Televisão?»

Este técnico belga disse que actualmente as crianças da Europa comunitária vêem entre uma a três horas de Televisão diárias, mas acrescentou que esta média tende a elevar-se bastante com o aumento generalizado das horas de emissão nos diferentes países.

«Está provado que as crianças são fascinadas pela Televisão e particularmente pela publicidade, por os spots serem curtos, terem slogans e música.